

Relatório de **Sustentabilidade** 2011

Carta do Diretor-Geral

GRI:1.1;1.2



É com imensa satisfação que apresento o Relatório de Sustentabilidade 2011. Quando publicamos o primeiro Balanço Social da empresa, em 2004, tínhamos muitas ideias e um desafio enorme, afinal, ali apresentávamos o embrião de um grande projeto incentivado pelo então presidente Lula: olhar o nosso entorno e contribuir para que tenhamos dois países melhores.

Os anos que passaram consolidaram nossa atuação. Hoje, Itaipu é reconhecida não apenas ser a maior geradora de energia do planeta e ser responsável por uma parcela significativa da energia que move o país e garante confiabilidade para seu crescimento. A usina gera iniciativas voltadas para melhorar o meio ambiente, integrar os mais variados setores, proporcionar tecnologia e novas soluções em áreas que beneficiam o Brasil, o Paraguai e até a Argentina.

Exemplos dessa atuação não faltam. O Parque Tecnológico Itaipu é um espaço multifuncional voltado ao conhecimento e ao empreendedorismo, que tem feito, junto com a Itaipu, um trabalho de grande relevância de colocar em prática as pesquisas que realiza.

O programa Cultivando Água Boa é mundialmente reconhecido e tem sido replicado como iniciativa bem-sucedida. E será apresentado na Rio+20 como um modelo de cuidado e integração que contribui para a sustentabilidade.

Também nesse evento global, lançaremos oficialmente o nosso Relatório de Sustentabilidade 2011, com uma entrevista especial com Leonardo Boff, que estava na Rio92 e ajudou a construir a Carta da Terra, – um dos resultados mais importantes daquele encontro. Neste nosso relato, também fizemos o cruzamento dos indicadores da GRI com os Princípios do Pacto Global e pela primeira vez com os Princípios da Carta da Terra.

Além dos investimentos diretos feitos em projetos sociais e ambientais, temos fortalecido o trabalho em rede e contribuído para que novos recursos cheguem à região Oeste do Paraná.

O investimento do Governo Federal na Universidade da Integração Latino Americana (Unila), por exemplo, ultrapassará os R\$ 400 milhões. Os ganhos são imensuráveis. Teremos representantes de diferentes povos discutindo e refletindo problemas e soluções para toda a América Latina.

Enquanto isso, a transformação já chegou a Foz do Iguaçu. A cidade, que por muitos anos ficou conhecida pelo comércio informal na fronteira, é hoje um dos roteiros turísticos mais procurados do Brasil. E a Itaipu, junto com diversos parceiros, contribuiu para que isso acontecesse.

Em 2011, as Cataratas do Iguaçu foram eleitas uma das 7 Novas Maravilhas do Mundo. Além da beleza natural indiscutível, uma bela campanha, coordenada pela Itaipu, permitiu esse feito, que dá ainda mais orgulho aos iguaçuenses em especial, e a todos os brasileiros e argentinos.

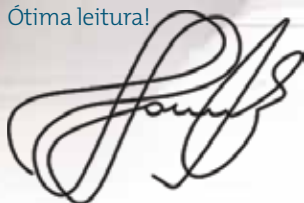
Depois de dois mandatos à frente da maior geradora de energia limpa do mundo, tive a honra de ser reconduzido à direção da Itaipu. Assumo, junto com toda a diretoria, mais um mandato, tendo consciência de que demos muitos passos em relação ao que nos propusemos em 2003, mas que ainda há muito que pode e deve ser feito.

Até 2020, a empresa pretende se consolidar “como a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional”. Temos como meta e desafio para os próximos anos superar os 100 milhões de megawatts e contribuir para novos projetos e para a aplicação dessas iniciativas no Brasil e no Paraguai.

Com o intuito de aperfeiçoar nossa gestão sustentável, em 2011, estruturamos o Sistema de Gestão da Sustentabilidade. O SGS nos ajudará a criar condições para atrair investimentos e oportunidades para a região, aproveitando todos os potenciais que ela oferece.

Queremos aprimorar nossos processos e nos preparar para novos desafios e assim, no futuro, sermos um exemplo de empresa sustentável e inovadora. Com visão de futuro e capacidade para inovar, queremos criar novas tecnologias e soluções, fatores que combinam com a Itaipu desde a sua criação.

Ótima leitura!



Jorge Miguel Samek
Diretor-Geral Brasileiro



página 97. O documento também foi validado pela GRI e o nível de aplicação confirmado como A+.

Acompanhamentos **realizados**

Com base em sistemas de controle internos, documentos oficiais e relatórios gerenciais, os pontos focais de sustentabilidade, 82 empregados de todas as diretorias e fundações, subsidiaram a elaboração desse documento. Estimativas e alguns recálculos em indicadores específicos estão apontados diretamente ao longo deste relatório.

Bê-á-bá

- Este documento refere-se ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2011.
- A Itaipu publica anualmente o Relatório de Sustentabilidade, que apresenta as principais ações desenvolvidas no Brasil.
- Informações referentes à produção e à estrutura física da usina, bem como a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e o iBase, são relatadas e consolidadas de forma binacional.
- A Itaipu espera que esse documento atenda aos interesses dos públicos mais variados, entre eles, colaboradores, parceiros, fornecedores e representantes de diversas instituições e organizações.

Participação **multistakeholder**

O processo de definição da materialidade adotado para o Relatório de Sustentabilidade 2011 foi o mais *multistakeholder* dentre os já realizados pela Itaipu. Embora tenha consultado representantes dos *stakeholders* em anos anteriores, pela primeira vez a Itaipu reuniu diversos parceiros com o intuito de analisar e contribuir para a definição de materialidade do documento.

Durante o 8º Encontro Anual Cultivando Água Boa, a Itaipu realizou o *Workshop de Stakeholders* do Relatório de Sustentabilidade 2011. A oficina reuniu representantes de prefeituras da Bacia do Paraná 3, das comunidades indígenas e de programas sociais e ambientais apoiados pela empresa.

Além disso, a Itaipu promoveu, também de forma inédita dentro de seu processo de definição de materialidade, um evento com especialistas em São Paulo. Participaram representantes de consultorias especializadas em sustentabilidade, empresas de energia e instituições de ensino.

Como em anos anteriores, cerca de 40 empregados de diferentes níveis hierárquicos se reuniram em Foz do Iguaçu. Além da priorização dos tópicos e aspectos materiais, eles participaram de discussões sobre sustentabilidade, contribuindo ativamente com o conteúdo deste documento, e também fizeram uma avaliação crítica do Relatório de Sustentabilidade 2010.

Definição de **materialidade**

Com o intuito de aperfeiçoar o processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2011, a Itaipu Binacional adotou a nova versão das Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), conhecida como G3.1 – que não é obrigatória. A empresa publica relatórios desde 2004, e utiliza as orientações da GRI como referência desde o relatório de 2007.

Além das alterações propostas em indicadores específicos, apontados ao longo do texto, houve mudança nos temas para definição da matriz de materialidade. Em anos anteriores, era a Itaipu que estabelecia os temas a serem avaliados. Para este relatório, foram adotados os tópicos técnicos e aspectos propostos pelas diretrizes da GRI em seu protocolo de indicadores.

Pela primeira vez, a empresa realizou um *workshop multistakeholders* (painéis com diversos parceiros), que ocorreu em Foz do Iguaçu. No relatório anterior, esses públicos foram ouvidos por meio de pesquisa.

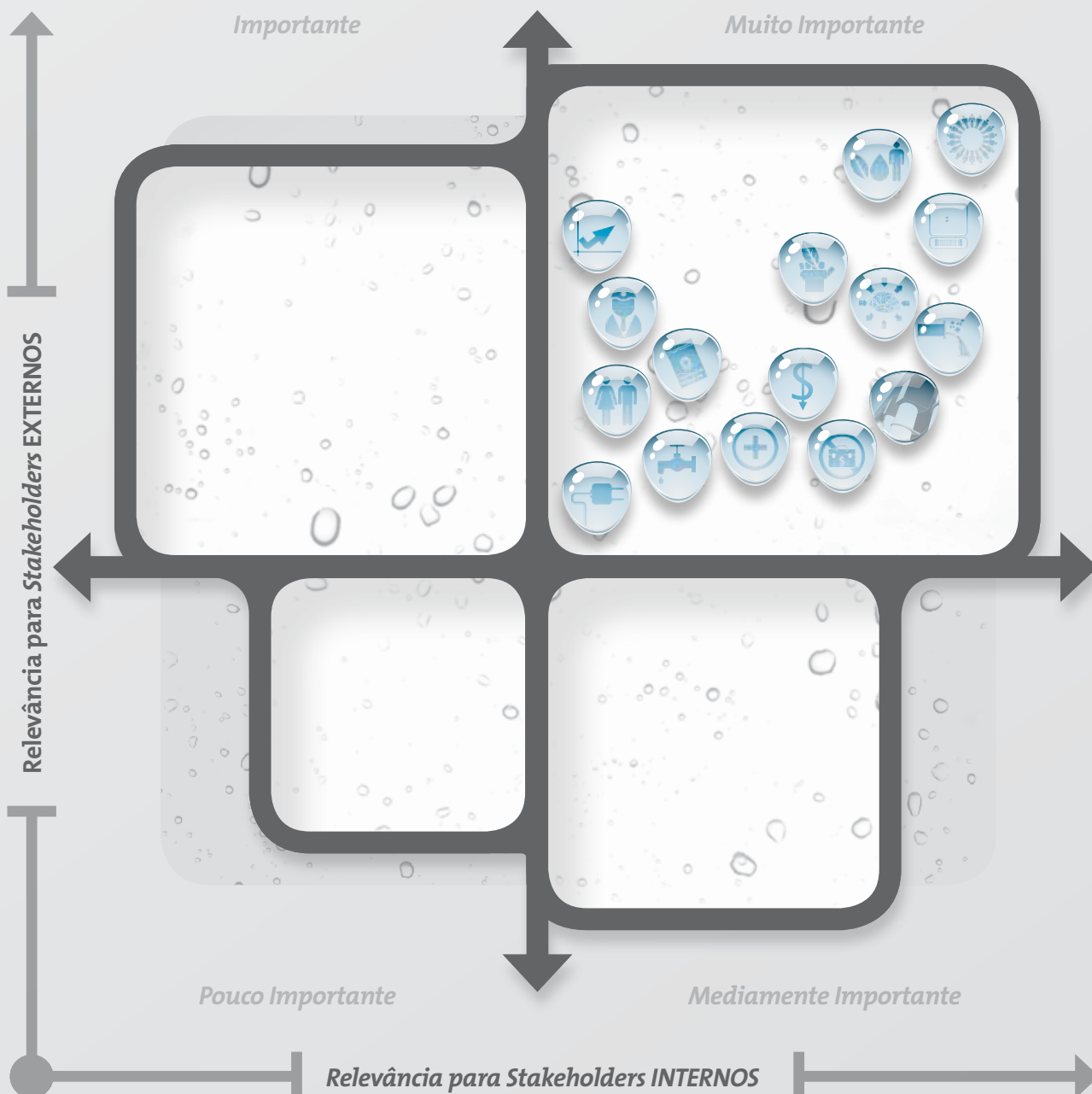
Também de forma inédita para a Itaipu, a empresa promoveu um evento com especialistas em sustentabilidade em São Paulo. E, como em anos anteriores, reuniu os empregados em Foz do Iguaçu para receber suas contribuições para o relatório e outros aspectos da sustentabilidade.

Cruzamento de **interesses**

Os participantes dos três *workshops* votaram, individualmente, para priorizar os aspectos materiais que estão alocados na matriz de materialidade. Os quadrantes foram delimitados pelas medianas dos votos. Dos 40 tópicos propostos, 16 foram considerados materiais pelos *stakeholders*. A validação do processo foi feita pela Assessoria de Planejamento Estratégico e pela Assistência do Diretor-Geral Brasileiro, ambas representando a direção da empresa.

Asseguração **externa**

O Relatório de Sustentabilidade 2011 foi assegurado pela KPMG Risk Advisory Services. Mais informações sobre a metodologia e os procedimentos de asseguração limitada aplicados estão disponíveis na



- 01** Relacionamento com a Comunidade / Programas Sociais
- 02** Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
- 03** Biodiversidade
- 04** Treinamento e Educação
- 05** Emissões, Efluentes e Resíduos
- 06** Geral / Sistema de Gestão Ambiental
- 07** Disponibilidade e Confiabilidade no Fornecimento de Eletricidade / Desempenho Operacional
- 08** Desempenho Econômico / Riscos e oportunidades

- 09** Práticas Anticorrupção
- 10** Segurança e Saúde no Trabalho
- 11** Impactos Econômicos Indiretos
- 12** Práticas de Segurança
- 13** Emprego / Empregabilidade / Terceirizados – Contratados
- 14** Diversidade e Igualdade de Oportunidades
- 15** Água Consumida
- 16** Energia Consumida

Os 16 tópicos acima foram considerados muito importantes.



Sumário

Como **trabalhamos** 10

Acordo diplomático dá origem à Itaipu Binacional – 10

Energia garantida – 12

Produção de conhecimento e inovação – 14

Sustentabilidade como visão – 15

Engajamento de stakeholders – 17

24 **Compartilhando recursos**

As particularidades de ser Binacional – 24

DVA – 25

Royalties fortalecem economia regional – 26

Balanco Social Anual 2011 – iBase – 28

De onde vem **nossa energia** 32

Empregados são maioria na Itaipu – 32

Em busca de igualdade de oportunidades – 39

Cuidado constante com a saúde e a qualidade de vida – 43

Voluntariado transformador – 44

Previdência privada garantida – 45

48 **Nossa relação com o entorno**

Desenvolvimento sustentável e integração regional – 48

Educação, tecnologia e novas ideias reunidas no PTI – 50

Unila: a integração das fronteiras – 51

Saúde: uma das prioridades – 52

Compromisso com as comunidades indígenas – 53

Estímulo ao primeiro emprego – 54

Cuidados com as crianças e adolescentes – 55

Cuidando aqui, pensando no **planeta** 56

Inspirada na Carta da Terra – 56

Cultivando Água Boa – 56

As empresas devem cuidar da natureza – 57

Itaipu por Leonardo Boff – 57

Orgulho de cuidar do planeta – 58

Educação Ambiental – 59

Usos múltiplos da água – 59

Monitoramento dos peixes – 60

Consumo de energia elétrica – 62

Iniciativas para reduzir emissões – 64

Energias renováveis – 66

Mobilidade elétrica – 68

Compromisso com a conservação da biodiversidade – 71

82 **Informações técnicas**

Check GRI – 82

Índice GRI – Pacto Global – Carta da Terra – 83

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes – 97

Quem somos

GRI: 2.6; 2.7; 2.8; 4.8; EU1

A **Itaipu Binacional** é a maior geradora de energia elétrica com base hidráulica do mundo.

É uma **empresa binacional**, que segue as recomendações do Direito Público Internacional.

Está localizada **sobre o Rio Paraná**, na fronteira entre o Brasil (Foz do Iguaçu) e o Paraguai (Cidade do Leste).

A **Itaipu** tem sedes em **Brasília** e **Assunção** e mantém escritórios em **Curitiba**, **Guaíra** e **Santa Helena**, no Paraná, e na capital de **São Paulo**.

Em 2011, a **Itaipu** foi responsável pelo abastecimento de **17%** do mercado brasileiro e **73%** do mercado paraguaio.

7.744 metros

é o comprimento da barragem da Itaipu sem o dique de Hernandárias

196 metros

é a altura da barragem principal em concreto

390 metros

é a largura do vertedouro da usina

483 metros

é o comprimento do vertedouro

1.350 Km²

é a área do reservatório da Itaipu, no seu nível normal

92.245.539 MWh
foi a produção total de energia da Itaipu em 2011.

US\$ 3,6 bilhões
foi o faturamento pela prestação dos serviços de eletricidade no período.

14 mil MW
é a potência instalada da usina, distribuída em 20 unidades geradoras.

1.473

empregados, incluindo sete membros do Conselho e cinco diretores, compuseram o quadro brasileiro da usina em 2011.



Linha do tempo

1966

Assinatura da Ata do Iguaçu: Brasil e Paraguai iniciam as negociações.

1973

Assinatura do Tratado de Itaipu.

1974

A entidade Itaipu Binacional é formada.

1975

Início da construção da usina.

1984

A primeira unidade geradora da usina entra em operação, produzindo energia.

1991

Entra em operação a 18ª unidade geradora, e os municípios e estados brasileiros são incluídos na distribuição de royalties.

A principal fonte de energia brasileira é a hidráulica, que em 2011 correspondeu a 91,1% da necessidade do país.

Políticas e Diretrizes Fundamentais

- Respeito ao ser humano
- Integração binacional
- Proatividade e inovação
- Responsabilização e prestação de contas
- Reconhecimento dos resultados do trabalho das pessoas
- Sustentabilidade corporativa
- Desenvolvimento sustentável regional
- Valores éticos

Missão

“Gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.”

Visão

“Até 2020, a Itaipu Binacional se consolidará como a geradora de energia limpa e renovável com melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional.”

Participação nas Empresas Eletrobras

As Centrais Elétricas do Brasil (Eletrobras) detêm, em nome do governo brasileiro, **50%** do capital da Itaipu – a parte complementar pertence à Administración Nacional de Electricidad (Ande). A holding, que forma a maior companhia de

energia elétrica da América Latina, reúne outras usinas de geração, empresas de transmissão e de distribuição de energia, além de um centro de pesquisas. A capacidade de geração da Eletrobras é de **42.302 MW**, o que equivale a **36%** do total do país.

Energia a longo prazo

De acordo com dados do Plano Nacional de Energia 2030 (PNE 2030), o consumo total de energia elétrica no Brasil terá uma expansão média de 4% ao ano. Essa necessidade será suprida principalmente por

energia que tenha a água como fonte primária. Cerca de 400 novos empreendimentos hidrelétricos serão construídos para suprir a demanda a longo prazo no Brasil.

2003

Inclusão da responsabilidade socioambiental e do desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico sustentável na missão da empresa.

2005

Notas Reversais estabelecem que as iniciativas da empresa no campo da responsabilidade social e ambiental são componentes permanentes da atividade de geração de energia.

2007

As duas últimas unidades geradoras previstas no projeto da usina entram em operação.

2008

Itaipu bate o seu próprio recorde em geração de energia.

2010

Criação da Assessoria de Responsabilidade Social.

2011

Constituição do grupo para a elaboração do Sistema de Gestão para a Sustentabilidade (SGS).

Acordo diplomático dá origem à **Itaipu Binacional**

A Itaipu Binacional nasceu de um acordo diplomático entre o Brasil e o Paraguai, que resultou na assinatura, em 1973, do Tratado de Itaipu. O documento foi criado para regulamentar o aproveitamento hidrelétrico do Rio Paraná e deu início à construção da maior hidrelétrica em geração de energia do mundo.

Por ser uma entidade binacional, obedece a um sistema de gestão diferenciado. O Tratado define que a propriedade e a administração da empresa, assim como o direito de aquisição de energia para consumo, são igualmente compartilhados entre Brasil e Paraguai. Quando há excedente de energia para um dos sócios, ela é cedida exclusivamente para o outro.

O controle da Itaipu está a cargo dos governos do Brasil e do Paraguai, representados, respectivamente, pelas empresas Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobras) e Administración Nacional de Eletricidad (Ande) em condições de absoluta igualdade.

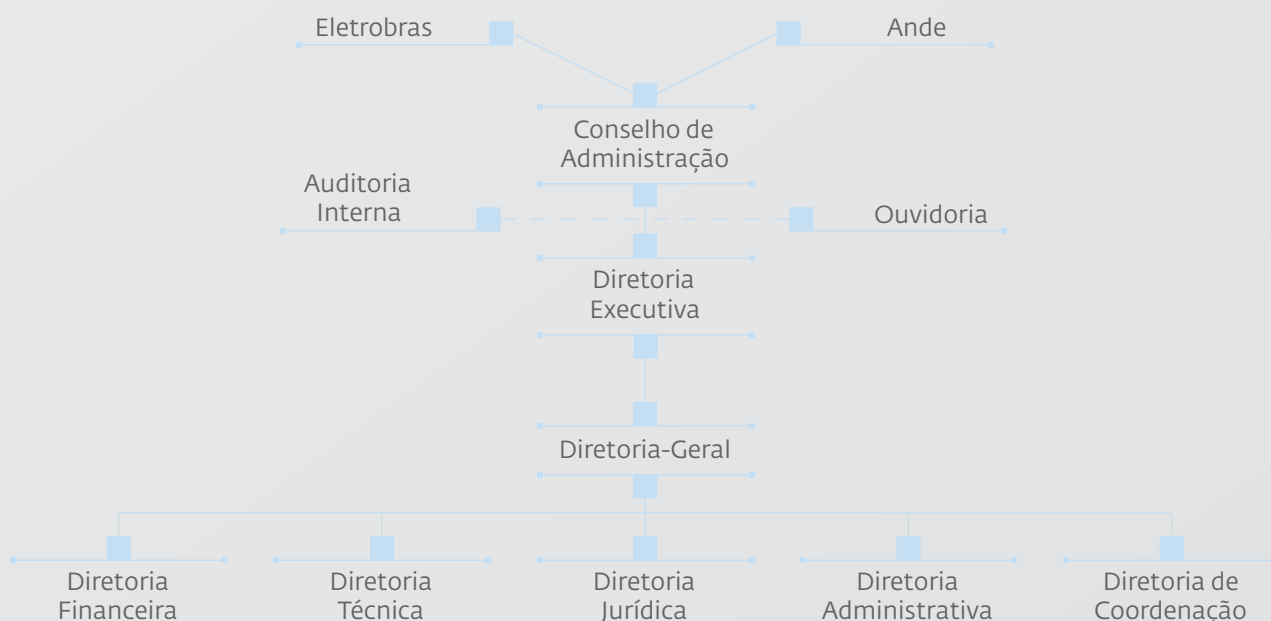
Conselho de **Administração**

O mais alto órgão de governança da Itaipu é o Conselho de Administração que, assim como a Diretoria Executiva, é composto em igual número por membros brasileiros e paraguaios. São seis conselheiros e um representante do Ministério de Relações Exteriores, de cada país, que possuem mandato de quatro anos. Todos os integrantes da alta administração são, sem exceção, nomeados pelos governos nacionais dos dois países. Não há especificações quanto à formação profissional dos indicados.

Atribuições do **Conselho**

O Conselho é um órgão normativo, deliberativo e de decisão. Entre suas atribuições estão cumprir e fazer cumprir o Tratado de Itaipu, seus anexos e atos complementares. Também lhe cabe decidir sobre as diretrizes fundamentais, as bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade e monitorar o desempenho da empresa sob vários aspectos, em reuniões ordinárias realizadas a cada dois meses.

Estrutura de **Governança**



Presidência *alternada*

A cada reunião do Conselho de Administração o presidente é eleito pelos demais membros. Para as decisões, é necessária a presença da maioria dos conselheiros de cada país, com paridade de votos igual à menor representação nacional presente. Em caso de não paridade, são sorteados os conselheiros que ficarão de fora da votação, até que o número de representantes seja igual.

100% dos integrantes do Conselho de Administração são considerados membros não executivos e independentes porque não pertencem ao quadro próprio da Itaipu.

Diretoria *Executiva*

A administração da Itaipu está sob a responsabilidade da Diretoria Executiva, que também tem a função de assessorar o Conselho de Administração. A Diretoria é formada por membros brasileiros e paraguaios em igual número, 12 no total, que têm mandato de cinco anos e se reúne quinzenalmente.

Gestão *transparente*

A Itaipu não realiza avaliações específicas de riscos relacionados à corrupção, mas mantém vários procedimentos que contribuem para a legalidade e transparência. Entre eles, o uso de um sistema corporativo integrado com controle de acesso (SAP),

aquisições por pregões eletrônicos, a realização de auditorias internas e externas, ouvidoria e a adoção de normas internacionais como a Sarbanes-Oxley (SOX). Riscos relacionados à operação da usina, incluindo questões ambientais, são avaliados e monitorados pela empresa.

Auditoria *Interna*

A Itaipu realiza auditorias internas que analisam os processos e procedimentos da empresa. A prática, realizada com equipes binacionais, permite uma avaliação dos controles internos, processos de negócio e governança corporativa, auxiliando a administração no aperfeiçoamento da gestão e dos procedimentos. O plano anual de trabalho da Auditoria Interna é aprovado pelo Conselho de Administração.

Código de *Ética*

Em 2002, a empresa aprovou o Código de Ética, que reúne valores, princípios éticos, padrões de conduta e responsabilidades que guiam a atuação e que são esperados por todos os agentes que, direta ou indiretamente, venham a ter algum tipo de relacionamento com a empresa. O Comitê de Ética é responsável por analisar os casos de violação ao Código de Ética e dar o devido encaminhamento às autoridades da empresa.

Composição do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva*

	Brasil	Paraguai
Conselheiros	Celso Luiz Nunes Amorim José Antonio Muniz Lopes Luiz Pinguelli Rosa João Vaccari Neto Alceu de Deus Collares Roberto Átila Amaral Vieira	Carlos Alberto González Garabelli Franklin Rafael Boccia Romañach Osvaldo Román Romei Domingo Isabelino Laíno Alex Ismael Duré Cabañas Gustavo Cotas Friedmann
Representante do Ministério das Relações Exteriores	Antonio José Ferreira Simões	Juan Cirilo Acuña Carballo
Diretoria-Geral	Jorge Miguel Samek	Efraín Enriquez Gamón
Diretoria Técnica	Jorge Miguel Samek	Raimundo López Ferreira
Diretoria Jurídica	Cezar Eduardo Ziliotto	Eusebio Ramón Ayala
Diretoria Administrativa	Edésio Franco Passos	Rubén Esteban Brasa Soto
Diretoria Financeira	Margaret Mussoi Luchetta Groff	María Mercedes Elizabeth Rivas
Diretoria de Coordenação	Nelton Miguel Friedrich	Diana Beatriz García Galeano

* Composição em 31 de dezembro de 2011.

Em maio de 2012, os diretores brasileiros da Itaipu foram reconduzidos aos cargos por meio de nomeação no Diário Oficial.

auxiliares, além dos equipamentos de transmissão e transformação.

Trata-se de um plano extremamente abrangente, cuja eficácia é medida por vários indicadores específicos. Contudo, seu resultado pode ser verificado pelos índices de disponibilidade e indisponibilidade forçada de unidades geradoras.

A manutenção, aliada a condições meteorológicas favoráveis, tem contribuído para que a usina gere acima de sua energia garantida anualmente (de 75 mil GWh/ano). Em 2012, a empresa pode bater seu recorde anual de geração, que é de 2008, com 94.684.781 MWh.

Produção *sob demanda*

O que determina a geração da Itaipu é a demanda. O fato de o sistema elétrico brasileiro ser interligado e controlado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), faz com que a quantidade de energia gerada não dependa exclusivamente da capacidade de geração. Em função da singularidade do sistema elétrico brasileiro, em determinados períodos, a Itaipu produz menos energia do que sua capacidade.

Processo de decisão *compartilhado*

A administração da empresa se dá de forma binacional, em condições de igualdade. Assim, as decisões importantes envolvendo planejamento energético, contratação de potência e tarifa contam com representantes do Brasil e do Paraguai e das entidades proprietárias da Itaipu, Ande e Eletrobras. Essas empresas ainda participam do Comitê de Administração e Operação dos Contratos de Compra e Venda de Eletricidade da Itaipu (Cadop) e da Comissão Mista de Operação (CMO).

Energia *garantida*

A capacidade de produção da Itaipu é garantida por meio de um rigoroso Plano de Manutenção. Nele, constam os prazos e a abrangência das manutenções das unidades geradoras e seus sistemas

Energia líquida gerada, dividida por fonte de energia primária e regime regulatório (GWh)

Fonte	2011		2010		2009	
Hidráulica	91.523		85.303		91.239	
Sistema regulatório	Brasil	Paraguai	Brasil	Paraguai	Brasil	Paraguai
	83.487	8.036	78.031	7.272	83.891	7.348



Plano de Ação de Emergência

Principais riscos identificados e premissas	Planos de Contingência Emergência	Testes do Plano de Contingência/Emergência			Envolvimento de Stakeholders*	Local de publicação
		Em elaboração	Concluído	Simulado realizado		Intranet
Incêndio	Transformadores da Subestação da Margem Direita			x		x
	Edifício da Produção			x		x
	CPD Primário da usina	x				
	Edifício Parigot de Souza			x		x
Incêndio e/ou Explosão	Sede da Itaipu em Asunción			x		x
	Unidades Geradoras	x				
	Transformadores Principais			x		x
Inundação	Enchente no Rio Paraná		x		A Itaipu avisa a Defesa Civil de ambas as margens	x
Corpo estranho à deriva	Corpo Estranho ou Embarcação à Deriva em Direção à Barragem			x	A Itaipu avisa Polícia Federal (Depom)	x
Queda das torres de linha de transmissão	Queda das Torres de Linha de Transmissão		x			x
Necessidade de evacuação	Resgate das vítimas no Elevador E5			x		x
Doença infectocontagiosa	Gripe H1N1		x			x

* Envolvimento da comunidade, autoridades e outros órgãos competentes no plano.

Reparos na U6 **concluídos**

Em setembro de 2010, técnicos detectaram a existência de trincas na roda da turbina da unidade geradora 06 (U6). Após 19 meses parada para

manutenção, a U6 voltou a funcionar em abril de 2012. Os 700 MW de potência da unidade geradora são suficientes para abastecer uma cidade como Curitiba e a Região Metropolitana, com um total de 2,5 milhões de habitantes.

Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório

	2011	2010	2009
Número de horas de interrupção planejada (h)	7.046	8.417	
Número de horas de interrupção não planejada (h)	9.059	1.770	
Horas totais de funcionamento	175.200	175.200	
Fator de disponibilidade das unidades* (%)	90,81%*	94,19%	94,50%

*O fator de disponibilidade de 2011 foi afetado pelo reparo realizado na roda da turbina da unidade geradora U6.

Nova linha de **transmissão**

As obras para o Sistema de Transmissão em 500 kV do Paraguai, que ligará a usina de Itaipu à cidade de Villa Hayes, perto de Assunção, estão em desenvolvimento e a previsão é de que o novo sistema entre em operação no primeiro semestre de 2013. O projeto garantirá ao Paraguai acesso a mais eletricidade produzida por Itaipu, o que impulsionará seu desenvolvimento econômico.

Sistema garante **funcionamento**

O principal risco que a empresa enfrenta é a continuidade de operação em casos de paradas involuntárias ou para manutenção. Para isso, dois centros de dados operam continuamente, os quais garantem o envio de informações e aplicativos para todo o sistema, restabelecendo de maneira mais rápida e eficiente as atividades operacionais.

Segurança das **informações**

A Itaipu possui um Comitê de Segurança da Informação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), formado por representantes de todas as diretorias, que desde 2010 trabalha para garantir a proteção de informações da organização. Além disso, o grupo monitora e implementa medidas de segurança e treinamentos sobre ação em paradas (programadas ou não) conforme a Política de Segurança da Informação adotada em 2011.

Produção de **conhecimento e inovação**

Uma das premissas da Itaipu desde 2006 é contribuir com a inovação, pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico. O fomento à elaboração de projetos tem o objetivo de identificar e atender às demandas da empresa, especialmente relacionadas à modernização tecnológica.

Os trabalhos são realizados por meio de um termo de cooperação técnica firmado com o Parque Tecnológico

Itaipu (PTI). E, para promover uma maior integração dos empregados às pesquisas, a Universidade Corporativa Itaipu (UCI) orienta as atividades de forma matricial.

São cinco linhas de pesquisa: qualidade da água; geração, transmissão e distribuição de energia; segurança de barragens, atualização tecnológica e energia renovável. Os empregados podem dedicar até 12 horas semanais às pesquisas.

US\$ 2,3 milhões foram investidos pela Itaipu em Pesquisa e Desenvolvimento em 2011.

Resultados

Em 2011, foram realizados 21 projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, sendo 16 no Centro de Estudos Avançados em Segurança de Barragens (Ceasb), três no Laboratório de Automação e Simulação de Sistemas Elétricos (Lasse), o Projeto Baterias de Sódio e o Projeto Hidrogênio, este fruto de uma cooperação técnica entre a Itaipu, a Eletrobras e o Parque Tecnológico Itaipu (PTI).

Linhas de **pesquisa**

- **Qualidade da água:** desenvolver uma metodologia de avaliação integrada da qualidade da água de rios utilizando bioindicadores para a gestão sustentável da Bacia do Paraná 3.
- **Energia distribuída:** ações de pesquisa para metodologia científica e tecnológica da geração distribuída com saneamento ambiental.
- **Geração, distribuição e transmissão:** desenvolvimento especializado de pesquisas e na realização de testes e verificações do desempenho dinâmico de equipamentos e sistemas associados à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.
- **Segurança de barragens:** um centro para estudos sobre os comportamentos das estruturas e seus respectivos materiais, além do desenvolvimento de técnicas de inteligência computacional relacionadas ao comportamento e segurança de barragens.
- **Atualização tecnológica:** estudos e pesquisas, realizados no Lasse, que apoiam o processo de modernização das instalações da Itaipu.
- **Energia renovável:** implantação de laboratório de biogás, início das obras para implantação do laboratório de hidrogênio e pesquisas para o desenvolvimento de baterias de sódio.

Revisão do Plano Estratégico

O ano de 2011 consolidou um trabalho de reestruturação do Plano Estratégico da Itaipu para o quinquênio 2012-2016. Por meio de um processo de construção coletiva, iniciado em 2008, que contou com centenas de pessoas entre brasileiros e paraguaios – desde a alta direção até o corpo gerencial – foi estabelecida a visão da organização, aprovada em 2010. Também foram revistas as Políticas e Diretrizes e aprovado o Mapa Estratégico que conta com 16 Objetivos Estratégicos.

A empresa identificou como oportunidade o desdobramento do Mapa Corporativo em mapas setoriais até o nível de superintendência, garantindo desta maneira a tradução da estratégia em ações operacionais. O projeto contempla o detalhamento do mapa estratégico da organização em que haverá o redirecionamento do foco para processos e resultados, mapeamento dos processos e reestruturação dos projetos socioambientais em desenvolvimento.

Atuação consolidada

A Itaipu é um empreendimento totalmente instalado e por isso não causa impactos negativos na comunidade local. No entanto, para a construção da usina, foram desapropriadas 8.519 propriedades no Brasil, em sua grande maioria de forma amigável – apenas 16 judicialmente –, totalizando uma área desapropriada de 101.092,5215 hectares.

Além de produzir energia com qualidade e eficiência, a Itaipu ampliou sua missão em 2003 para impulsionar o desenvolvimento social, econômico e turístico sustentável do Brasil e do Paraguai.

A empresa, voluntariamente, promove ações que auxiliam o desenvolvimento social e econômico da região. E desenvolve programas, descritos ao longo deste relatório, vinculados aos Objetivos Estratégicos e as Políticas e Diretrizes da empresa. Para tornar esse processo ainda mais eficaz, em 2011 foi estruturado o Sistema de Gestão da Sustentabilidade (SGS).

Princípio da Precaução

Considerando o Princípio da Precaução à Itaipu, que é uma usina já estabilizada, que utiliza e produz energia limpa, o eventual e único grande risco ambiental irreversível seria um improvável comprometimento da segurança física da barragem da usina. No entanto, a entidade destina especial atenção e procedimentos

à segurança da barragem, tais como: rede sismológica, inspeção visual, auscultação, instrumentação e *board* de consultores civis.

Sustentabilidade como visão

“Até 2020, a Itaipu Binacional se consolidará como a geradora de energia limpa e renovável com melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional.”

Para alcançar a visão da Itaipu, citada acima, foi desenvolvido, na margem brasileira, o Sistema de Gestão para a Sustentabilidade (SGS), um modelo que criará um ambiente de discussão participativo e interativo. O SGS propicia a identificação de sinergias entre as iniciativas, a remoção de entraves à execução, a disseminação e a incorporação da cultura de sustentabilidade pelos empregados.

A iniciativa reuniu mais de 50 empregados de diversas áreas da empresa. Na prática, os princípios e valores de sustentabilidade estão definidos em quatro dimensões que orientarão a forma de atuação dos programas do Plano Operacional: cultural; corporativa; meio ambiente e desenvolvimento socioeconômico.

Documentos de apoio à sustentabilidade

Vários documentos apoiam as ações da Itaipu para uma postura socialmente responsável e sustentável. Entre eles estão: o Pacto Global, o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil, o Pacto contra a Exploração de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras, a Agenda 21, a Carta da Terra, o Pacto das Águas, o Protocolo de Kyoto e o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.

Lista de documentos

- Carta da Terra
- Comissão de Educação Ambiental da Eletrobras
- Consenso de Istambul sobre a Água – “Pacto das Águas”
- Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes
- Empresa Amiga da Criança
- Fórum da Agenda 21 de Foz do Iguaçu
- Fórum da Agenda 21 do Paraná
- Jornada do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis
- MoU: Onudi–Eletrobras– Uso de Energias Renováveis e Tecnologias Energéticas Eficientes
- MoU: Unesco–Gestão Integrada de Recursos Hídricos
- Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras
- Pacto Global das Nações Unidas
- Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil
- Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPS), iniciativa do Pacto Global e ONU Mulheres
- Princípios para a Educação Empresarial Responsável
- Programa Começar de Novo – Conselho Nacional de Justiça
- Selo Vira Vida
- Termo de Adesão à Rede de Combate à Exploração Sexual Infanto-Juvenil

Pacto Global

A Itaipu é signatária do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), desde 2009. Ao aderir à iniciativa, a empresa contribui para a promoção dos princípios propostos em sua área de atuação, iniciando pela inclusão em sua estratégia e operações diárias e contribui para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Por isso, desde 2010, a empresa também integra a Diretoria do Comitê Brasileiro do Pacto Global.

Princípios do Pacto Global



1. Respeitar e proteger os direitos humanos



2. Impedir violações de direitos humanos



3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho



4. Abolir o trabalho forçado



5. Abolir o trabalho infantil



6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho



7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais



8. Promover a responsabilidade ambiental



9. Encorajar tecnologias que não agredem o meio ambiente



10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

Engajamento de *stakeholders*

Os programas socioambientais desenvolvidos pela Itaipu são o grande elo entre a empresa e seus *stakeholders*. Entre os públicos priorizados estão comunidades da Bacia do Paraná 3 (BP3), associações, cooperativas, instituições privadas e órgãos governamentais.

Cada um dos grupos possui representantes em comitês gestores ou em redes multidisciplinares, permitindo um diálogo transversal com todos os envolvidos. Da mesma forma, os empregados participam em comitês internos para a discussão de relações de trabalho.

Com as fundações e instituições de ensino e pesquisa, o relacionamento se dá, principalmente, pelo apoio a pesquisas e parceria em projetos que promovam oportunidades de acesso aos sistemas de educação. Outros *stakeholders* ainda estão em diferentes níveis de engajamento, como é o caso dos fornecedores.

Nossos *stakeholders*

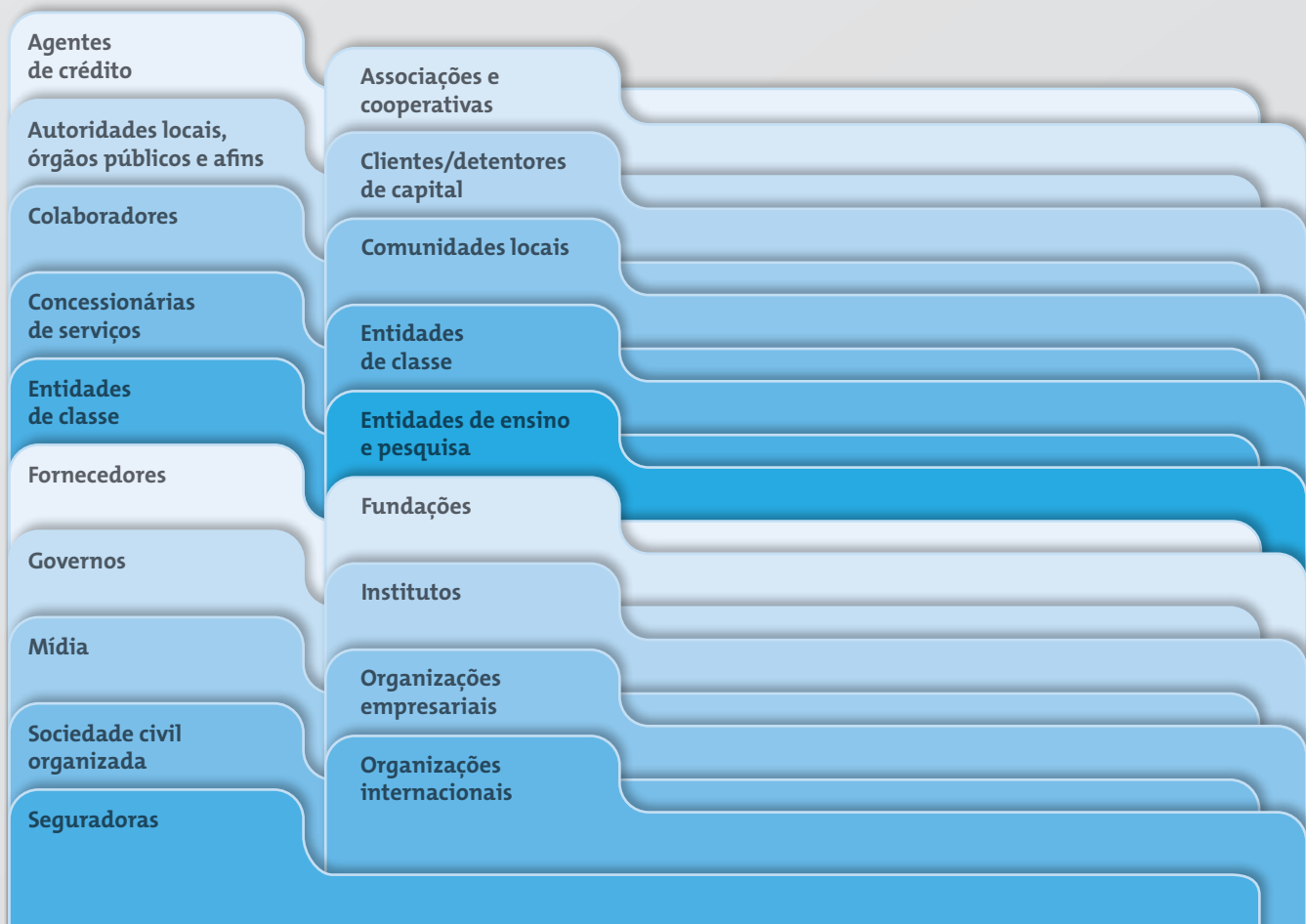
A Itaipu se relaciona direta e indiretamente com um grupo variado de públicos de interesse. A relação também se dá de forma diferente dependendo do grupo.

Relação *multirredes*

A comunicação com os públicos de interesse da Itaipu é feita por meio de contato direto, reuniões, palestras, e-mails, telefonemas, entre outros. As redes sociais (Twitter e Facebook) estão consolidadas e possibilitam interação com agilidade, assim como o canal YouTube (www.youtube.com/itaipubinacional).

Em 2011, a Itaipu registrou cerca de 6,2 mil atendimentos pelo Fale Conosco (itaipu@itaipu.gov.br) – que recebeu dúvidas, elogios, solicitações de apoio, questionamentos técnicos ou para trabalhos acadêmicos, entre outros. As respostas foram elaboradas por áreas específicas da empresa.

Já a Ouvidoria recebeu 93 manifestações, entre elogios, denúncias, reclamações e outros – nenhuma delas relacionada a direitos humanos. Do total, 68 foram resolvidas dentro do prazo. O principal meio de comunicação utilizado é o e-mail (ouvidoria@itaipu.gov.br). A participação é feita de forma sigilosa. O contato é por meio do site da Itaipu, por telefone, correspondência ou pessoalmente com agendamento.



Relação dos grupos de *stakeholders*

Públicos	Quais	Relacionamento	Canais de comunicação
Agentes de crédito	Banco do Brasil, Eletrobras e Tesouro Nacional.	A Eletrobras e o BNDES foram os principais financiadores da construção da Itaipu. O Tesouro Nacional é o maior credor por ter assumido, em 1998, créditos que lhe foram cedidos pela Eletrobras.	Reuniões, ofícios, dados, informações ou relatórios contábeis e outros documentos.
Associações e Cooperativas	Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas; Associação Brasileira de Concessionárias de Energia; Comitê Nacional de Produção e Transmissão de Energia; Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial; Fundação Abrinq; Associação em Defesa do Rio Paraná, Afluentes e Mata Ciliar; Associação dos Carroceiros Catadores de Materiais Recicláveis; Diocese de Foz do Iguaçu; Associação de Educação Familiar e Social do Paraná; Associação Paranaense da Justiça Federal; Associação dos Diabéticos de Foz do Iguaçu; Associação de Proteção à Maternidade e à Infância; Associação Madre Terra; Associação Fraternidade Aliança; Associação de Proteção à Vida; Confederação Brasileira de Canoagem; Cooperativa Agroindustrial LAR; Fundação Casa do Cerrado; Cooperativa Mista de Produção, Industrialização e Comercialização de Biocombustíveis do Brasil Ltda. (Cooperbio); Comitê Brasileiro do Pacto Global; Comitê Brasileiro de Voluntariado Empresarial; Comitê Brasileiro de Grandes Barragens; Centro de Saberes e Cuidados da Bacia do Prata.	Contribuição para a construção de uma sociedade mais justa, melhoria da qualidade de vida e aumento da geração de renda, além de parcerias para o desenvolvimento de ações específicas, Acordo de cooperação para o intercâmbio de informações e iniciativas relacionadas à implantação de ações de programa específicos.	Encontros periódicos, reuniões, e-mails e participações em comitês e programas. Acordos de cooperação técnica.
Autoridades locais, órgãos públicos e afins	Conselho Nacional de Justiça Federal; Conselho da Mulher de Foz do Iguaçu; Conselho Estadual da Mulher do Paraná; Comitê Permanente para as Questões de Gênero do Ministério de Minas e Energia e Empresas Vinculadas; Juízes, Procuradoria do Trabalho; Comissão Nacional de Cartografia; Comissão de Integração Energética Regional; Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica; Parques Nacionais do Iguaçu e de Ilha Grande; Zoológico Municipal de Foz do Iguaçu; Parque das Aves; Delegacia de Polícia Marítima; Batalhão de Polícia Ambiental; Força Verde e Departamento de Operações de Fronteira do Mato Grosso do Sul.	Relacionamentos institucionais e apoio a ações sociais e ambientais e de segurança.	Encontros esporádicos, ofícios, reuniões e outros.
Clientes/ Detentores de capital	Ande e Eletrobras Tesouro Nacional Brasileiro.	Contratantes da potência disponível e da energia a ela associada, possuem os US\$ 100 milhões do capital em partes iguais e intransferíveis. Responsável pelo pagamento de parte da remuneração pela cessão de energia.	Ofícios, dados, informações ou relatórios contábeis, reuniões periódicas, Relatório de Sustentabilidade, informações e/ou relatórios contábeis.
Colaboradores	Empregados; estagiários; adolescentes aprendizes e prestadores de serviços.	Responsáveis pelo funcionamento da empresa.	Palestras, e-mails, JIE, JIM, intranet, reuniões de equipe, apresentações teatrais, Relatório de Sustentabilidade.

Públicos	Quais	Relacionamento	Canais de comunicação
Comunidades locais	Municípios lindeiros; produtores rurais e moradores da Bacia do Paraná 3.	Parceria em vários programas sociais e ambientais.	Participação em comitês variados e campanhas de doações, reportagens, Relatório de Sustentabilidade.
Concessionárias de serviços	Companhia Paranaense de Energia (Copel); Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar); Rodovia das Cataratas S/A; e Companhia Energética de São Paulo; Centro de Tecnologias do Gás & Energias Renováveis.	Fornecedores de serviços essenciais.	Cartas, reuniões e e-mails; Acordos de cooperação técnica.
Entidades de classe	Ordem dos Advogados do Brasil; Sindicatos; Associação dos Empregados da Itaipu Binacional – Brasil (Assemib); Conselho dos Municípios Lindeiros e Associação dos Municípios do Oeste do Paraná; Sindicato e Organização das Cooperativas do Paraná; Movimento dos Pequenos Agricultores.	Relações trabalhistas com a Assemib, parceria/apoio a projetos executados conjuntamente ou exclusivamente pelas entidades. Cooperação técnica para o intercâmbio de informações e iniciativas relacionadas a energias renováveis.	Sindicatos e Assemib – contratos. Ofícios, outros documentos e reuniões.
Entidades de ensino e pesquisa	Colégios, faculdades e universidades; Instituto Federal do Paraná; Universidade Estadual do Oeste do Paraná – (Unioeste); Unila; Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude.	Parceria e apoio a projetos e cooperação técnica; relação de estágios.	Reuniões, e-mails, dados ou informações contábeis e outros documentos.
Fornecedores	Pequenas, médias e grandes empresas; prestadores de serviços.	Oportunidades de negócios e incentivo a práticas sustentáveis.	Editais, ofícios, demonstrações contábeis, certidões negativas e outros documentos.
Fundações	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Fundação Oswaldo Cruz; Fundação Cultural de Foz do Iguaçu; Fundação Universidade Estadual de Maringá; Fundação Nacional do Índio; Fundação da Universidade Federal do Paraná; Fundação Parque Zoológico de São Paulo; Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento do Agronegócio; Fundação Universidade de Brasília; Fundação Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura; Fundação Parque Tecnológico Itaipu; Fundação Itaipu de Previdência e Assistência Social; Fundação Itaipuapy; Fundação Nosso Lar; Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento do Agronegócio Brasileiro.	Serviços, capacitação, cultura e parcerias em programas socioambientais.	Cartas, relatórios, cursos, e-mails, reuniões, convênios e outros.
Governos	Municipal estadual e federal	Parceria em vários programas sociais e ambientais.	Participação em comitês variados e campanhas de doações, reportagens, Relatório de Sustentabilidade.
Institutos	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Instituto Brasileiro do Concreto; Instituto de Pesquisa em Ecologia; Instituto de Tecnologia Agropecuária de Maringá; Instituto Tecnológico Simepar; Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural; Instituto Ambiental do Paraná; Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento; Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade; Instituto Lixo e Cidadania; Instituto GRPCOM – Comunicação e Responsabilidade; Instituto Pólo Internacional Iguaçu; Instituto Elos – Promoção e Desenvolvimento Familiar; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação (Itai).	Obtenção e intercâmbios de dados e informações, estudos, parcerias e serviços.	Cartas, relatórios, e-mails, website, reuniões, dados, informações contábeis e outros.

Relação dos grupos de *stakeholders* (continuação)

Públicos	Quais	Relacionamento	Canais de comunicação
Mídia	Jornais, revistas, sites, rádios e emissoras de televisão.	Campanhas, reportagens variadas e pesquisas.	Envio de sugestões de releases por e-mail, telefonemas, encontro com jornalistas e, informações e/ou relatórios contábeis.
ONGs e OSCIPs	Pastoral da Criança; Rede Nacional de Mobilização Social (Coep); Guarda Mirim de Foz do Iguaçu; HUMSOL; Casa do Teatro; Centro de Atenção Integral ao Adolescente; Comunidade Terapêutica Sagrada Família; Núcleo Criança de Valor; Lar de Apoio à Criança e ao Adolescente; Embaixada da Família; Advogados pela Infância; Casa de Apoio Esperança em Cristo; Comunidade dos Pequenos Trabalhadores; Núcleo de Ação Solidária à AIDS; Nosso Canto – Centro de Adaptação Neurológica; Casa Família Maria Porta do Céu; Provopar Ação Solidária Foz; Comunidade Sagrada Família; Sociedade Civil Nossa Senhora Aparecida.	Parceria no desenvolvimento de projetos e apoios para diferentes ações.	Reuniões, eventos, e-mails, convênio e outros documentos.
Organizações empresariais	Federação das Indústrias do Estado do Paraná; Espaço Mulheres Executivas; Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; Serviço Social da Indústria; Sistema Fiep, Sesí, Senai, IEL – Foz do Iguaçu; Coordenação de Promoção Social SEST/SENAT; Fundo de Desenvolvimento e Promoção Turística do Iguaçu (Fundo Iguaçu); Iguassu Convention & Visitors Bureau (ICVB); Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH); Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Foz do Iguaçu (Sindhotéis).	Oportunidades de negócios e incentivo a práticas sustentáveis.	Editais, ofícios, demonstrações contábeis, certidões negativas e outros documentos.
Organizações internacionais	Global Reporting Initiative; Comissão Europeia; Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura; Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação; Organização das Nações Unidas; Universidade de Pisa; Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata; Fundo Global para o Meio Ambiente; Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola; Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura; Universidade de Albany; Fundación Vida Silvestre/AR; Fundación Moises Bertoni/PY; Dirección Nacional de Aeronautica Civil e Conselho Internacional de Museus; Organização Internacional do Trabalho (OIT); ONU Mulher – Brasil e Cone Sul; Organizações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Onudi); CENTROTERM Photovoltaics AG; LAPAZA Empreendimentos Ltda; ZEROEMISSIONS do Brasil Ltda; Centro Internacional de Hidroinformática (CIH); Programa Hidrológico Internacional (PHI) da UNESCO.	Parcerias em programas socioambientais, cooperação técnica e científica e compromissos socioambientais.	Cartas, e-mails, reuniões, eventos e Relatório de Sustentabilidade. Convênios, acordos de cooperação técnica e acordo de confidencialidade.

Públicos	Quais	Relacionamento	Canais de comunicação
Seguradoras	ACE Seguradora S.A; Bradesco Seguros S.A; Centauro Seguradora S.A; Itaú Seguros; ASEPASA; HDI Seguradora S.A.; Mapfre Seguros; Nobre Seguradora do Brasil S.A.; Porto Seguro Cia. de Seguros; SulAmérica Cia. Nacional de Seguros.	Diferentes coberturas de acordo com possíveis danos para instalações equipamentos e pessoas.	Ofícios e outros documentos.
Outros	Fazenda Santa Maria; Centro Nacional de Pesquisa Florestal; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária; Centro de Recuperação de Aves Ameaçadas; Petrobrás; Mineraltec; FIAT; Kraftwerke Oberhasli AG (KWO); Iveco Latino América Ltda; Hospital Erasto Gaertner – Rede Feminina de Combate ao Câncer; Agência de Desenvolvimento do Extremo Oeste do Paraná.	Parceiros em programas socioambientais. Campanhas e outros eventos.	Cartas, e-mails, relatórios, reuniões, convênios, Campanhas e outros.

Participação em associações

A Itaipu integra vários organismos nacionais e internacionais contribuindo para o desenvolvimento de iniciativas em diversas áreas. A empresa possui assento no Comitê Brasileiro do Pacto Global, no Comitê Brasileiro de Barragens, no Conselho de Curadores da Fundação Coge, entre outros. Além disso, apoia de forma significativa várias instituições e organizações.

Lista de associações

- Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)
- Associação Brasileira de Ensaios Não Destrutivos e Inspeção (Abendi)
- Associação Brasileira de Manutenção (Abraman)
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
- Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham)
- Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel)
- Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata
- Comissão de Produção Orgânica do Estado do Paraná (CPORG-PR)
- Comissão Municipal de Defesa Civil (Comdec) – Foz do Iguaçu
- Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil de Foz do Iguaçu
- Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional (Cier Bracier)
- Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB)
- Comitê Brasileiro do Conselho Mundial de Energia (CBCME)
- Comitê Brasileiro do Pacto Global
- Comitê de Bacias Hidrográficas
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRÉ BR)
- Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE)
- Conselho da Comunidade de Foz do Iguaçu
- Conselho da Mulher da Associação Comercial do Paraná (ACP-PR)

- Conselho das Mulheres Executivas de Foz do Iguaçu
- Conselho de Curadores da Fundação COGE
- Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul)
- Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Paraná (Consea – PR)
- Conselho Mundial da Água – Seção Brasil (WWC – World Water Council)
- Conselho Municipal da Cultura da Paz (Compaz Curitiba)
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Foz do Iguaçu (Comsea)
- Conselho Nacional de Segurança Alimentar (Consea)
- Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE)
- Diretoria do Espaço Mulheres Executivas
- Fundação COGE - Comitê de Transportes
- Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)
- Global Reporting Initiative (GRI)
- Instituto Acende Brasil
- Instituto Brasileiro do Concreto (Ibracon)
- Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
- Instituto LIFE – Lasting Initiative For Earth ou Iniciativa Duradoura pela Terra
- International Hydropower Association (IHA)
- Membro do Leadership Group WEPs – Pacto Global e ONU Mulheres
- Movimento Brasil Competitivo (MBC)
- Movimento Empresarial pela Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade (MEB)
- Movimento Paraná Competitivo (MPC)
- Programa Começar de Novo – Comissão Nacional de Justiça
- Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – Núcleo Estadual do Paraná (Gespública)
- Rede Nacional de Mobilização Social (COEP)
- Secretaria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres da Presidência da República (SEPM)
- WTC Business Club Curitiba

Normas publicitárias

Toda a comunicação publicitária da Itaipu tem como base as normas que regulamentam o mercado brasileiro. A empresa segue as diretrizes do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar) e as recomendações do Conselho Executivo de Normas-Padrão (Cenp).

Política de Patrocínio

Em 2011, a Itaipu consolidou a Política de Patrocínios. Também criou o Comitê de Patrocínio em caráter permanente, com reuniões periódicas. Do total de 816 patrocínios solicitados, 383 foram concedidos para projetos relacionados à energia, cultura, educação, esporte, entre outros.

US\$ 5,1 milhões foi o valor dos patrocínios concedidos pela Itaipu em 2011.

Itaipu na mídia

A Itaipu esteve presente na tela das emissoras paranaenses constantemente em 2011. Foram 840 inserções em reportagens, a maioria delas de forma positiva. Muitas dessas matérias também foram apresentadas nacionalmente. Além disso, o acesso ao portal da Itaipu também cresceu: 518.150 visitantes únicos e 3,57 milhões de visualizações de páginas – uma média de quatro páginas visitadas por pessoa. Foram quase 100 mil visitantes a mais do que em 2010.

Reconhecimentos em 2011

Prêmio	Quem concedeu	Projeto/Ação premiada
4º Prêmio Índia Energia 2011	Conselho de Empresas de Energia da Índia	Desenvolvimento de energia sustentável
Agente Escola Viva	Ministério da Cultura	Projeto Plugado! Canais Ligados na Cultura
Americas Award 2011	Instituto das Nações Unidas para o Treinamento e Pesquisa (Unitar)	Programa Cultivando Água Boa
Benchmarking Ambiental Brasileiro 2011	Instituto Mais	Case "Gestão para a sustentabilidade no espaço rural"
Marco Internacional em Projetos de Barragem de Concreto	Comitê Nacional Chinês de Grandes Barragens (Chincol) e Sociedade de Barragens dos Estados Unidos (USSD)	Tecnologia de barragens de concreto
Neide Castanha de Direitos Humanos	Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes	Projeto Plugado! Canais Ligados na Cultura
Socioambiental Chico Mendes 2011	Instituto Chico Mendes	Programa Cultivando Água Boa
5 de Junho	Instituto Negócios Públicos do Brasil	Programa Cultivando Água Boa



As particularidades de ser Binacional

A criação da Itaipu Binacional exigiu, do ponto de vista econômico e financeiro, medidas que respeitassem as diferenças e que garantissem a soberania tanto do Brasil quanto do Paraguai. O Anexo C, de 1973, que faz parte do Tratado de Itaipu, define as bases financeiras e de prestação de serviços de eletricidade.

Entre outras questões, o Anexo C determina a utilização do dólar dos Estados Unidos da América como moeda de referência para a contabilização das transações e para a apresentação das Demonstrações Contábeis. As operações cotidianas, como o pagamento de empregados e de contratos, são realizadas em Real e em Guarani, e a conversão para a moeda americana é realizada com a taxa do dólar do dia da operação.

Vale ressaltar que a Itaipu não visa ao lucro. A receita da empresa sempre deve ser igual aos seus custos, que incluem o pagamento de royalties, dos rendimentos do capital investido, dos ressarcimentos de encargos de administração e supervisão, dos encargos e amortizações da dívida e das despesas de exploração (leia ao lado).

O capital próprio da Itaipu, investido em partes iguais pelo Brasil e pelo Paraguai, foi de US\$ 100 milhões. Os recursos necessários para viabilizar a construção da usina foram captados junto a organismos financeiros nacionais e internacionais, com o aval da República Federativa do Brasil.

Com algumas peculiaridades, explicitadas nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis (disponíveis em www.itaipu.gov.br), a Itaipu segue as práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai.

Bê-á-bá

- **NGL:** a Norma Geral de Licitação, que passa por revisão, é um normativo próprio, decorrente da natureza binacional, para aquisição de bens e contratação de serviços.
- **Royalties:** valor pago ao Tesouro Nacional do Brasil e ao Ministério da Fazenda do Paraguai pelo uso do potencial hidráulico do Rio Paraná.
- **Rendimentos sobre o capital:** remuneração de 12% ao ano sobre a participação no capital integralizado, atualizado monetariamente, paga à Ande e à Eletrobras.
- **Ressarcimento de encargos de administração e supervisão:** remuneração em partes iguais pagas à Ande e à Eletrobras para compensar financeiramente os esforços de administração e supervisão.
- **Encargos e amortizações de dívidas:** valores relativos a encargos financeiros, e principal devidos a partir das condições financeiras contratadas com os credores da dívida.
- **Despesas de exploração:** gastos com pessoal, despesas correntes e compra de materiais, bens e serviços.
- **Saldo da conta de exploração:** balanço anual entre a receita e o custo do serviço.
- **Remuneração por cessão de energia:** é o valor pago a uma das Altas Partes Contratantes, que cede à outra o direito de compra da parte de energia que lhe corresponde e que não utilizará para próprio consumo.

Dívida em equilíbrio

A Itaipu Binacional vive um momento de regularidade no que diz respeito à geração de caixa projetada e o perfil de endividamento. O equilíbrio econômico-financeiro vem crescendo desde 1997, quando houve a renegociação da dívida com a Eletrobras e a substituição dos indexadores da época pelo dólar norte-americano. Também foram estabelecidas capacidades anuais de pagamento e estendido o prazo para a quitação da dívida até 2023.

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) permite avaliar a riqueza gerada pelas empresas e a forma como ela é distribuída, direta ou indiretamente, para aqueles que contribuíram para o seu crescimento. Em relação a 2010, houve um incremento de 6,8%, totalizando US\$ 3.445.409.588 em 2011.

Demonstração do Valor Adicionado

	2011	2010	2009
Geração do Valor Adicionado			
Receitas			
Fornecimento de energia	3.291.012.000	3.291.012.000	3.291.012.000
Remuneração por cessão de energia	267.761.087	104.496.786	107.990.265
Reembolso de custos - energia não vinculada	93.378.828	55.038.968	83.266.537
Receitas (despesas) diversas	(8.376.733)	(10.780.120)	2.101.393
	3.643.775.182	3.439.767.634	3.484.370.195
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais	16.169.216	12.023.546	10.633.440
Serviços de terceiros	106.963.208	102.745.459	76.531.199
Outras despesas operacionais	189.716.646	167.731.834	271.998.257
	312.849.070	282.500.839	359.162.896
VALOR ADICIONADO BRUTO	3.330.926.112	3.157.266.795	3.125.207.299
(+) Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	114.483.476	68.146.460	19.603.092
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	3.445.409.588	3.225.413.255	3.144.810.391
Distribuição do valor adicionado			
Remuneração do trabalho			
Remuneração direta	297.180.181	248.009.177	214.113.552
Benefícios	137.883.923	118.485.497	96.428.905
Benefícios pós-emprego	206.010.554	428.607.040	353.852.808
Indenizações trabalhistas	59.857.085	168.535.361	47.517.713
FGTS	7.769.518	6.991.799	5.991.531
	708.701.261	970.628.874	717.904.509
Remuneração do Governo			
INSS e IPS	42.641.572	38.320.111	30.765.861
Royalties	484.678.258	428.138.648	437.489.668
Remuneração por cessão de energia	267.761.087	104.496.786	107.990.265
	795.080.917	570.955.545	576.245.794
Remuneração do capital de terceiros			
Encargos da dívida	1.093.687.934	1.154.444.716	1.221.379.726
Variações monetárias	(20.745.178)	(14.830.963)	(43.520.133)
Outras despesas financeiras	28.129	45	-
	1.072.970.885	1.139.613.798	1.177.859.593
Remuneração do capital próprio			
Rendimentos de capital	47.149.750	44.733.476	42.812.560
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	37.282.944	32.933.742	33.653.050
	84.432.694	77.667.218	76.465.610
Resultado do exercício	784.223.831	466.547.820	596.334.885
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	3.445.409.588	3.225.413.255	3.144.810.391

Dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009 (reclassificado).
Em dólares dos Estados Unidos da América conforme o Tratado de Itaipu.

Royalties fortalecem economia regional

Desde o início de suas operações, em 1985, a Itaipu Binacional paga *royalties* pela utilização do potencial hidráulico do Rio Paraná. Em 2011, o valor ultrapassou US\$ 222,8 milhões para cada um dos países (Brasil e Paraguai).

Os pagamentos mensais são repassados ao Tesouro Nacional Brasileiro e ao Ministério da Fazenda do Paraguai. O valor é calculado a partir da geração de energia – conforme prevê o Tratado de Itaipu.

No Brasil, áreas diretamente atingidas pelo reservatório recebem mais *royalties*. É o caso dos estados do Paraná e do Mato Grosso do Sul, que receberam US\$ 86,6 milhões no ano passado – US\$ 84,6 milhões apenas para o governo paranaense.

Aos municípios lindeiros, que tiveram áreas alagadas, coube US\$ 85,2 milhões. Outros US\$ 28,7 milhões foram destinados a estados e cidades afetadas por reservatórios a montante (acima) da usina de Itaipu.

US\$ 4,1 bilhões foi o valor de *royalties* pagos pela Itaipu aos municípios, estados e ao governo brasileiro até dezembro de 2011.

Distribuição nacional

Cabe ao Tesouro Nacional Brasileiro fazer a distribuição dos *royalties* aos municípios (45%), estados (45%) e ao governo federal (10%) – tendo como parâmetro o cálculo realizado pela Aneel. A União, em 2011, recebeu US\$ 22,3 milhões que foram divididos entre os ministérios do Meio Ambiente e de Minas e Energia, além do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Royalties transformam Itaipulândia

Localizado a 630 quilômetros de Curitiba, capital do Paraná, e a 70 quilômetros de Foz do Iguaçu, o município de Itaipulândia é um dos beneficiados pelos *royalties* pagos pela Itaipu. Criada a partir de plebiscito em 1992, a cidade – que hoje conta com mais de 9 mil itaipulandenses (Censo do IBGE 2010) – tem uma das maiores rendas per capita da região.

De acordo com o prefeito Sidnei Picoli Amaral, sem os *royalties* seria inviável a realização de qualquer projeto em Itaipulândia e em outros municípios da região Oeste. “Pela estrutura que já tem, com escolas, ginásios de esporte, hospital municipal, Itaipulândia não se manteria sem os *royalties* da Itaipu. Na verdade, o município nem existiria. Seria ainda de São Miguel do Iguaçu”, garante.

Os valores recebidos são aplicados – quase em sua totalidade – em três grandes áreas: agricultura, educação e saúde. “Hoje o município investe muito em educação, principalmente em cultura e esporte”, comenta o prefeito.

Projetos contra as drogas

Gaita, violão, teclado, incentivo a bandas, vôlei, futsal, futebol e vários campeonatos são algumas das muitas atividades oferecidas aos jovens de Itaipulândia com o recurso oriundo dos *royalties*. “A gente consegue atingir esses meninos, tirando-os praticamente da rua, evitando que fiquem expostos às drogas”, explica o prefeito Sidnei Picoli Amaral.

Potencial turístico

Uma das apostas de Itaipulândia para o desenvolvimento da região é investir no potencial turístico da cidade. “Hoje nós temos um dos maiores parques aquáticos do Sul do Brasil. Ele estava parado há oito anos e conseguimos colocá-lo em funcionamento novamente. Estamos com 70% dele pronto, agora vamos passar para uma empresa privada o compromisso de finalizá-lo e colocá-lo em funcionamento”, explica o prefeito Sidnei Picoli Amaral.

“A nossa região cresceu muito com a chegada da Itaipu. Com o lago, por exemplo, surgiram as praias. Na nossa, na virada do ano (2011/2012), estiveram presentes 15 mil pessoas.”

Sidnei Picoli Amaral, prefeito de Itaipulândia.

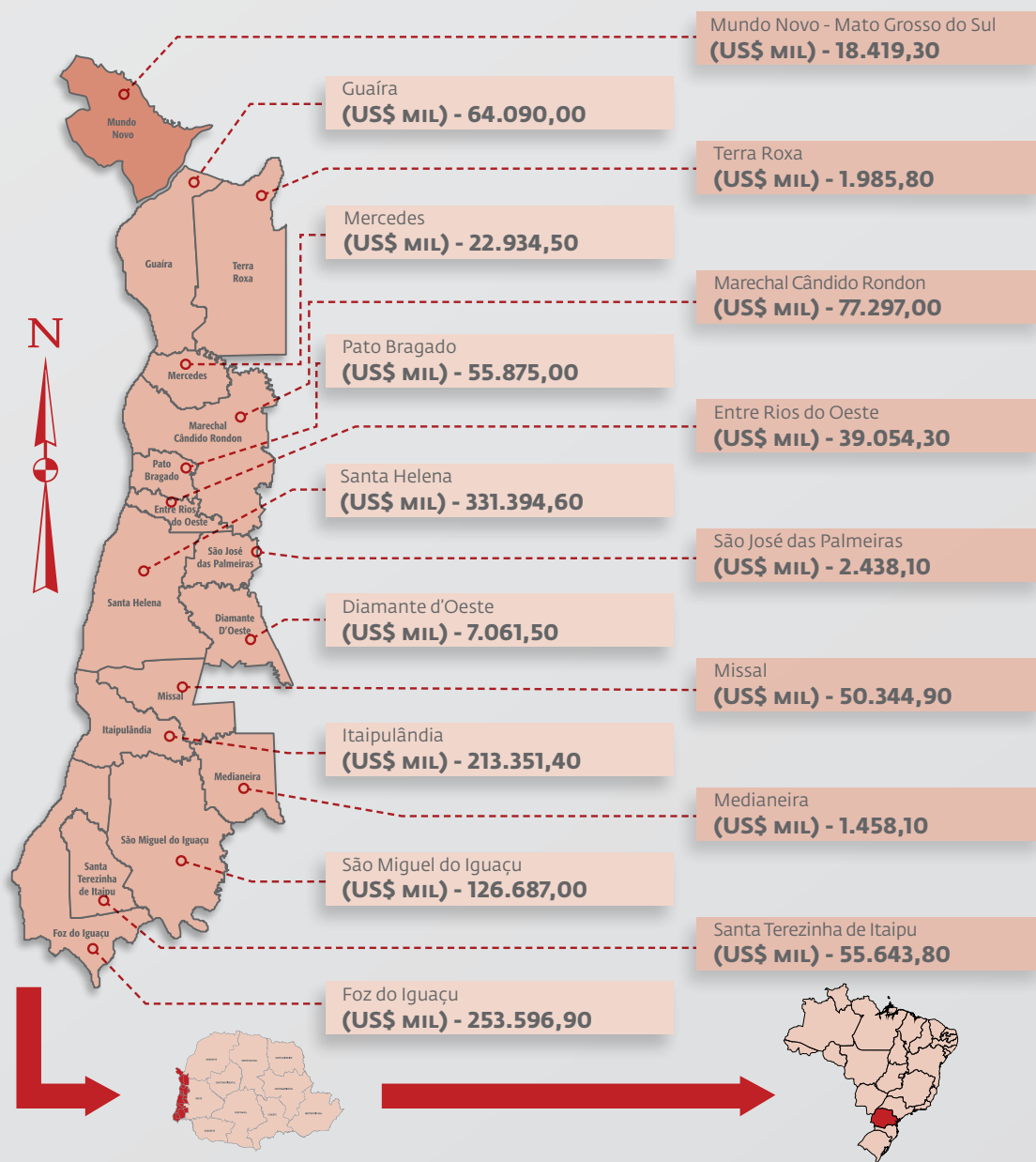
Mais recursos para a saúde

Com os *royalties* da Itaipu, Itaipulândia também investiu mais em saúde – com a contratação de profissionais de diversas especialidades – e ainda propicia subsídios para a agropecuária. O prefeito Sidnei Picoli Amaral, que nasceu na região, lembra que sem a instalação da Itaipu, o Oeste do Paraná não teria alcançado o crescimento verificado nos últimos anos.

Agropecuária fortalecida

Os *royalties* da Itaipu também permitem que a agropecuária em Itaipulândia seja beneficiada com vários subsídios. Os suinocultores, por exemplo, contam com apoio financeiro de 50% para a construção da primeira granja e de 30% a partir da segunda. Há ações especiais para fortalecer aviários e incentivos também para a área de produção leiteira.

Distribuição de *royalties* acumulado 1991 - 2011 aos municípios lindeiros



Fonte dos dados de pagamentos de *royalties*: Anel.

Balanço Social Anual 2011 - iBase

1 - Base de Cálculo	2011 Valor (Mil US\$)			2010 Valor (Mil US\$)*		
Receita líquida (RL)	3.652.152			3.450.548		
Resultado operacional (RO)	784.224			466.548		
Folha de pagamento bruta (FPB)	395.196			330.936		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	14.880	3,77%	0,41%	15.708	4,75%	0,46%
Encargos sociais compulsórios	50.411	12,76%	1,38%	45.312	13,69%	1,31%
Previdência privada	48.579	12,29%	1,33%	40.723	12,31%	1,18%
Saúde	58.680	14,85%	1,61%	49.180	14,86%	1,43%
Segurança e saúde no trabalho	1.063	0,27%	0,03%	1.054	0,32%	0,03%
Educação	6.850	1,73%	0,19%	6.175	1,87%	0,18%
Cultura	0	0%	0%	0	0%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.385	0,60%	0,07%	2.352	0,71%	0,07%
Creches ou auxílio-creche	1.429	0,36%	0,04%	1.038	0,31%	0,03%
Participação nos lucros ou resultados	35.160	8,90%	0,96%	27.982	8,46%	0,81%
Outros	41.273	10,44%	1,13%	35.579	10,75%	1,03%
Total - Indicadores Sociais Internos	260.710	65,97%	7,14%	225.103	68,02%	6,52%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	43.526	5,55%	1,19%	33.815	7,25%	0,98%
Cultura	1.723	0,22%	0,05%	1.976	0,42%	0,06%
Saúde e saneamento	13.510	1,72%	0,37%	17.709	3,80%	0,51%
Esporte	0	0%	0%	0	0%	0%
Combate à fome e segurança alimentar	1.207	0,15%	0,03%	3.281	0,70%	0,10%
Outros	41.998	5,36%	1,15%	27.354	5,86%	0,79%
Total das contribuições para a sociedade	101.964	13,00%	2,79%	84.135	18,03%	2,44%
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	0%	0%	0	0%	0%
Total - Indicadores Sociais Externos	101.964	13,00%	2,79%	84.135	18,03%	2,44%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	1.062	0,14%	0,03%	1.734	0,37%	0,05%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	8.789	1,12%	0,24%	6.866	1,47%	0,20%
Total dos investimentos em meio ambiente	9.851	1,26%	0,27%	8.600	1,84%	0,25%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação, e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		

Balço Social Anual 2011 - iBase (continuaço)

5 - Indicadores do Corpo Funcional *	2011			2010		
Nº. de empregados(as) ao final do período	3.395			3.186		
Nº. de admissões durante o período	268			265		
Nº. de empregados(as) terceirizados(as)**	NA			NA		
Nº. de estagiários(as)	351			559		
Nº. de empregados(as) acima de 45 anos	1.714			1.851		
Nº. de mulheres que trabalham na empresa	595			551		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	8,40%			4,54%		
Nº. de negros(as) que trabalham na empresa	259			266		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	1,54%			1,13%		
Nº. de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	49			47		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2011			Metas 2012		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa***	ND			ND		
Número total de acidentes de trabalho	21			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(x) são sugeridos	() são exigidos	() não são considerados	(x) são sugeridos	() são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apoia	(x) organiza e incentiva	() não se envolve	() apoia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):****	na empresa __NA__	no Procon __NA__	na Justiça __NA__	na empresa __NA__	no Procon __NA__	na Justiça __NA__
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa ____%	no Procon ____%	na Justiça ____%	na empresa ____%	no Procon ____%	na Justiça ____%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2011: US\$3.445.410			Em 2010: US\$3.225.413		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	23,08% governo 20,57% colaboradores(as) 2,45% acionistas 31,14 % terceiros 22,76% retido			17,70% governo 30,10% colaboradores(as) 2,41% acionistas 35,33 % terceiros 14,46% retido		

7 - Outras Informações

*Os indicadores de corpo funcional, que incluem dados do RH do Paraguai não fizeram parte do escopo da asseguuração.

**NA - Não aplicável porque a Itaipu não possui empregados terceirizados, ou seja, pessoas que desenvolvem trabalhos diretamente ligados ao negócio ou às áreas administrativas. No entanto, contrata empresas que prestam serviços secundários desvinculados dessas atividades (leia mais na página 39).

***ND - Não Disponível porque a Itaipu não possui essa relação de forma binacional.

****NA - Não Aplicável porque a Itaipu não possui consumidores finais diretos.

avaliação ainda não é obrigatória, mas os gestores de contratos já passaram por treinamento para utilizar a ferramenta. Os primeiros resultados serão integrados ao portal em 2012 – para futura análise de dados.

Desenvolvimento de fornecedores

Nos últimos anos a Itaipu tem buscado se estruturar para realizar um trabalho diferenciado com seus fornecedores. Nesse sentido, a empresa criou o projeto de Desenvolvimento dos Fornecedores.

Em 2011, entrou no ar o Portal de Relacionamento, que facilita o cadastro dos fornecedores e amplia a comunicação com os mesmos. Além disso, o fornecedor tem acesso a um questionário de autoavaliação, que aborda, entre outros aspectos, direitos humanos. Vale frisar que esse é o primeiro requisito para que a empresa possa vir a participar das licitações promovidas.

De forma conjunta com as áreas gestoras de contratos, foi definido um Sistema de Avaliação de Fornecedores com critérios econômicos, ambientais e sociais. A

NGL passa por revisão

Em decorrência da binacionalidade, a Itaipu possui um normativo próprio, que estabelece regras gerais para os processos de compras: a Norma Geral de Licitação. A NGL está em revisão e encontra-se em fase de aprovação pela diretoria da empresa.

A ideia, inicialmente, é de fomentar a participação prioritária das empresas da região Oeste do Paraná, principalmente das que fazem parte da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná 3 (BP3) – área de influência da Itaipu. Entre os ajustes previstos está o amparo necessário para estimular a participação das médias, pequenas e microempresas em suas licitações.

Do total gasto com fornecedores brasileiros em 2011, 48,54% são oriundos de contratações de empresas paranaenses – consideradas locais.

Proporção de gastos com fornecedores locais *(%)

	2011**	2010**	2009**
Compras de materiais feitas de fornecedores locais	58,72%	64,80%	37,98%
Fornecedores locais contratados para prestação de serviços	47,01%	59,59%	49,23%
Total de contratações feitas com fornecedores locais	48,54%	60,37%	46,51%

*São considerados fornecedores locais os localizados no estado do Paraná.

** Os dados históricos foram recalculados de acordo com o método adotado em 2011. Nos anos anteriores, a Itaipu calculava o percentual de fornecedores de materiais sobre o total de fornecedores. E aplicava o mesmo raciocínio para os fornecedores de serviços.

Contra o trabalho infantil

A Itaipu não monitora e nem atua diretamente na identificação de operações em que possam ocorrer riscos de trabalho infantil junto aos seus fornecedores. No entanto, as instituições brasileiras devem declarar conformidade com a Constituição Federal, artigo 7º, XXXIII, que trata do não emprego a menores de 18 anos, salvo como aprendizes. Em caso de descumprimento, o contrato pode ser rescindido, porém, isso não ocorreu nos últimos três anos.

Contra o trabalho escravo

Para minimizar a ocorrência de riscos de trabalho escravo junto aos seus fornecedores, a Itaipu exige comprovação de pagamento de salários, horas extras, 13.º salário, aviso prévio, seguro contra acidentes de trabalho e demais encargos. Os escritórios de campo devem apresentar instalações sanitárias, água potável e outras condições de conforto. O contrato pode ser rescindido em caso de descumprimento de qualquer uma das cláusulas estabelecidas, o que não ocorreu nos últimos três anos.



De onde vem nossa energia

GRI: EC7; LA1; LA3; LA13; PG1; PG2; PG6; CT1; CT2; CT3; CT4; CT9; CT10; CT11; CT12; CT13; CT15

Empregados são maioria na Itaipu

A maioria dos empregados da Itaipu, assim como no Setor Elétrico em geral, é homem. Incluindo diretores e conselheiros, eles somam 1.195 dos 1.473 trabalhadores – 81%. A faixa entre 30 e 50 anos tem a maior concentração de pessoas, com 56% dos empregados.

Para os cargos gerenciais, a proporção entre homens e mulheres é semelhante. Dos 122 postos, elas ocupam 26, o que representa 21%. A maioria das mulheres gerentes tem entre 30 e 50 anos, enquanto os homens têm mais de 50 anos. Os cargos gerenciais são ocupados, preferencialmente, por empregados de carreira.

A proporção entre homens e mulheres na empresa tem se mantido estável nos últimos anos. A Itaipu mantém um programa em prol da equidade de gênero (leia mais na página 39), mas não faz distinção para as contratações, pois desde 2005 elas ocorrem por meio de processo seletivo público. Já os diretores

e conselheiros são nomeados pelo Governo Federal brasileiro.

Pensando no bem-estar de todos os seus empregados, a empresa oferece uma série de benefícios. Entre eles, plano de saúde extensivo aos dependentes, incentivo à educação, seguro de vida em grupo, previdência complementar com manutenção do plano de saúde na aposentadoria e programas de qualidade de vida.

Clima em alta

Em 2011, a Itaipu realizou a terceira pesquisa de clima organizacional que contou com a participação de 86,46% dos empregados. O índice de favorabilidade geral, que é a média de todos os fatores avaliados, foi de 71,5%, o que representou um aumento de 2,3% em relação à edição anterior da pesquisa, que havia sido realizada em 2008.

Gestão por competências

Para acompanhar a vanguarda dos modelos de gestão de pessoas existentes no mercado, a Itaipu adota, desde 2011, um modelo de gestão estratégica de pessoas por competências. A implantação está sendo realizada de forma gradual: no primeiro ano foi concluída a etapa de mapeamento das competências e a metodologia começou a ser utilizada em diferentes subsistemas de recursos humanos.

Total de empregados por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminado por gênero










	! Determinado ^(*) (%)				? Indeterminado ^(*)				= Total				
	2011 ^(***)		2010	2009	2011 ^(***)		2010	2009	2011 ^(***)			2010	2009
	Homens	Mulheres			Homens	Mulheres			Homens	Mulheres	Total		
Brasília - DF					2	2	4	4	2	2	4	4	4
Curitiba - PR	14	4	18	18	96	66	175	176	110	70	180	193	194
Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	4	5	11	13	1.078	200	1.292	1.269	1.082	205	1.287	1.303	1.282
São Paulo - SP					1	1	2	2	1	1	2	2	2
Total	18	9	29	31	1.177	269	1.473	1.451	1.195	278	1.473	1.502	1.482

* Empregado por período determinado é aquele cujo prazo de duração contratual é estipulado. Nesta situação incluem-se os conselheiros, diretores e empregados requisitados de outros órgãos federais, estaduais ou municipais.








** Empregado por período indeterminado é aquele cujo prazo de duração do contrato de trabalho não possui fim estipulado.

***Conforme adequação à G3.1, o dado passou a ser acompanhado a partir de 2011.

Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade

		 Masculino						 Feminino						 Total					
		Branca	Amarela	Negra	Parda	Indígena	Total	Branca	Amarela	Negra	Parda	Indígena	Total	Branca	Amarela	Negra	Parda	Indígena	Total
 Conselho	Até 30 anos						0						0						0
	Entre 30 e 50 anos						0						0						0
	Acima de 50 anos	6		1			7						0	6		1			7
	Total	6	0	1	0	0	7	0	0	0	0	0	0	6	0	1	0	0	7
 Diretoria	Até 30 anos						0						0						0
	Entre 30 e 50 anos	1					1						0	1					1
	Acima de 50 anos	3					3	1					1	4					4
	Total	4	0	0	0	0	4	1	0	0	0	0	1	5	0	0	0	0	5
 Gerencial	Até 30 anos	1					1						0	1					1
	Entre 30 e 50 anos	38			2	1	41	20					20	58			2	1	61
	Acima de 50 anos	53			1		54	5			1		6	58			2		60
	Total	92	0	0	3	1	96	25	0	0	1	0	26	117	0	0	4	1	122
 Universitária	Até 30 anos	49	1		3		53	24			5		29	73	1		8		82
	Entre 30 e 50 anos	208	13	4	24		249	75		1	12		88	283	13	5	36		337
	Acima de 50 anos	90	4	1	12		107	24	2		4		30	114	6	1	16		137
	Total	347	18	5	39	0	409	123	2	1	21	0	147	470	20	6	60	0	556
 Não universitária	Até 30 anos	64		3	20		87	17			1		18	81		3	21		105
	Entre 30 e 50 anos	291	3	11	80		385	40		1	10		51	331	3	12	90		436
	Acima de 50 anos	148	1	11	46	1	207	29		1	5		35	177	1	12	51	1	242
	Total	503	4	25	146	1	679	86	0	2	16	0	104	589	4	27	162	1	783
 Total	Até 30 anos	114	1	3	23		141	41			6		47	155	1	3	29		188
	Entre 30 e 50 anos	538	16	15	106	1	676	135		2	22		159	673	16	17	128	1	835
	Acima de 50 anos	300	5	13	59	1	378	59	2	1	10		72	359	7	14	69	1	450
	Total	952	22	31	188	2	1.195	235	2	3	38	0	278	1.187	24	34	226	2	1.473

Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade (%)

		Masculino						Feminino						Total					
		Branca	Amarela	Negra	Parda	Indígena	Total	Branca	Amarela	Negra	Parda	Indígena	Total	Branca	Amarela	Negra	Parda	Indígena	Total
Conselho 	Até 30 anos						0%						0%						0%
	Entre 30 e 50 anos						0%						0%						0%
	Acima de 50 anos	85,7%		14,3%			100%						0%	85,7%		14,3%			100%
	Total	85,7%	0%	14,3%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	85,7%	0%	14,3%	0%	0%	100%
Diretoria 	Até 30 anos						0%						0%						0%
	Entre 30 e 50 anos	20%					20%						0%	20%					20%
	Acima de 50 anos	60%					60%	20%					20%	80%					80%
	Total	80%	0%	0%	0%	0%	80%	20%	0%	0%	0%	0%	20%	100%	0%	0%	0%	0%	100%
Gerencial  	Até 30 anos	0,8%					0,8%						0%	0,8%					0,8%
	Entre 30 e 50 anos	31,1%			1,6%	0,8%	33,6%	16,4%					16,4%	47,5%			1,6%	0,8%	50%
	Acima de 50 anos	43,4%			0,8%		44,3%	4,1%			0,8%		4,9%	47,5%			1,6%		49,2%
	Total	75,4%	0%	0%	2,5%	0,8%	78,7%	20,5%	0%	0%	0,8%	0%	21,3%	95,9%	0%	0%	3,3%	0,8%	100%
Universitária 	Até 30 anos	8,8%	0,2%		0,5%		9,5%	4,3%			0,9%		5,2%	13,1%			1,4%		14,7%
	Entre 30 e 50 anos	37,4%	2,3%	0,7%	4,3%		44,8%	13,5%		0,2%	2,2%		15,8%	50,9%	2,3%	0,9%	6,5%		60,6%
	Acima de 50 anos	16,2%	0,7%	0,2%	2,2%		19,2%	4,3%	0,4%		0,7%		5,4%	20,5%	1,1%	0,2%	2,9%		24,6%
	Total	62,4%	3,2%	0,9%	7,0%	0%	73,6%	22,1%	0,4%	0,2%	3,8%	0%	26,4%	84,5%	3,6%	1,1%	10,8%	0%	100%
Não universitária 	Até 30 anos	8,2%		0,4%	2,6%		11,1%	2,2%			0,1%		2,3%	10,3%		0,4%	2,7%		13,4%
	Entre 30 e 50 anos	37,2%	0,4%	1,4%	10,2%		49,2%	5,1%		0,1%	1,3%		6,5%	42,3%	0,4%	1,5%	11,5%		55,7%
	Acima de 50 anos	18,9%	0,1%	1,4%	5,9%	0,1%	26,4%	3,7%		0,1%	0,6%		4,5%	22,6%	0,1%	1,5%	6,5%	0,1%	30,9%
	Total	64,2%	0,5%	3,2%	18,6%	0,1%	86,7%	11,0%	0%	0,3%	2,0%	0%	13,3%	75,2%	0,5%	3,4%	20,7%	0,1%	100%
Total 	Até 30 anos	7,7%	0,1%	0,2%	1,6%		9,6%	2,8%			0,4%		3,2%	10,5%	0,1%	0,2%	2,0%		12,8%
	Entre 30 e 50 anos	36,5%	1,1%	1,0%	7,2%	0,1%	45,9%	9,2%		0,1%	1,5%		10,8%	45,7%	1,1%	1,2%	8,7%	0,1%	56,7%
	Acima de 50 anos	20,4%	0,3%	0,9%	4,0%	0,1%	25,7%	4,0%	0,1%	0,1%	0,7%		4,9%	24,4%	0,5%	1,0%	4,7%	0,1%	30,5%
	Total	64,6%	1,5%	2,1%	12,8%	0,1%	81,1%	16,0%	0,1%	0,2%	2,6%	0%	18,9%	80,6%	1,6%	2,3%	15,3%	0,1%	100%

A Itaipu possui uma baixa taxa de rotatividade.
De maneira geral, os desligamentos decorrem da aposentadoria.
Em 2011, das 97 demissões, 85 foram por tempo de serviço.

Total de empregados, de demitidos e de admitidos

	2011	2010	2009
Empregados	1.473	1.502	1.482
Demitidos	97*	99	69
Admitidos*	70	-	-

*Conforme adequação à G3.1, o dado passou a ser acompanhado a partir de 2011.

Tempo médio de casa (em anos) dos que deixaram o emprego por faixa etária

Faixa etária	Homens		Mulheres	
	2011	2010	2011	2010
Até 30 anos	1	2	3	2
Entre 30 e 50 anos	3	22	*	15
Acima de 50 anos	22	22	23	27

*Conforme adequação à G3.1, o dado passou a ser acompanhado a partir de 2011.







Taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero* e região

		Masculino			Feminino			Total		
		2011	2010	2009	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Brasília - DF	Até 30 anos									
	Entre 30 e 50 anos									
	Acima de 50 anos			1,00					1,00	
	Total			0,5						0,25
Curitiba - PR	Até 30 anos		0,08						0,05	
	Entre 30 e 50 anos		0,01			0,02			0,02	
	Acima de 50 anos	0,250	0,15	0,11	0,438	0,36	0,27	0,38	0,23	0,16
	Total	0,094	0,05	0,03	0,106	0,07	0,05	0,099	0,06	0,04
Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaira - PR	Até 30 anos	0,015	0,02	0,01	0,023	0,02	0,02	0,017	0,02	0,01
	Entre 30 e 50 anos	0,010	0,01			0,03	0,01	0,008	0,02	0,01
	Acima de 50 anos	0,181	0,35	0,21	0,265	0,29	0,06	0,192	0,35	0,19
	Total	0,062	0,07	0,05	0,070	0,06	0,02	0,063	0,07	0,05
Total por faixa etária	Até 30 anos	0,014	0,02	0,01	0,021	0,02	0,02	0,016	0,02	0,01
	Entre 30 e 50 anos	0,009	0,01			0,03	0,01	0,007	0,02	
	Acima de 50 anos	0,187	0,33	0,20	0,303	0,31	0,13	0,205	0,33	0,19
	Total geral	0,065	0,07	0,05	0,078	0,06	0,03	0,067	0,07	0,05

*Conforme adequação à G3.1, o dado passou a ser acompanhado a partir de 2011.







Não houve rotatividade na cidade de São Paulo.

**Número total de novos empregados contratados e taxa de rotatividade de empregados
por faixa etária, gênero e região**

		2011				2010				2009			
		Empregados	Admitidos*	Demitidos	Taxa de rotatividade	Empregados	Admitidos*	Demitidos	Taxa de rotatividade	Empregados	Admitidos*	Demitidos	Taxa de rotatividade
	Masculino												
		Brasília - DF	Até 30 anos										
			Entre 30 e 50 anos	1				1				1	
			Acima de 50 anos	1				1				1	1
			Total	2				2				1	0,5
	Curitiba - PR		Até 30 anos	5				13		1	0,08	13	
			Entre 30 e 50 anos	55	3			70		1	0,01	70	
			Acima de 50 anos	36	1	9	0,250	20		3	0,15	35	4
			Total	96	4	9	0,094	103		5	0,05	118	4
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaira - PR		Até 30 anos	136	22	2	0,015	258		4	0,02	210	2
			Entre 30 e 50 anos	616	26	6	0,010	654		9	0,01	634	3
			Acima de 50 anos	326	2	59	0,181	181		64	0,35	244	51
			Total	1078	50	67	0,062	1093		77	0,07	1088	56
	São Paulo - SP		Até 30 anos										
			Entre 30 e 50 anos										
			Acima de 50 anos	1				1				1	
			Total	1				1				1	
	Total por faixa etária		Até 30 anos	141	22	2	0,014	271		5	0,02	223	2
			Entre 30 e 50 anos	672	29	6	0,009	725		10	0,01	705	3
			Acima de 50 anos	364	3	68	0,187	203		67	0,33	281	56
			Total geral	1177	54	76	0,065	1199		82	0,07	1209	61








*Conforme adequação à G3.1, o dado passou a ser acompanhado a partir de 2011.

**Número total de novos empregados contratados e taxa de rotatividade de empregados
por faixa etária, gênero e região**

		2011				2010				2009			
		Empregados	Admitidos*	Demitidos	Taxa de rotatividade	Empregados	Admitidos*	Demitidos	Taxa de rotatividade	Empregados	Admitidos*	Demitidos	Taxa de rotatividade
	Feminino												
	Brasília - DF												
	Até 30 anos												
	Entre 30 e 50 anos	2				2				0,2			
	Acima de 50 anos												
	Total	2				2				2			
	Curitiba - PR												
	Até 30 anos	4				8				6			
	Entre 30 e 50 anos	46	1			53		1	0,02	55			
	Acima de 50 anos	16		7	0,438	11		4	0,36	15		4	0,27
	Total	66	1	7	0,106	72		5	0,07	76		4	0,05
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR												
	Até 30 anos	43	5	1	0,023	58		1	0,02	45		1	0,02
	Entre 30 e 50 anos	108	10			117		4	0,03	118		1	0,01
	Acima de 50 anos	49		13	0,265	24		7	0,29	31		2	0,06
	Total	200	15	14	0,070	199		12	0,06	194		4	0,02
	São Paulo - SP												
	Até 30 anos												
	Entre 30 e 50 anos					1				1			
	Acima de 50 anos	1											
	Total	1				1				1			
	Total por faixa etária												
	Até 30 anos	47	5	1	0,021	66		1	0,02	51		1	0,02
	Entre 30 e 50 anos	156	11			173		5	0,03	176		1	0,01
	Acima de 50 anos	66		20	0,303	35		11	0,31	46		6	0,13
	Total geral	269	16	21	0,078	274		17	0,06	273		8	0,03



*Conforme adequação à G3.1, o dado passou a ser acompanhado a partir de 2011.

Número total de novos empregados contratados e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região

		2011				2010				2009			
		Empregados	Admitidos*	Demitidos	Taxa de rotatividade	Empregados	Admitidos*	Demitidos	Taxa de rotatividade	Empregados	Admitidos*	Demitidos	Taxa de rotatividade
 Total													
	Brasília - DF												
	Até 30 anos												
	Entre 30 e 50 anos	3				3				3			
	Acima de 50 anos	1				1				1		1	1,00
	Total	4				4				4		1	0,25
	Curitiba - PR												
	Até 30 anos	9				21		1	0,05	19			
	Entre 30 e 50 anos	101	4			123		2	0,02	125			
	Acima de 50 anos	52	1	16	0,308	31		7	0,23	50		8	0,16
	Total	162	5	16	0,099	175		10	0,06	194		8	0,04
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaira - PR												
	Até 30 anos	179	27	3	0,017	316		5	0,02	255		3	0,01
	Entre 30 e 50 anos	724	36	6	0,008	771		13	0,02	752		4	0,01
	Acima de 50 anos	375	2	72	0,192	205		71	0,35	275		53	0,19
	Total	1278	65	81	0,063	1292		89	0,07	1282		60	0,05
	São Paulo - SP												
	Até 30 anos												
	Entre 30 e 50 anos					1				1			
	Acima de 50 anos	2				1				1			
	Total	2				2				2			
	Total por faixa etária												
	Até 30 anos	188	27	3	0,016	337		6	0,02	274		3	0,01
	Entre 30 e 50 anos	828	40	6	0,007	898		15	0,02	881		4	
	Acima de 50 anos	430	3	88	0,205	238		78	0,33	327		62	0,19
	Total geral	1446	70	97	0,067	1473		99	0,07	1482		69	0,05

*Conforme adequação à G3.1, o dado passou a ser acompanhado a partir de 2011.

Quantidade de prestadores de serviços treinados

	2011	2010	2009
 Manutenção, limpeza, segurança e conservação	216	193	99
 Outras atividades da administração	15		
Total	231	193	99

Prestadores *de serviços*

Os prestadores de serviços desenvolvem atividades de manutenção predial, atuam como seguranças, motoristas, na limpeza e na copa, sob a responsabilidade de empresas contratadas por intermédio de processo licitatório. Como os contratos destas organizações são geridos diretamente pelas áreas, não há informações centralizadas sobre o perfil desses trabalhadores.

Respeito ao *público interno*

Três principais canais de comunicação garantem o relacionamento com os colaboradores: a intranet, o Jornal Itaipu Mural (JIM) e o Jornal Itaipu Eletrônico (JIE).

Uma Comissão Interna de Reclamações (CIR) e o Comitê de Ética são os canais para registrar denúncias. Em 2011, uma denúncia sobre assédio sexual foi registrada e está sendo apurada. Além disso, uma ação judicial trabalhista alegando discriminação foi movida contra a empresa, mas permanece em trâmite judicial.

Em 2011, o direito à liberdade sindical, de associação e/ou de negociação coletiva, assim como em anos anteriores, foi respeitado. Em caso de greve, a empresa possui um Plano de Contingência que relaciona o nome de empregados essenciais à operação.

100% dos empregados, exceto diretores e conselheiros, estão cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho, assinado entre a Itaipu e os sindicatos.

Notificações de *mudanças*

O Acordo Coletivo de Trabalho da Itaipu não prevê prazo mínimo para a implementação das decisões tomadas pela empresa. Porém, dependendo da natureza e do impacto, o prazo é um dos quesitos obrigatórios a serem incluídos no rol de providências em respeito aos empregados. Mudanças operacionais significativas ou decisões importantes, normalmente, são comunicadas com no mínimo quatro semanas de antecedência.

Compromisso com *direitos humanos*

Apesar de não avaliar formalmente os impactos de suas operações com relação aos direitos humanos, a Itaipu se preocupa em garanti-los. Tal compromisso está presente no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que assegura a saúde, segurança, combate à discriminação, ao assédio moral e sexual, entre outros direitos de seus trabalhadores.

Em busca de igualdade de *oportunidades*

A Itaipu tem avançado na busca da igualdade de oportunidades, tanto na equidade de gênero, quanto em relação às pessoas com deficiência. Para democratizar o ingresso na organização, foi implantado o processo seletivo público.

Nos últimos três anos foram disponibilizadas 29 vagas para pessoas com deficiência. Em 2011, a Itaipu contava com 28 empregados com deficiência. A meta é contratar mais 47 pessoas nessas condições, para assim atender à Lei de Cotas.

O Programa de Incentivo à Equidade de Gênero conseguiu avanços significativos. Em 2011, por exemplo, a Itaipu criou diretrizes específicas de equidade de gênero – Política e as Diretrizes de Equidade de Gênero (leia na página 40).

US\$ 52 mil foram investidos pela Itaipu no Programa de Incentivo à Equidade de Gênero.

Adequações *estruturais*

Várias reformas e adequações foram realizadas para atender às necessidades dos trabalhadores com deficiência. Entre elas, a construção de banheiros específicos, rampas de acesso entre os edifícios e passarelas cobertas entre pontos de ônibus e prédios que abrigam os escritórios em Foz do Iguaçu.

Diretrizes de **Equidade de Gênero**

- 1 Ampliar o número de mulheres no quadro da Itaipu e das fundações que mantém.
- 2 Assegurar a dimensão de equidade de gênero em todas as atividades de treinamentos e capacitação.
- 3 Assegurar a equidade de gênero na ascensão funcional e gerencial, e nos planos de cargos e salários.
- 4 Promover e preservar a saúde física, mental e emocional das mulheres e homens, levando em consideração as especificidades de gênero.
- 5 Assegurar a equidade de gênero nos benefícios.
- 6 Assegurar a equidade de gênero nos programas de responsabilidade social e ambiental.
- 7 Consolidar a equidade de gênero na cultura organizacional da entidade.

Licença-maternidade ou paternidade

Na Itaipu, o direito à licença-maternidade ou paternidade sem prejuízo do emprego e do salário está garantido no Acordo Coletivo de Trabalho. As mulheres têm direito a uma licença de até seis meses, e os homens de cinco dias corridos. Em 2011, 35 homens e 14 mulheres usufruíram desse direito, sendo que 100% deles retornaram aos seus postos de trabalho após o término da licença e permaneceram empregados nos doze meses posteriores.

Atuação **nacional**

Além de promover o diálogo internamente, Itaipu contribui para fomentar o tema em outros fóruns. Exemplo disso é a sua participação como membro titular no Comitê Permanente para as Questões de Gênero do Ministério de Minas e Energia e na coordenação do Ciclo de Encontros para o Fortalecimento para as Questões de Gênero, iniciativa de nove empresas federais.





Atuação **internacional**

Em 2011, a Itaipu esteve em Nova Iorque, nos Estados Unidos, para apresentar os avanços e desafios para a implementação dos Princípios de Empoderamento das Mulheres: igualdade significa negócios, uma iniciativa da ONU Mulheres e do Pacto Global. A empresa foi uma das primeiras a aderir aos Princípios em 2010.

Primeiros passos

Entre os principais resultados alcançados pelo Programa de Incentivo à Equidade de Gênero estão mudanças na estrutura física para melhorar as condições de trabalho das mulheres; aumento da presença feminina nos programas de capacitação e nos postos de chefia; e o direito dos homens de terem benefícios antes destinados somente às trabalhadoras – como acompanhar filhos em consultas médicas sem desconto no salário.

Proporção do salário-base entre homens e mulheres por categoria funcional 2011

Categoria funcional		Proporção salário base médio	Valor do salário base médio (R\$)	
		Homens/Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria		99,1	*	*
Gerencial		84,1	13.116,14	11.035,85
Universitária		85,1	7.169,97	6.099,50
Não universitária		102,9	3.933,01	4.047,10





*Os valores referentes aos salários dos diretores não serão divulgados por motivo de segurança. Por não haver mulheres na margem brasileira do Conselho de Administração, esse valor é nulo.

Proporção do salário-base entre homens e mulheres por categoria funcional (%)

	Diretoria	Gerencial	Universitária	Não universitária	Total
2011	99,1	84,1	85,5	102,9	98,8
2010	99,3	79,3	83,5	107	94,5
2009	99,3	79,8	84,2	107	97,2

Por não haver mulheres na margem brasileira do Conselho de Administração, esse valor é nulo.

Variação do salário mínimo por gênero comparado ao salário mínimo nacional*

Local	2011			
	Homens	Mulheres	Salário-base mais baixo por hora (R\$) ^{**} Homens	Salário-base mais baixo por hora (R\$) ^{**} Mulheres
Brasília - DF 	701,25%	445,74%	23,89	15,18
Curitiba - PR 	319,96%	609,92%	10,90	20,78
Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR 	315,66%	324,32%	10,75	11,05
São Paulo - SP 	949,50%	949,50%	32,34	32,34

*Conforme adequação à G3.1, o dado passou a ser acompanhado a partir de 2011.

**Carga horária 160 horas/mês conforme sugerido pelo protocolo da Práticas Trabalhistas da GRI.

As diferenças nos salários de homens e mulheres ocorrem devido ao tempo de emprego e nível de escolaridade dos cargos.

Aperfeiçoamento *profissional*

Uma das formas de contribuir para o desenvolvimento dos empregados é estabelecer um clima de diálogo entre os diferentes níveis hierárquicos e propiciar um *feedback* em relação aos resultados do trabalho executado. Essa avaliação é feita periodicamente, por meio do Sistema de Gestão de Desempenho (SGD), que em 2011 passou por uma revisão em relação à metodologia e ao sistema utilizados. Por isso, apenas os empregados em período probatório, 211 no total, foram avaliados pelo programa de Avaliação do Novo Empregado (ANE).




A Itaipu também reestruturou os programas de Educação Corporativa para qualificar os empregados em consonância com os objetivos da empresa. Um exemplo é o Programa de Desenvolvimento Gerencial,

que intensificou a aplicação da metodologia de *coaching* em áreas estratégicas.

US\$ 1,6 milhão foi o valor investido em capacitação pela Itaipu em 2011.

A Itaipu mantém parcerias com instituições de pesquisa e tecnologia, paga cursos de capacitação e atualização realizados pelos empregados fora da empresa.





Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminada por gênero* e categoria funcional

Categoria funcional	Média de treinamento		Média por empregado
	Homens	Mulheres	
Gerencial 	48,97	72,35	53,95
Universitária 	67,44	49,18	62,61
Não universitária 	60,14	20,60	54,88

*Conforme adequação à G3.1, o dado passou a ser acompanhado a partir de 2011.

Em 2011, não houve treinamento para Diretoria e Conselho.

Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminada por categoria funcional

Categoria funcional	2011	2010	2009
Conselho / Diretoria 	0	1,85	1,90
Gerencial 	53,95	63,62	100,20
Universitária 	62,61	45,46	91,90
Não universitária 	54,88	76,85	63,70

Direitos humanos em discussão

Em 2011, foi realizado o primeiro treinamento específico sobre direitos humanos na Itaipu. Com carga horária de duas horas, o treinamento beneficiou 114 empregados do quadro próprio, o equivalente a 8% do total, tendo abrangido 74% dos empregados da área de segurança. O tema também foi abordado em outras capacitações realizadas junto aos vigilantes contratados e demais empregados.

Pela primeira vez a Itaipu tratou formalmente do tema corrupção com a realização do curso Inteligência Preventiva à Fraude, que contou com a participação de um grupo selecionado de diferentes áreas da organização.

Atenção especial para a segurança

A Itaipu busca melhorar constantemente as condições de saúde e segurança para os seus empregados. Por isso, todos os colaboradores estão representados em comitês que se reúnem periodicamente para analisar, monitorar e implantar medidas que reduzam os riscos e os impactos.

Os empregados recebem treinamentos de segurança periodicamente, já no caso dos prestadores de serviços, tais instruções são de responsabilidade da empresa que os contratou. Todas as atividades desenvolvidas pelos empregados, especialmente as relacionadas à geração de energia, são devidamente planejadas e seguem rigorosos controles de risco.

Além disso, o Acordo Coletivo de Trabalho vigente prevê cláusulas específicas para garantir a segurança do trabalhador, como um sistema de reclamações, o fornecimento de uniformes e equipamentos de proteção, o direito de recusar trabalho inseguro, levantamentos ergonômicos e ambientais, e vistorias periódicas com a participação de representantes.

Pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações

	2011	2010	2009
Empregados	114	162	162
Prestadores de serviços	162	163	177
Total	276	325	339

Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho

Categoria	2011*		2010	2009
	Homens	Mulheres		
Taxa de lesões**	5,96	2,01	6,38	4,48
Taxa de dias perdidos	124,67	8,03	71,47	56
Taxa de absenteísmo***	2,52		2,58	2,76
Óbitos	0	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0,46	0,00	0,32	1,12

* Conforme adequação à G3.1, o dado passou a ser acompanhado a partir de 2011.

**Inclui pequenas lesões, representando todos os acidentes com afastamento.

*** O cálculo, que não foi possível ser relatado por gênero, baseia-se no total de horas trabalhadas (programadas) e não inclui as licenças-maternidade, paternidade e compensação eleitoral.

A Itaipu registra sua estatística de acidentes em conformidade com a NBR14280. Os dias perdidos são representados como dias civis e a contagem começa no dia seguinte ao acidente.

Comitês de *Saúde e Segurança*

- A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho se reúne mensalmente para discutir e implementar ações de melhorias no ambiente de trabalho.
- O Grupo de Trabalho Permanente sobre Segurança em Energia Elétrica tem a responsabilidade de implantar a NR10.
- A Comissão Binacional de Periculosidade por Risco Elétrico garante os direitos específicos aos empregados que atuam em área de risco.
- O Comitê do Plano de Ação de Emergência prepara a empresa para situações de ameaças consideradas críticas para a Itaipu e seus empregados.
- O Programa de Conservação Auditiva atua na prevenção de eventual perda auditiva dos empregados.
- O Comitê de Estudo da Acessibilidade analisa e viabiliza mudanças nos ambientes físicos que permitam a circulação das pessoas.

Cuidado constante com a saúde e qualidade de vida

O programa Reviver tem como desafio fazer com que os empregados e seus familiares tenham uma vida pessoal e profissional saudável e equilibrada. Desde 1994, os trabalhos desenvolvidos buscam prevenir e tratar doenças, estimular a prática de atividades físicas e conscientizar sobre a importância do equilíbrio financeiro e do bom convívio social e familiar.

Atividades como caminhadas na usina, sessões de massagem, ginástica laboral e palestras informativas contaram com cerca de 13 mil participações. Entre elas, 367 colaboradores frequentaram regularmente as três academias instaladas na empresa, 302 fizeram avaliação física individual, e 146 empregados participaram de competições esportivas municipais, regionais e estaduais em 14 modalidades. As dicas de saúde e bem-estar publicadas pelo Reviver na intranet contabilizaram 3.608 acessos ao longo do ano.

US\$ 186 mil foram investidos no programa Reviver em 2011.

Participação nas atividades do Reviver

Atividades	Participantes*		
	Foz	Curitiba	Total
Programa de Prevenção do Tabagismo	23	1	24
Programa de Dependência Química	4	0	4
Programa de Educação Financeira	15	4	19
Grupo de Afinidade em Diabetes	32	1	32
Grupo Solidário em Câncer	0	5	0
Programa de Ginástica na Empresa	974	628	1.602
Programa de Condicionamento Físico	602	69	671
Programa ErgoAtiva	115	0	115
Outras iniciativas (palestras, campanhas, etc.)	192	0	192

* Inclui empregados, PIITS, estagiários e prestadores de serviços (números não cumulativos).

Programas de assistência a doenças graves oferecidos

Público	Educação/ treinamento	Aconselhamento	Prevenção/ controle de riscos	Tratamento médico
Empregados	x	x	x	x
Familiares	x	x	x	x
Comunidade			x	

Na Itaipu, não há trabalhadores envolvidos em atividades ocupacionais em que haja uma alta incidência ou alto risco de doenças específicas.

Atividades desenvolvidas pelo Reviver

- Programa de Prevenção Específica Conhecer É Reviver, que divulga dicas sobre saúde e qualidade de vida.
- Programa de Promoção da Saúde, o qual promove caminhadas e intervenções em datas comemorativas.
- Programa de Prevenção e Tratamento da Dependência Química.
- Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo.
- Programa de Educação Financeira, que auxilia no planejamento do orçamento familiar.
- Grupo Solidário em Câncer, que atua na prevenção e orientação e oferece apoio ao enfrentamento da doença.
- Grupo de Afinidade em Diabetes, que oferece informações sobre a doença e atua na prevenção.
- Programa de Ginástica na Empresa, o qual realiza sessões diárias de ginástica laboral.
- Programa ErgoAtiva, que previne lesões e doenças relacionadas ao trabalho.
- Programa de Condicionamento Físico, o qual disponibiliza academias e avaliações físicas.
- Caminhada na Usina.
- Programa de Antropometria e Condicionamento Físico Laboral.
- Quick Massage.

Multiplicando a solidariedade

Há oito anos, o Reviver realiza a campanha Cuidando de Viver, que arrecada gelatina para pacientes em tratamento oncológico. Graças à ajuda dos empregados, na última edição foram doados 1.090 quilos do alimento para três instituições sociais na região de Foz do Iguaçu e 750 quilos para um hospital público em Curitiba – instituições estas especializadas no tratamento de câncer.

Orçamento sem complicação

O programa de Educação Financeira, dirigido aos colaboradores e à comunidade, realizou oito palestras

com temáticas que variaram desde a questão da saúde financeira até imposto de renda. Os empregados contam ainda com a orientação individual de consultores financeiros. Já a comunidade pode assistir às apresentações feitas em instituições sociais e órgãos governamentais.

1.064 colaboradores participaram das palestras para aprender a planejar o uso do dinheiro e assim ter mais qualidade de vida.

Voluntariado transformador

Criado para incentivar a prática do trabalho voluntário, entre os colaboradores da Itaipu, o programa Força Voluntária tem contribuído para mudar a rotina de muitas pessoas e instituições sociais desde 2005. Cerca de 500 pessoas se mobilizaram e participaram ao menos de uma das atividades realizadas em 2011: Banco de Projetos, gincana, palestras e capacitações (inclusive para o terceiro setor), além das três campanhas de doação de dinheiro ou arrecadação de donativos.

Para fortalecer e multiplicar o trabalho voluntário, a Itaipu apoia financeiramente as iniciativas desenvolvidas pelos empregados por meio do Banco de Projetos. Desde 2006, os voluntários apresentaram 72 propostas e as 47 que foram aprovadas beneficiaram cerca de 25 mil pessoas.

Ao longo do tempo não foi só o valor do prêmio que aumentou – passou de R\$ 3 mil por projeto, para até R\$ 10 mil. O número de voluntários envolvidos cresceu de 20 para 53 participantes na sexta edição, realizada em 2011.

US\$ 99 mil foram investidos no programa Força Voluntária em 2011.

Banco de Projetos em números

Ano	Projetos apoiados em Foz do Iguaçu	Projetos apoiados em Curitiba	Valor destinado para cada projeto (R\$)	Valor total (R\$)
2006	3	3	3 mil	18 mil
2007	4	4	5 mil	40 mil
2008	7	1	5 mil	40 mil
2009	5	3	5 mil	40 mil
2010	6	2	10 mil	40 mil
2011	5	4	até 10 mil	81.592,58
Total	30	17	-	299.592,58

Brincadeira *séria*

Na Gincana Nossa Força é Voluntária, os participantes realizam atividades lúdicas, aos sábados, para tratar de assuntos que envolvem os programas socioambientais da empresa e outros temas importantes para a sociedade. Divididos em grupos, eles visitam escolas públicas de Foz do Iguaçu. Com o tema “Escola Cidadã”, a quarta edição, realizada em 2011, mobilizou 39 colaboradores e beneficiou cerca de 400 pessoas, incluindo alunos, pais e professores.

Em 2011, a Itaipu passou a integrar o Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial, iniciativa que une 25 grandes empresas brasileiras e visa a incentivar e a divulgar a importância do voluntariado empresarial no país.

Previdência *privada garantida*

Os empregados da Itaipu têm à disposição a previdência complementar por meio da Fundação Itaipu-BR de Previdência e Assistência Social (Fibra). Esse benefício é oferecido desde 1988 e permite que os

empregados usufruam de aposentadoria (por tempo de contribuição, invalidez, especial ou idade), pensões, benefício especial temporário por morte e auxílios reclusão e funeral.

Como não possui fins lucrativos, a Fibra é custeada pelas contribuições mensais. Os participantes ativos colaboram conforme a sua faixa salarial. Já os assistidos contribuem com 10% sobre o valor do benefício. A título de contribuição formal, a Itaipu repassa 15% da folha de pagamento e mais 2,32% referentes ao aporte inicial de sua criação.

Todas as ações do fundo são regulamentadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e em 2011 o patrimônio total da Fibra chegou a R\$ 2,1 bilhões.

Aposentadoria *planejada*

Os empregados que irão encerrar a carreira são convidados a participar do Programa de Reflexão para Aposentadoria (PRA), que desde 2003 os auxilia e prepara para essa nova fase da vida. O programa prevê também a participação dos cônjuges em algumas atividades. Temas como planejamento financeiro, saúde e qualidade de vida, família, espiritualidade e empreendedorismo são abordados em palestras e seminários. Em 2011, participaram voluntariamente das atividades empregados com aposentadoria marcada entre 1º de julho 2011 e 30 de junho de 2012.

Fibra em números






	2011	2010	2009
Pessoas beneficiadas diretamente	6.834	6.608	6.644
Participantes ativos da Fundação	1.498	1.522	1.502
Aposentados assistidos pelo plano de pensão	1.204	1.128	1.048
Pensionistas assistidos pelo plano de pensão	180	164	154
Valores em R\$ milhões			
Benefícios em renda continuada	109,9	95,2	84,9
Benefícios pagos desde a criação *	1.160,6	976	821
Contribuições previdenciárias**	56,2	27,6	26,3
Recolhimento ao governo para pagamento de tributos	17,5	13,8	12,2
Reserva Técnica (ativo líquido)	2,09 mil	1,96 mil	1,73 mil
Reserva Matemática (passivo atuarial)	2,02 mil	1,81 mil	1,57 mil

* Corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

** Recebidas dos patrocinadores e participantes.



Percentual de empregados com direito a se aposentar nos próximos 5 ou 10 anos

Categoria	Região	Ano-base 2011		Ano-base 2010		Ano-base 2009	
		2012-2016	2012-2021	2011-2015	2011-2020	2010-2014	2010-2019
Diretoria 	Brasília - DF						
	Curitiba - PR	17%	17%	23%	23%	23,1%	31%
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR						
	São Paulo - SP						
	Total	17%	17%	17%	17%	17%	17%
Gerencial 	Brasília - DF	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	Curitiba - PR	34%	78%	33%	67%	28%	53%
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	29%	67%	28%	66%	27,3%	65%
	São Paulo - SP						
	Total	31%	71%	30%	67%	28,3%	62%
Universitária 	Brasília - DF						
	Curitiba - PR	19%	49%	20%	52%	23,5%	52%
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	16%	34%	14%	35%	14,8%	37%
	São Paulo - SP						
	Total	17%	37%	15%	38%	16,5%	40%
Não universitária 	Brasília - DF						
	Curitiba - PR	31%	51%	27%	51%	19,10%	47%
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	24%	45%	25%	47%	27,10%	51%
	São Paulo - SP	100%	100%	100%	100%	50%	100%
	Total	25%	45%	25%	47%	26,6%	51%
Total geral 	Brasília - DF	25%	25%	25%	25%	25%	25%
	Curitiba - PR	24%	52%	24%	52%	23,2%	50%
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	22%	43%	21%	44%	22,8%	47%
	São Paulo - SP	100%	100%	100%	100%	50%	100%
	Total	22%	44%	22%	45%	23,1%	48%

Nossa relação com o entorno

EC8; SO1; SO5; PG1; PG2; PG3; PG4; PG5; PG6; PG7; PG8; PG9; PG10; CT2; CT3; CT4; CT5; CT8; CT9; CT10; CT13; CT15

Desenvolvimento sustentável e integração regional

Contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da comunidade onde está inserida é um desafio para a Itaipu desde a sua instalação, em 1974. A primeira iniciativa social foi a construção de um hospital para atender aos cerca de 40 mil trabalhadores das obras.

Passadas mais de três décadas, os programas sociais realizados pela empresa atravessaram as fronteiras e beneficiam milhares de pessoas no Brasil, Paraguai e Argentina. As ações se concentram nas áreas de turismo, saúde, educação e capacitação profissional.

Tal envolvimento com a comunidade só é possível graças às parcerias com instituições públicas, privadas e organizações não governamentais. A soma de esforços permite que a empresa auxilie na construção de políticas públicas e invista em projetos que atendem crianças, jovens, adultos e idosos.

Um exemplo bem-sucedido da força dessas parcerias é o programa Saúde na Fronteira, que em oito anos se tornou um dos principais fóruns de debate e cooperação entre os países da região em ações que

resultam em melhoria da qualidade de vida da população.

Entre outras conquistas importantes para fomentar o desenvolvimento local está o Destino Iguaçu, que apoia o turismo na região, que em 2011 proporcionou recordes de visitação. E a criação da Universidade Federal da Integração Latino Americana (Unila), que além de oferecer cursos de graduação e especialização, irá gerar cerca de 2,6 mil empregos diretos e indiretos somente na primeira fase da construção do campus.

Incentivo a políticas públicas

A relação da Itaipu com o governo brasileiro resulta em grandes contribuições para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da região onde está localizada. Diversas iniciativas e projetos realizados pela empresa contribuem para o fortalecimento de políticas públicas, gerando mais qualidade de vida para a população local.

Estrutura singular para defesa, proteção e seguranças estratégica

A instalação da Itaipu na região Oeste do Paraná, como estrutura estratégica em zona de Segurança Nacional, contribui também para reforçar a segurança militar na fronteira. Desde o início das obras, as Forças Armadas se fizeram presentes para garantir a ordem na sua execução.

Ao longo dos anos, houve uma articulação por parte da Itaipu para integrar os órgãos de diferentes esferas de inteligência, defesa, fiscalização e segurança



pública. As Forças Armadas estão ao lado da comunidade e operam com a Agência Brasileira de Inteligência, Receita Federal, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar do Paraná, Polícia Civil, Força Verde e Guarda Municipal realizando, com o apoio da Itaipu, operações conjuntas, especialmente contra o tráfico de drogas e contrabando na região da fronteira.

A Itaipu, por sua natureza e localização, tem papel único nesse quesito. A empresa mantém uma área específica para questões de inteligência, defesa e segurança e, a partir dela, contribui de formas variadas para a eficiência da ação dos órgãos de segurança na região, proporcionando a sua integração e oferecendo apoio para infraestrutura e compartilhamento de informações estratégicas, entre outros, reforçando a identidade da Itaipu como uma empresa segura.

Parcerias de sucesso

- O trabalho realizado em conjunto com o Conselho Comunitário da Vila C propiciou a capacitação profissional, inclusão digital e prática de esportes para os moradores do bairro carente vizinho à usina.
- Com o apoio da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), foi instalado na Vila C um escritório de atendimento jurídico gratuito à comunidade, auxiliando cerca de 600 pessoas.
- A parceria com o Programa do Voluntariado Paranaense (Provopar) viabilizou a capacitação de 496 pessoas nos cursos de manicure, pedicure, cabelereiro, informática e gastronomia realizados em ônibus itinerantes.
- Unindo-se a outras 50 instituições, a Itaipu integra a Rede de Proteção Integral à Criança e ao Adolescente que busca retirar da situação de risco social os menores que vivem na região da fronteira.

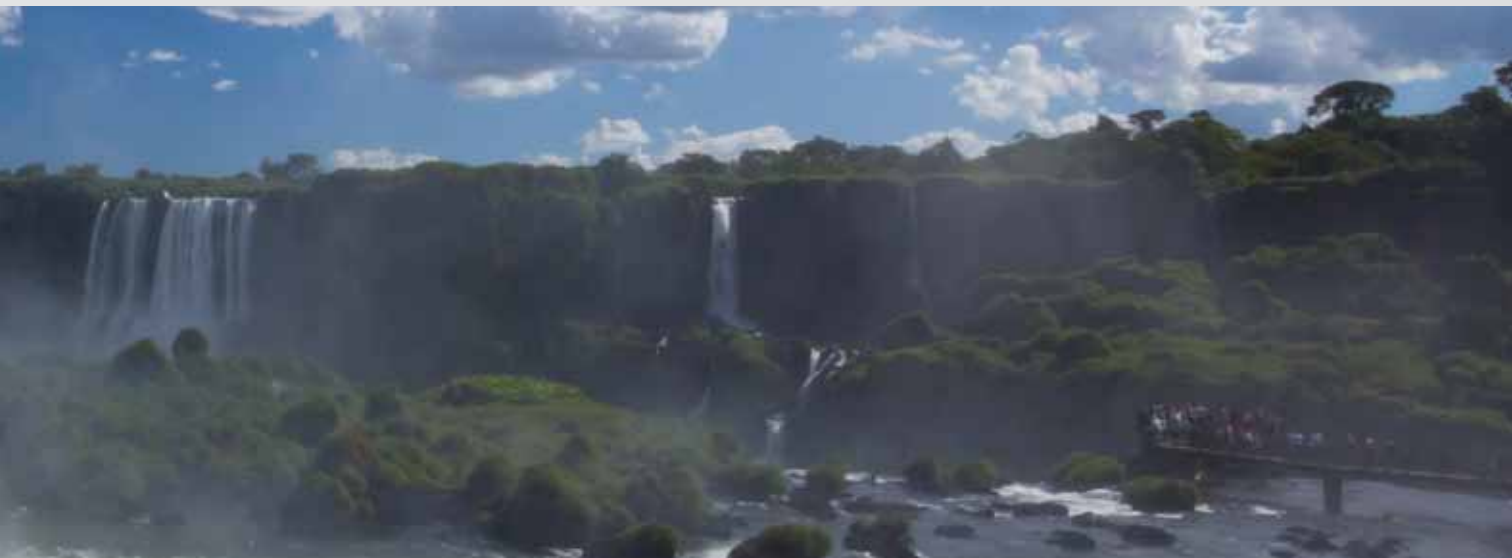
Um ano especial para o Destino Iguaçu

A criação da Itaipu Binacional propiciou ações que contribuem diretamente para o desenvolvimento social e econômico da região. Entre elas, destaca-se o turismo.

E o setor teve ótimos resultados em 2011. Foram registrados recordes de visitação: mais de 2,6 milhões de turistas conheceram as Cataratas do Iguaçu (somando visitantes do lado brasileiro e argentino) e, em Itaipu, foram mais de 300 mil visitantes. Números que explicam porque Foz é o segundo destino mais visitado por turistas estrangeiros e uma das cinco cidades que mais recebem eventos nacionais e internacionais.

Os bons resultados devem-se, em parte, à criação da Gestão Integrada do Turismo, em 2007, que reúne 26 entidades, entre elas Itaipu – responsável também por coordenar as campanhas de divulgação dos atrativos turísticos em eventos. Em 2011, os trabalhos foram amplamente divulgados em 24 eventos nacionais e em outros 19 internacionais.

Em relação a 2010, houve um aumento de 46% do número de passageiros no Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, chegando a quase 1,7 milhão de pessoas em 2011.



Nossa relação com o entorno

EC8; SO1; SO5; PG1; PG2; PG3; PG4; PG5; PG6; PG7; PG8; PG9; PG10; CT2; CT3; CT4; CT5; CT8; CT9; CT10; CT13; CT15

390.952 pessoas visitaram o Complexo Turístico de Itaipu (CTI) em 2011. O total supera em 12% o número de turistas verificado no ano anterior.

Passeio novo: “test drive”

Para alavancar ainda mais as opções de passeio na Itaipu, a empresa lançou uma novidade ao público em 2011: o “test drive em veículo elétrico”. A atração permite que os visitantes conheçam alguns pontos turísticos da usina, um circuito de 20,4 quilômetros a bordo de um veículo que não polui e não faz barulho. O passeio dura uma hora.

Ampliação do aeroporto

O projeto de reforma e ampliação do Aeroporto Internacional de Foz de Iguaçu foi incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal em 2011, uma conquista do trade turístico. Serão investidos R\$ 66,5 milhões para obras emergenciais, como a ampliação das salas de embarque e desembarque, a climatização e repaginação do espaço interno, a substituição de equipamentos e de toda a rede elétrica e hidráulica, entre outras.

Nova Maravilha da Natureza

A eleição das Cataratas do Iguaçu como uma das Sete Novas Maravilhas da Natureza foi outra grande conquista para o setor turístico da região de Foz em 2011. A Itaipu coordenou a campanha de divulgação que colocou as Cataratas ao lado da Amazônia e de cartões-postais como a *Table Mountain*, na África do Sul. O ponto turístico foi um dos agraciados pela campanha idealizada pela Fundação *New 7 Wonders*.

Natal das Cataratas movimenta Foz

Por quase um mês, as diversas atrações do Natal das Cataratas reuniram milhares de pessoas na cidade. O evento, que teve Itaipu como uma das grandes

apoiadoras, distribuiu brinquedos arrecadados pela Receita Federal para mais de 40 mil crianças de Foz. Para a ação foi organizada uma força-tarefa liderada por voluntários da Itaipu, da Pastoral da Criança, Guarda Municipal, Fundação Cultural, Marinha e o Exército Brasileiro.

US\$ 3,8 milhões foram investidos pela Itaipu no Turismo em 2011.

Educação, tecnologia e novas ideias reunidas no PTI

Propiciar a criação e a disseminação de conhecimento também são compromissos da Itaipu. Por conta disso, em 2003, foi criado o Parque Tecnológico Itaipu (PTI). O espaço reúne diversas ações em prol da educação, ciência, tecnologia, empreendedorismo e inovação.

Tal iniciativa é possível devido a uma série de parcerias estratégicas que envolvem entidades governamentais, empresas privadas e instituições de ensino e pesquisa. Atualmente, o PTI ocupa uma área de 38.914 m², mas em 2012 – com as obras de ampliação – deve chegar a 48.000 m². E abriga temporariamente as aulas da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), cuja sede está em construção.

Em 2011, as instituições de ensino alojadas no PTI contavam com 2.623 estudantes. Em 2012, a previsão é que esse número chegue a 5 mil. Foram desenvolvidos 21 projetos em parceria com Itaipu, nas mais variadas áreas.

US\$ 25,4 milhões foram investidos pela Itaipu no Parque Tecnológico Itaipu em 2011.

Um pouco mais do PTI

- Várias outras iniciativas destacam-se no PTI, entre elas a Plataforma Itaipu de Energias Renováveis, o Centro de Estudo de Biogás, o Observatório de Energias Renováveis, o Centro Internacional de Hidroinformática (CIH) e o Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata.

- A Biblioteca Paulo Freire, que unifica os acervos bibliográficos das instituições de ensino presentes no PTI e da própria Itaipu, conta com 35.898 obras em seu acervo.
- O Polo Astronômico recebeu mais de 10 mil alunos de escolas públicas e privadas, e 1 mil educadores em oficinas de formação em 2011.
- O PTI tem ainda o Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal (NTM), que capacitou 1,4 mil professores para a utilização das novas tecnologias da informação e comunicação no trabalho pedagógico.
- Através do programa Educação Corporativa, foram capacitados 260 profissionais, entre empregados, fornecedores e entidades de interesse de Itaipu, em diferentes cursos.
- Foram concedidas, em 2011, 141 novas bolsas de estudos, totalizando 213 bolsas vigentes.
- O empreendedorismo também tem vez no PTI, que abriga, atualmente, duas empresas juniores. Há outras 11 empresas pré-incubadas, 16 incubadas e outras quatro instaladas no Condomínio Empresarial.
- O PTI conta ainda com o Programa de Desenvolvimento para o Turismo, que em 2011 firmou sete parcerias com instituições da área para fomentar ações voltadas à pesquisa científica, tecnológica, educação, inovação e planejamento no turismo.

Interatividade na Estação Ciência

O centro interativo Estação Ciência é uma ação do PTI que pretende disseminar a educação científica para alunos do ensino fundamental e médio. Mais de 14 mil

alunos foram atendidos em 2011. No mesmo período, quase 200 educadores da rede municipal receberam capacitação específica no espaço.

Valorização da cultura regional

Com o intuito de gerar renda e oportunidade às comunidades produtoras, o Programa Trinacional de Artesanato Ñandeva também promove capacitação técnica, transferência de tecnologias e busca canais de comercialização para os produtos certificados. O projeto capacitou, em 2011, 407 artesãos. No total, são 539 artesãos cadastrados, que comercializam seus produtos em sete pontos de vendas credenciados – dois na Argentina e cinco no Brasil.

FAO no PTI

O PTI vai receber o primeiro escritório descentralizado da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) no Brasil. A ideia é identificar ações que a Itaipu e outras instituições desenvolvem na região Oeste do Paraná para – em um segundo momento – replicá-las em países da América Latina e da África.

Unila: a integração das fronteiras

A preocupação com o futuro e a necessidade de investimentos em educação e pesquisa foram fatores preponderantes para que a Itaipu Binacional contribuísse com o processo de implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila).



Nossa relação com o entorno

EC8; HR9; SO5; PG1; PG2; PG3; PG4; PG5; PG6; PG7; PG8; PG9; PG10; CT2; CT3; CT4; CT5; CT8; CT9; CT10; CT11; CT12; CT13; CT15

Com obras em ritmo acelerado, o campus da Unila tem projeto arquitetônico assinado por Oscar Niemeyer e ocupará uma área de 45,7 hectares, sendo 20% deste total destinado a uma Área de Preservação Permanente (APP). A Itaipu doou o terreno e custeou o projeto arquitetônico que, em 2013, deve ter sua primeira fase concluída.

Em 2011, a instituição realizou seu segundo processo seletivo, que ofertou 12 cursos. Há 650 estudantes matriculados, entre brasileiros, argentinos, bolivianos, chilenos, paraguaios, uruguaios e peruanos.

US\$ 1,1 milhão foi investido pela Itaipu no projeto da Unila em 2011.

Especialização na Unila

Beneficiando estudantes brasileiros e estrangeiros, a Unila ofereceu, em 2011, diferentes cursos de especialização. Destacam-se, entre eles, os de Energias Renováveis com ênfase em Biogás e o de Literatura Latino-Americana. As aulas ocorreram, de forma provisória, nas dependências do Parque Tecnológico Itaipu (PTI).

Com o objetivo de se integrar à comunidade, a Unila criou o Conselho Consultivo Universidade Comunidade Trinacional. A proposta é fortalecer a integração das três cidades fronteiriças: Foz do Iguaçu, Ciudad del Este e Puerto Iguazu.

Construção sem prejuízo ao meio ambiente

Altaipu, como incentivadora e grande parceira do projeto de construção da Unila, doou o terreno que abrigará a instituição – que ocupa uma área total de 380.699, 72 m². Antes, porém, a área passou por um levantamento minucioso. Entre os critérios adotados, destacam-se

a inexistência de remanescentes arqueológicos ou fósseis, além do fato do espaço não abrigar nascente, curso d'água ou reserva de água subterrânea.

Itaipu reforça política de sustentabilidade

Coerente com sua política de sustentabilidade, a Itaipu assumiu a tarefa de garantir a compensação pela retirada de árvores na área em que está sendo construído o campus da Unila. Para cada exemplar suprido, a empresa planta quatro mudas de espécies nativas em área de recuperação no município de Itaipulândia. Mais de 100 mil mudas foram plantadas até o início de 2012.

Saúde: uma das prioridades

Saúde é uma das áreas prioritárias em investimentos desde a criação da Itaipu. A empresa investe no fortalecimento de políticas públicas que garantam igualdade de tratamento a toda população e no apoio ao atendimento médico-hospitalar de qualidade.

Por meio de convênios, a Itaipu destina recursos ao Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC), criado pela entidade e administrado desde 1994 pela Fundação de Saúde Itaipuapy.

A instituição atende cerca de 388.795 mil habitantes de nove municípios, e é referência em oncologia, cardiologia e obstetrícia, inclusive de alto risco. “Temos praticamente todos os recursos necessários nessas áreas”, comenta a médica obstetra Gláucia Menezes, que há nove anos trabalha no hospital.

Em 2011, foram realizadas 265 cirurgias cardiovasculares no HMCC. O número de partos chegou a 3.384 na instituição que é um Hospital Amigo da Criança

US\$ 4,8 milhões foram investidos pela Itaipu no HMCC em 2011.

Novo pronto-atendimento

Em 2011, o HMCC ganhou um novo pronto-atendimento. O projeto, parte financiado por Itaipu, teve um custo total de R\$ 1,1 milhão. “Grande parte



desta estrutura que está montada só é possível por causa do aporte de Itaipu”, afirma a médica obstetra Gláucia Menezes. (foto)

7.957 foi o total de pacientes atendidos no Centro de Oncologia do HMCC em 2011.

HMCC é referência na área

O HMCC foi habilitado, em 2011, como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional – Enteral/Parenteral. Fora isso, o Instituto Qualisa de Gestão fez visita de manutenção à instituição que manteve o certificado de Acreditação Hospitalar de nível 1. O HMCC é o primeiro centro hospitalar do interior do Paraná a receber tal certificação (2007) e em 2012 deve ser avaliado para o nível 2.

Novas diretrizes em saúde

Além de possibilitar o crescimento do HMCC, a Itaipu apoia outras iniciativas por meio do programa Saúde na Fronteira. A ação oferece suporte a instituições públicas e do terceiro setor em trabalhos preventivos, de recuperação da saúde e melhoria da qualidade de vida.

Como a região trinacional apresenta problemas comuns que exigem das autoridades a adoção de medidas que extrapolem os limites territoriais, foi criado o GT Itaipu/Saúde, em 2003. Esse grupo de trabalho, que reúne membros do Brasil, Paraguai e Argentina, realizou 25 ações em 2011, que atingiram

1.700 profissionais de saúde.

Para que essas ações sejam possíveis, 45 instituições – entre elas o Ministério da Saúde do Brasil e o Ministério da Saúde e Bem-Estar do Paraguai – participaram das atividades. Reuniões e oficinas também foram apoiadas pelo grupo que atua em nove eixos temáticos.

US\$ 493 mil foram investidos pela Itaipu nas ações do GT Saúde.

Compromisso com as comunidades indígenas

Para garantir a sustentabilidade e a manutenção dos direitos fundamentais da população indígena, a Itaipu Binacional realiza um trabalho permanente nas aldeias guarani *Tekoha Ocoy*, *Tekoha Añetete* e *Tekoha Itamarã*. As ações garantiram, entre outras conquistas, o índice zero em mortalidade infantil.

Com a chegada de novas famílias nas aldeias, em 2011 foi necessário reorganizar as ações e readequar os recursos e serviços oferecidos. Na comunidade de *Itamarã*, o número de famílias subiu de 25 para 36, e na aldeia *Añetete* passou de 45 para 73.

Entre as ações realizadas, destaca-se a construção de 26 habitações em *Itamarã*; a reforma de um barracão, construção de uma cisterna e um centro de artesanato na aldeia *Añetete*. E na Comunidade *Ocoy* foram realizadas atividades de reflorestamento e estímulo à produção agropecuária sustentável.

Os trabalhos realizados nas aldeias são temas de debates e atraem visitas de governantes interessados em desenvolver projetos semelhantes em outras localidades do Paraná.

US\$ 714 mil foram investidos pela Itaipu no programa Sustentabilidade de Comunidades Indígenas em 2011.

Apoio a atividades variadas

Como parte de seu compromisso com as comunidades indígenas da região Oeste do Paraná, a Itaipu apoiou apresentações dos corais indígenas, produção de artesanato, produção agropecuária, ações relacionadas à apicultura, criação suína e de peixes em tanques-rede. Além disso, Itaipu patrocinou viagens para eventos que discutem a valorização e o respeito à alteridade*.

*Alteridade: colocar-se no lugar do outro numa relação interpessoal junto com a consideração, valorização e dialogando com o outro. Isso ocorre com relações étnicas, religiosas, etc.

Plantas medicinais para indígenas

O Projeto Plantas Medicinais da Itaipu também beneficia as comunidades indígenas. A aldeia Ocoy, por exemplo, recebeu cerca de 270 mudas de 55 espécies medicinais diferentes, que serão cultivadas e utilizadas sob a coordenação dos *chamóis* (líderes espirituais), principais consumidores e divulgadores do uso terapêutico das plantas nas comunidades indígenas.

Desafio: combate ao alcoolismo

Com a chegada de novas famílias, um dos problemas identificados foi o alcoolismo. Por

conta disso, foram feitos trabalhos de combate à dependência, por meio de articulação com a Fundação Nacional do Índio (Funai), Escolas Indígenas, Polícia Militar, Ministério Público e lideranças das três comunidades. A mobilização deu origem ao Programa Qualidade de Vida, que realizou palestras informativas e uma ação policial educativa em estabelecimentos comerciais próximos às aldeias.

Estímulo ao primeiro emprego

Por meio do Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT) e do Programa de Estágios, em 2011, a Itaipu contribuiu para a formação profissional de 742 jovens.

Destes, 323 participaram do PIIT, iniciativa que foi criada em 1988 para atender jovens de baixa renda com idade entre 16 e 18 anos. Eles atuam sob o regime da Lei do Adolescente Aprendiz (lei n.º 10.097) e realizam tarefas administrativas no contraturno escolar.

Além das atividades nos escritórios, todos participam de cursos, oficinas e treinamentos ministrados por organizações parceiras que estimulam o vínculo familiar, a responsabilidade escolar, o amadurecimento profissional e o exercício da cidadania. Os jovens recebem bolsa auxílio, assistência médica e odontológica, vale-transporte e vale alimentação. Outros 13 adolescentes participaram do Jovem Jardineiro e 344 do Programa de Estágio da Itaipu.

US\$ 1,6 milhão foi investido pela Itaipu no PIIT, incluindo o Jovem Jardineiro, em 2011.

Estágios na Itaipu

O Programa de Estágio é voltado para estudantes universitários ou alunos de cursos técnicos. A empresa contou com a ajuda de 406 estagiários, sendo 344 no estágio formativo, de um ano, e outros 62 que fizeram o estágio de férias, que acontece no mês de julho e tem duração de 20 dias.

Dos 344 estagiários, 11 eram ex-integrantes do PIIT que retornaram à empresa após ingressar em curso superior ou técnico.

Jovem Jardineiro

Com foco na educação ambiental, o Projeto Jovem Jardineiro prepara os adolescentes para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania. Os 13 participantes tiveram, em 2011, oficinas de paisagismo, patrimônio natural e cultural, plantas medicinais, flora, expressão em diferentes linguagens, projetos, empreendedorismo social, plano de vida e carreira. Em oito anos, o projeto já formou 229 jovens jardineiros.

Cuidados com as crianças e adolescentes

Por meio do Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente (PPCA), desde 2003 a Itaipu atua na prevenção e combate à exploração sexual e do trabalho infantil na região da fronteira. As iniciativas são realizadas em parceria com outras instituições, via convênios ou repasses financeiros.

Entre os principais focos de atuação estão a capacitação profissional de jovens e famílias carentes; atendimento médico, psicológico e acolhimento de menores em situação de risco; incentivo à prática de esportes e danças entre crianças e jovens e apoio à campanhas de prevenção e recuperação de dependentes de drogas e bebidas alcoólicas.

Um dos projetos que está mudando a realidade de muitos jovens é o Meninos do Lago. Realizado em parceria com a Federação Paranaense de Canoagem, que tem o objetivo de formar atletas olímpicos e aumentar o aproveitamento escolar. Atende mensalmente a 75 estudantes da rede pública de ensino de Foz de Iguaçu.

Plugado! Canais Ligados na Cultura

Outra iniciativa, que em 2011 beneficiou cerca de mil alunos e educadores de dez escolas de

Foz do Iguaçu, é o projeto Plugado! Canais Ligados na Cultura. Desenvolvido pela Casa do Teatro, que consiste na capacitação de professores e multiplicadores dos direitos das crianças e adolescente para usar a arte, a cultura e a educação como ferramentas de estímulo à cidadania, protagonismo juvenil, mobilização e inserção social.

Destaques PPCA em 2011

- O projeto Plugados recebeu o Prêmio Neide Castanha de Direitos Humanos, na categoria “Protagonismo de crianças e adolescentes”, conferido pelo Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes.
- Lançada a campanha Adoção Legal, em parceria com a Vara de Infância e Juventude de Foz do Iguaçu, para evitar que bebês sejam vítimas de abandono ou tráfico.
- Participantes do projeto Meninos do Lago se destacam em campeonatos de canoagem nacionais e internacionais.
- Colaboradores da Itaipu elaboraram um plano para sensibilizar os colegas sobre os direitos da criança e do adolescente, conforme compromisso assumido em 2010 junto à Secretaria Nacional de Direitos Humanos.
- O projeto Resgate, em parceria com a Comunidade Sagrada Família, ofereceu tratamento e acompanhamento mensal para mais de 200 dependentes químicos.
- Mais de 800 jovens entre 10 e 17 anos foram beneficiados mensalmente no projeto Atelier da Cidadania, com acompanhamento médico, odontológico, psicológico, cursos e eventos culturais e esportivos.

Perfil dos jovens

A Itaipu e a Universidade do Oeste do Paraná (Unioeste) iniciaram uma pesquisa para levantar e analisar o perfil da população jovem de Foz do Iguaçu e dos municípios vizinhos da Argentina e o Paraguai. Considerando parâmetros biopsicossociais, econômicos e culturais, o estudo irá integrar uma pesquisa da Universidade de São Paulo (USP). Em 2011, foram entrevistadas 2.669 pessoas nos três países.

Inspirada na Carta da Terra

“A humanidade deve escolher o seu futuro”. A frase, presente no preâmbulo da Carta da Terra, dá uma ideia do momento crítico vivido pelo planeta. A preocupação com a degradação dos recursos naturais (água, ar, solo, biodiversidade) é cada vez maior e ganhou forma com o conceito de sustentabilidade.

Entre as hidrelétricas, Itaipu foi pioneira na preocupação com a conservação dos recursos naturais. A atenção com a água, matéria-prima para a geração de energia, é prioridade. Por isso, em 2003 foi criado o programa Cultivando Água Boa (CAB), que estabelece critérios e condições para orientar as ações socioambientais relacionadas à conservação dos recursos naturais da região.

Uma rede de Educação Ambiental se formou, o que permitiu um trabalho de conscientização e de mudança de postura. Uma nova realidade começa a se desenhar na Bacia do Paraná 3 – área de influência da Itaipu: é a sustentabilidade em construção.

“Uma nova geração está surgindo, que busca um modo sustentável de viver”, cita o teólogo e filósofo Leonardo Boff, sobre o CAB em seu livro *Sustentabilidade. O que é – O que não é*. O reconhecimento nacional e internacional do programa comprova o resultado do esforço integrado entre Itaipu, parceiros e comunidades, além de demonstrar concretamente que é possível aliar desenvolvimento com equilíbrio socioambiental.

Princípios de gestão ambiental

O modelo de gestão ambiental da Itaipu tem como referência quatro princípios: Gestão Ambiental, Gestão por Bacias Hidrográficas, Gestão da Informação Territorial e Gestão Participativa, com a constituição de comitês gestores internos e externos (municipais e temáticos).

Investimento realizado

Em 2011, foram destinados US\$ 6,2 milhões para proteção ambiental. Os investimentos realizados

e a adequação às leis ambientais garantiram que nenhuma multa ou sanção não monetária fosse aplicada à Itaipu em função de questões ambientais.

Cultivando Água Boa

O programa Cultivando Água Boa é inspirado em documentos como a Carta da Terra, Agenda 21, Metas do Milênio, nas recomendações da Conferência Nacional do Meio Ambiente e no princípio da Ética do Cuidado. As ações focam na conservação da quantidade e qualidade das águas, na proteção, recuperação e conservação dos solos e da biodiversidade, buscando a sustentabilidade e novos modos de ser/sentir, viver, produzir e consumir.

Cerca de 20 programas e 66 ações socioambientais são realizadas na Bacia do Paraná 3 (BP3). A região abrange 29 municípios, possui uma área de cerca de 8 mil km² e mais de 1 milhão de habitantes. Para ter um alcance tão grande, diversos parceiros estão comprometidos, entre eles, as prefeituras, órgãos públicos e privados, entidades sociais, universidades e escolas, cooperativas, empresas e a sociedade civil, totalizando mais de 1.380 envolvidos.

Ações para contribuir

A diminuição da poluição das águas é alcançada com o controle da erosão do solo cultivado, através da aplicação de técnicas adequadas, entre elas:

- Plantio direto, o terraceamento.
- Adequação de 590 km de estradas rurais.
- Instalação de 132 abastecedouros comunitários para os equipamentos agrícolas.
- Destinação adequada dos efluentes das atividades agropecuárias
- Doação de roçadeiras, rolo faca e 143 distribuidores de dejetos.
- Conservação de 162 ha de solos.
- Mais de 1.130 km de cercas fornecidas.

Rio+20

Itaipu deve ser uma das protagonistas da Rio+20, Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. Isso porque o CAB foi escolhido para ser um dos *cases* oficiais de boas práticas do Brasil no evento e terá seus resultados apresentados como exemplo de que é possível produzir e cuidar da vida humana sem desprezar o meio ambiente.

CAB para ler

Leonardo Boff dedicou ao CAB uma parte do livro *Sustentabilidade, O que é – O que não é*. Diz ele: “O projeto ‘Cultivando Água Boa’ rompe com a lógica dominante e mostra que é possível, de baixo para cima, a partir do povo e das comunidades e nos quadros de uma determinada região ecológica, criar uma miniatura daquilo que poderá ser o futuro de uma humanidade reunida no único Planeta Terra”.

As empresas devem cuidar da natureza

Leonardo Boff é um dos nomes mais lembrados quando se fala em sustentabilidade. Teólogo e filósofo, há anos ele discute a importância das causas ecológicas. Para ele, o Brasil ainda tem muito a avançar em termos de gestão sustentável. E o problema pode estar nas próprias empresas.

“As barreiras estão nas cabeças das pessoas. A maioria dos empresários é analfabeto ecológico – na expressão de Fritjof Capra, grande admirador de Itaipu. Pelo fato de manter uma relação ultrapassada e agressiva para com a natureza, entendendo-a como um armazém de recursos disponíveis aos seus desejos de produção e de acumulação, não se preocupa com os danos que pode produzir.”

E ele continua: “cumpre cuidar para que a natureza tenha tempo de refazer seu equilíbrio e repor seus nutrientes para continuar a dar aquilo que sempre nos deu. Aqui, o caminho indispensável é a incorporação de subsistência e de bem-estar e as capacidades e os limites que o ambiente pode apresentar”.

Itaipu por Leonardo Boff

“Nunca há energia totalmente pura. Sempre há feridas que ficam abertas e a natureza lentamente procura sanar. Mas se estiver presente uma consciência de responsabilidade, o ser humano vai ao encontro da natureza e a ajuda a resgatar o equilíbrio perdido. Daí a importância daquilo que Itaipu Binacional fez em termos de refazer o sistema natural circundante, criar as condições para que a piracema pudesse se realizar

e os animais encontrassem refúgios que significam condições de vida e de reprodução.”

As iniciativas compensatórias devem ser exigidas das empresas na opinião de Leonardo Boff, “pois os seres vivos têm direito de existir e possuem valor em si. Eles pertencem à comunidade de vida à qual nós também pertencemos. Somos todos filhos e filhas da Mãe Terra e devemos conviver pacificamente e irmanados”. Para o teólogo, “Itaipu está cumprindo esta exigência com consciência e pagando uma dívida para com a natureza e para com os ecossistemas”.

Um benefício maior

A dívida a que o teólogo Leonardo Boff se refere diz respeito à área alagada na época da construção da usina. Boff, por sinal, foi contra a execução da obra, mas mudou de ideia quando percebeu os benefícios que ela traria.

“Itaipu surgiu de decisões pouco democráticas, pois estávamos sob o Regime Militar. Poderia ter sido construída toda ela na parte brasileira, preservando certamente a beleza das Sete Quedas. Mas olhando para trás e os desenvolvimentos que lá se implementaram, ela representa uma obra genial da inteligência e da operosidade dos técnicos e dos trabalhadores brasileiros orientados por diretores de visão larga e eficiente. Itaipu não produz apenas energia elétrica, produz também energia humana de inserção, integração, confraternização e de um novo acordo entre ser humano e natureza.”

“Se todas as empresas tivessem essa consciência, diferente seria a paisagem ecológica e a convivência dos seres humanos no meio e não acima e fora da natureza.”

Leonardo Boff, teólogo e filósofo, sobre Itaipu.



Cuidando aqui, pensando no planeta

EN14; EN26; SO1; PG7; PG8; PG9; CT1; CT4; CT5; CT7; CT13

Obras **admiráveis**

“Lá em Foz do Iguaçu, há duas obras de causar espanto e admiração a todos os que por lá passarem: a grandiosidade da ação da natureza, expressa pelas fascinantes Cataratas do Iguaçu, e a imponência do trabalho humano capaz de construir uma obra da magnitude da hidrelétrica de uma visão ecológica e de um conhecimento mínimo dos ritmos e percursos na natureza. E então buscar uma sintonia fina entre as nossas necessidades de Itaipu. São duas forças diferentes, mas ambas são expressão da grande e generosa Mãe Terra”, destaca Leonardo Boff.

CAB na **Rio+20**

Na opinião do teólogo e filósofo Leonardo Boff, “possivelmente a Rio+20 oficial não apresentará grandes resultados, pois vários chefes de Estado como o dos Estados Unidos (USA), Inglaterra e Alemanha, exatamente os que possuem maior força de decisão, não irão participar”, afirma. “Mas se pode esperar muito da Cúpula dos Povos- evento paralelo no qual participarão representantes de todos os povos e dos movimentos sociais. Estes acreditam na vida e na Mãe Terra e trazem experiências bem sucedidas que mostram ser possível um outro mundo”.

Entre os projetos apresentados está o Cultivando Água Boa, da Itaipu. “Será um estímulo para todos e

a comprovação de que empresas bem preparadas ecologicamente poderão fazer maravilhas. O tamanho do empreendimento não significa um empecilho para se fazer a coisa certa. Neste sentido, Itaipu comparece como uma expressão de uma biocivilização possível e uma pequena amostra da ‘Terra da Boa Esperança’ como foi designado o Brasil”, enfatiza Leonardo Boff.

Orgulho de cuidar do planeta

Desde pequenos os filhos recebem dos pais noções básicas de educação, respeito e convivência. Mas nos últimos anos o que tem se observado é uma inversão dessa lógica – filhos adolescentes, cada vez mais têm ensinado aos mais velhos valores que para eles não são tão familiares. A sustentabilidade é um deles.

O conceito é recente, ainda desconhecido para muitos, mas não sai das conversas e discussões entre jovens preocupados com o futuro do planeta. É o caso de Gabriel dos Santos Galvão, 16 anos. Ele conversa sobre meio ambiente em casa e tenta ensinar o que aprende aos pais. “Quando falei sobre sustentabilidade pela primeira vez, meu pai achou que eu estava brincando. Mas depois isso se tornou um hábito”, revela Gabriel.

Preparação para mudanças

Gabriel dos Santos Galvão, 16 anos, faz parte da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu. Como ele, outros 1.200 jovens da região integram o grupo. Eles têm cursos em várias áreas, aprendem rotinas administrativas, noções de cidadania, gestão ambiental e sustentabilidade. Lições que podem mudar o destino dos cidadãos do futuro.

Essa capacidade de mudança é o que motiva jovens como Matheus Marques, 17 anos. Assim como muitos colegas, ele adotou a consciência ecológica e não liga



para o risco de parecer chato. “Vale a pena ser chato, ser ranzinza. Eu recolho o lixo dos outros. A minha atitude pode influenciar os demais. Depois, quem sabe, a mentalidade muda”, diz ele.

Lições para a vida

Os grandes temas que preocupam a humanidade também fazem parte do dia a dia dos jovens de Foz, que estão ligados nas discussões da Rio+20. O evento, que fará um balanço dos avanços e retrocessos do desenvolvimento e da sustentabilidade desde a realização da ECO 92, atrairá a atenção das mais diversas faixas etárias. A preocupação com o planeta não tem idade.

E se daqui a 20 anos for realizada a Rio+40, os jovens de Foz do Iguaçu esperam ter colaborado para que questões consideradas cruciais avancem. “O processo é lento, mas dá para fazer. Quando uma empresa faz algo bom, outras vão seguir o exemplo”, diz Patrícia Gorski Gunha, 17 anos.

Natureza ao alcance

Gabriel, que antes morava em São Paulo e tinha pouco contato com a natureza, passou a dar mais valor às causas ecológicas depois que se mudou para Foz do Iguaçu. “Foi um grande privilégio vir para cá. Achei interessante a descoberta de Itaipu”, relata.

Samara Isabelle Barbosa, 17 anos, afirma que não gostaria de morar em uma cidade grande. “Quando viajei, as pessoas tinham curiosidade para saber como era Foz do Iguaçu, perguntavam de Itaipu e eu contava com orgulho que é a maior usina hidrelétrica do mundo”, conta.

O lugar preferido de Samara é o Refúgio Biológico da Itaipu. “É bem legal e bem interativo. As pessoas de fora têm contato com animais no máximo no zoológico e aqui não, temos tudo isso à disposição”, diz ela. Matheus é outro admirador de Itaipu: “nunca me acostumei. Cada vez que eu vou, me surpreendo”, revela.

Educação Ambiental

O programa de Educação Ambiental é baseado em documentos planetários como a Carta da Terra e o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Há três ações fundamentais: Formação em Educação Ambiental na Área de Influência, Educação Ambiental nas Estruturas Educadoras da Itaipu e Capacitação em Educação Ambiental Corporativa.

Para que o programa alcance resultados efetivos, a Itaipu tem parcerias com os 29 municípios que compõem a Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3), escolas municipais e estaduais da região, organizações do terceiro setor e sociedade civil. O planejamento das ações é participativo e envolve diretamente a rede de gestores de Educação Ambiental das prefeituras de cada município, consolidando a Educação Ambiental como política pública.

Em 2011, mais de 15 mil pessoas estiveram envolvidas em diversas ações, como as Caminhadas pela Sustentabilidade, Corrente do Bem, Fóruns Temáticos para a Rio+20, além da participação em eventos.

US\$ 562 mil foram investidos pela Itaipu no programa de Educação Ambiental em 2011.

Educação ambiental corporativa

Promove a mediação de ideias e práticas na melhoria da gestão socioambiental da Itaipu. Seu foco está no consumo consciente, na gestão de resíduos sólidos e na divulgação interna das práticas do Programa Cultivando Água Boa. Além disso, fomenta a Rede Interna de Educação Ambiental que é formada por empregados voluntários que atuam como facilitadores da ação em suas áreas.

Em 2011, mais de duas mil pessoas foram sensibilizadas em seminários de integração, com diversas atividades da Semana Interna do Meio Ambiente e Intervenções Corporativas.

Refúgio Biológico e Ecomuseu

Quem mora no entorno do Refúgio Biológico Bela Vista (RBV) e do Ecomuseu, estruturas mantidas pela Itaipu, tem a oportunidade de participar de atividades e programas permanentes de Educação Ambiental. Em 2011, foram sensibilizadas 1.221 pessoas, com destaque para a participação das comunidades nos eventos socioambientais do município de Foz do Iguaçu e para o plantio de mudas de árvores.

Usos múltiplos da água

A maior parte da água utilizada pela Itaipu tem uso não consuntivo, ou seja, o potencial hidráulico é usado para geração de energia e a água não sofre alteração de quantidade ou qualidade. Mas a água do reservatório da Itaipu tem muitas outras utilidades.

Cuidando aqui, pensando no planeta

EN8; EN10; EN14; EC8; SO1; PG8; PG9; CT2; CT3; CT4; CT5; CT9; CT10; CT13; CT15

Cerca de 60% da água que abastece Foz do Iguaçu é captada no reservatório. A água também fomenta o desenvolvimento da região, traz progresso, sustento para os pescadores e ribeirinhos e diversão para quem busca distração nas praias existentes ao longo do Rio Paraná – todas com bons índices de balneabilidade.

Periodicamente, 45 estações de coleta fornecem amostras que possibilitam a análise e o monitoramento da qualidade da água do reservatório. Esse acompanhamento é feito em parceria com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e teve início antes da formação do reservatório.

Itaipu também promove a capacitação de agentes comunitários que ajudam no controle da qualidade dos rios em microbacias da região.

Monitoramento de peixes

Além de monitorar a qualidade da água, a Itaipu também se preocupa em conservar a fauna aquática. Com a construção do Canal da Piracema, em 2002, foi possível restabelecer a conexão entre os peixes que vivem acima e abaixo da barragem.

Sob o ponto de vista de conservação, evitar o isolamento de populações de peixes significa ampliar sua capacidade de sobrevivência. Populações maiores têm mais variabilidade genética, respondendo melhor aos desafios naturais do ambiente em que se encontram.

Em 2011, foram registrados no local 86 espécies, sendo três inéditas. A pesquisa de biodiversidade conta com diferentes métodos de coleta. O comportamento de espécies migradoras, como o dourado (*Salminus brasiliensis*), o pintado (*Pseudoplatystoma corruscans*) e a curimba (*Leporinus elongatus*) é acompanhado empregando radiotransmissores e *pit-tags* (marcas magnéticas) implantados nos peixes.

Além disso, marcas plásticas externas, implantadas em um número maior de exemplares, permitem traçar as rotas migratórias dos peixes, quando pescadores entram em contato com Itaipu após capturar peixes marcados.

Menos peixes resgatados

A quantidade de peixes resgatados durante as paradas de máquinas teve uma redução de 54%. Em 2010, 2.803 exemplares foram resgatados, em 2011, a quantidade caiu para 1.516 exemplares de 30 espécies diferentes. A redução se deve à adoção de procedimentos mais eficientes no desligamento das máquinas, que evitam a atração de peixes para os canais de fuga localizados na saída de cada turbina.

Mais peixes

Visando a aquicultura em águas públicas, o programa Mais Peixes em Nossas Águas incentiva o cultivo de espécies nativas em tanques-rede. Os recursos para implementação dos módulos aquícolas são subsidiados por Itaipu até o momento em que os interessados disponham de capital de giro para sustentação do negócio.

Em 2011, 87 mil alevinos de pacu (*Piaractus mesopotamicus*) foram fornecidos para engorda e a produção chegou a aproximadamente 47,5 mil quilos. Além disso, 18 famílias receberam do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) o título de Cessão de Uso de Espaço Físico em Corpos d'Água de Domínio da União para fins de Aquicultura, por 20 anos.

A Itaipu mantém ainda à disposição das sete Colônias de Pescadores uma máquina para produção de carne mecanicamente separada, que agrega valor ao pescado. Este recurso beneficiou 185 pescadores para produção de 15.182 kg de alimento.

US\$ 125 mil foram investidos no projeto Mais Peixes em Nossas Águas em 2011.

Uso não consuntivo de água

O consumo de água usada para mover as turbinas (turbinada), que foi vertida – liberada pelo vertedouro – e utilizada para resfriamento totalizou 402.061.759.258 m³. Já o total de uso consuntivo (efetivamente consumido pela Itaipu), foi de 501.433 m³.

Total de retirada de água por fonte (m³)

Fonte	Tipo de fonte	Empresa que realizou a captação		2011	2010	2009
Rio Paraná/ Reservatório de Itaipu	Superficial	Itaipu Binacional uso não consuntivo	Turbinada	325.706.832.000	302.097.254.400	320.325.580.800
			Vertida	75.989.059.200	108.524.448.000	60.787.756.800
			Resfriamento*	365.868.058	365.868.058	365.868.058
		Itaipu Binacional uso consuntivo	ETA 2 (CHI-ME)	123.971	114.846	109.199
			ETAs Técnica	210.677	223.034	260.412
			Água Bruta (Portinho)	146.000	146.000	146.000
Rio Paraná/ Reservatório de Itaipu	Superficial	Sanepar	Foz do Iguaçu-PR	43.862	38.342	55.504
Aqüífero Serra Geral	Subterrânea		Santa Helena-PR	145	125	
	Subterrânea		Guaíra-PR	00	00	00
Rios Cayguava, Piraquara e Iraí	Superficial		Curitiba-PR	6.778	4.413	4.726
-	-	Sabesp	São Paulo-SP	00	00	00
Reservatórios do Torto e Santa Maria	Superficial	Caesb	Brasília-DF	00	00	00
Total ***				402.062.260.691	410.988.097.218	381.479.781.499

*Cálculo estimado a partir da operação de 18 máquinas, que é o padrão da Itaipu.

**Reclassificado – os escritórios de Brasília (DF), Guaíra (PR) e de São Paulo (SP) não possuem medição individual de água encanada, impossibilitando que a Itaipu relate esse consumo.

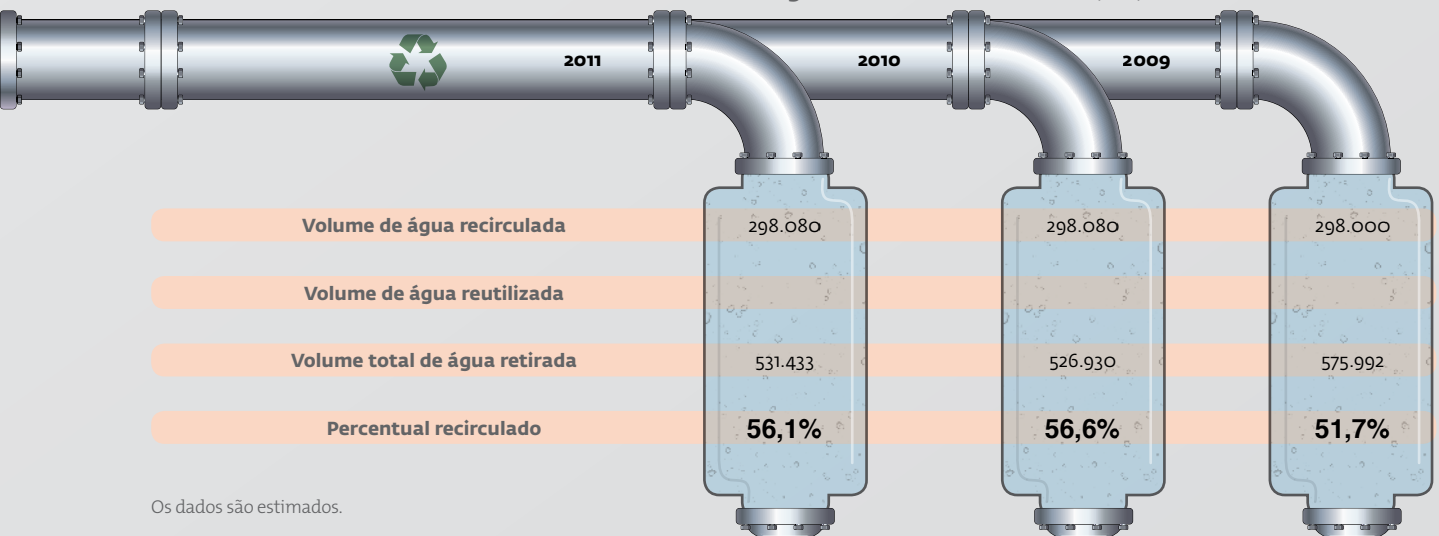
***O total de água contabiliza o consumo do Parque Tecnológico Itaipu (FPTI)/Unila, que é abastecida pela Itaipu.

Recirculação de água

Parte da água destinada para uso consuntivo da Itaipu é recirculada nos recintos de criação de animais no Zoológico Roberto Ribas Lange. Os

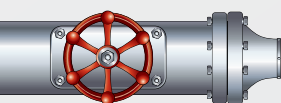
índices têm se mantido estáveis. A estimativa é de que, em 2011, um volume de 298.080 m³ de água tenha sido recirculado, o que representa 56,1% do total consumido pela empresa.

Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada (m³)



Os dados são estimados.

Descarte total de água, por tipo de destinação (m³) *



Tipo de destinação	2011	2010	2009
Águas superficiais	188.591	280.231	313.489
Infiltração no solo	38.108	33.770	51.936
Reutilização	140.282	137.837	139.612
Evaporação**	111.814		
Total	478.795	451.838	505.037
Método de tratamento	2011	2010	2009
ETEs/fossas	269.992	358.444	387.504
Infiltração no solo	17.670	14.690	32.565
Sem tratamento	79.320	78.704	74.968
Evaporação**	111.814		
Total	478.796	451.838	495.037

*Os dados são estimados a partir do consumo de água.

**Parte da água produzida pelas Estações de tratamento de Águas (ETAs) da área industrial é utilizada para reposição nas Centrais Evaporativas. Até então, seu destino foi relatado junto aos efluentes da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da Diretoria Técnica, entretanto, por sua peculiaridade e por seu volume, a partir deste ano será apresentada separadamente.

Descarte de água

Os descartes de água de uso consuntivo, realizados diretamente pela Itaipu, são estimados com base no consumo de água. Com intuito de refinar ainda mais seus controles, a partir desse relatório, a empresa apresentará de forma separada a evaporação decorrente da água utilizada nas Centrais Evaporativas da Diretoria Técnica – que equivale a 23% do total.

O volume restante, 366.982 m³, deveria ser tratado. No entanto, 78,3% passam por algum tipo de tratamento antes da destinação final e 21,7% é descartado no Rio Paraná sem comprometer a qualidade da água, conforme atesta o monitoramento que a empresa faz em diversos pontos.

As obras do sistema de tratamento de efluentes para escritórios da usina foram concluídas e a ETE entrará em operação ao longo de 2012, atendendo boa parte dos efluentes que não recebiam tratamento.

Consumo de energia elétrica

A energia utilizada em Itaipu vem da sua própria produção. No entanto, os escritórios fora da área da usina utilizam energia elétrica comprada das distribuidoras locais.

Em 2011, houve menos atividades de instalação e manutenção, o que provavelmente contribuiu para a

redução do consumo de energia. Porém, não é possível observar uma tendência, visto que essa energia utilizada em processos de manutenção varia de um ano para outro.

Em 2011, 2.655,5 MWh foram comprados das distribuidoras locais para abastecimento dos escritórios de Brasília, Curitiba, Foz do Iguaçu, Santa Helena e São Paulo. Outros 100.160 MWh foram produzidos e consumidos pela própria Itaipu. No entanto, nem todos os pontos de consumo têm medidores, se tivessem, esse montante seria cerca de 5% maior.

Economia de energia





Para diminuir a quantidade de energia utilizada, a Itaipu mantém uma Comissão Interna de Conservação de Energia (Cice). Em 2011, não houve novos investimentos em eficiência, embora as ações anteriores, todas estruturantes, continuem a dar sua contribuição para a economia de energia.

Energia de fonte **hidráulica**



Devido ao sistema de distribuição no Brasil ser interligado, não é possível determinar com precisão qual é a origem da energia elétrica indireta que a Itaipu compra e utiliza em suas instalações. No entanto, tendo como base a produção de



energia elétrica no país, pode-se estimar que dos 2.655.532 kWh de energia consumida pela empresa, 2.431.671 kWh foram provenientes de fontes renováveis e 223.861 kWh de fontes não renováveis.

Produção de energia elétrica no Brasil (%)

Matriz energética brasileira	2011	2010	2009
 Hidráulica	91,18	88,80	93,20
 Térmica	5,26	7,90	3,70
 Nuclear	3,17	3,00	2,90
 Eólica	0,39	0,30	0,20

Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária (kWh)

Fonte renovável	2011	2010	2009
 Hidráulica	2.421.314	2.686.004	3.149.753
 Eólica	10.357	9.074	6.759
Total renovável	2.431.671	2.695.078	3.156.512

Fonte não renovável	2011	2010	2009
 Térmica	139.681	238.958	125.044
 Nuclear	84.180	90.743	98.007
Total não renovável	223.861	329.701	223.051

Fonte renovável e não renovável	2011 (kWh)	2010 (kWh)	2009 (kWh)
Total	2.655.532	3.024.779	3.379.563

*Para a conversão em joules, adotar a seguinte fórmula: Quilowatt-hora (KWh) equivale a 1.000 wh ou $3,6 \times 10^6$ joules.

Economia com **videoconferências**

A Itaipu adota a prática de videoconferências para a realização de reuniões entre os seus escritórios de Curitiba, Foz do Iguaçu, Brasília, Assunção e também com a Eletrobras, no Rio de Janeiro. A iniciativa contribui para a redução de viagens aéreas. No entanto, não é possível precisar a quantidade de energia economizada com tal procedimento, pois a empresa não possui um sistema de controle que detalhe as viagens evitadas com a participação nos encontros virtuais.

Energia elétrica gerada e consumida pela Itaipu (MWh)

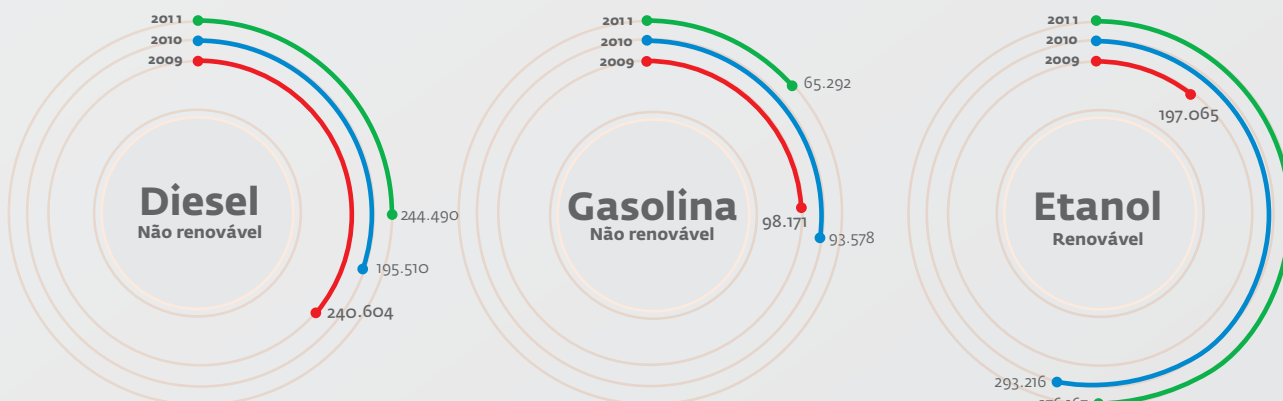
Hidrelétrica	2011	2010	2009
	100.160	103.779	103.554

*Para a conversão em joules, adotar a seguinte fórmula: Megawatt-hora (MWh) equivale a 1.000.000 wh ou $3,6 \times 10^9$ joules.

Cuidando aqui, pensando no planeta

EN3; EN16; EN17; EN18; EN20; EN29; PG7; PG8; PG9; CT2; CT3; CT4; CT5; CT6; CT7; CT12; CT15

Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária (l)



*Para a conversão em joules, adotar as seguintes fórmulas: litro (l) de gasolina equivale a cerca de $34,8 \times 10^6$ joules de energia; litro (l) de diesel equivale a cerca de $34,87 \times 10^6$ joules de energia e litro (l) de etanol (álcool hidratado) equivale a cerca de $26,33 \times 10^6$ joules de energia.

Redução de consumo de combustíveis

O consumo de energia primária da Itaipu contempla o uso de combustíveis. A redução do consumo de combustíveis está relacionada com a gestão do setor de transportes da Itaipu, com melhor regulagem e manutenção adequada dos motores, redução de viagens e a utilização dos veículos elétricos em maior escala.

Iniciativas para reduzir emissões

A qualidade do ar é uma das maiores preocupações quando se trata de meio ambiente. A Itaipu não emite quantidades significativas de gases de efeito estufa.

Para compensar a área que foi submersa pelo lago e, consequentemente, a perda de mata nativa, a

Itaipu mantém uma extensa faixa de proteção ambiental. O plantio de árvores nesta faixa, assim como nos refúgios biológicos somou cerca de 93 mil mudas em 2011. Além disso, foram doadas aproximadamente 141 mil mudas aos municípios lindeiros e ao Paraguai. Isso contribui para fixação de 686,96 t CO₂ eq. Considerando-se a manutenção de toda a floresta já existente (lado brasileiro), o montante de gases de efeito estufa fixados apenas em 2011 sobe para 4.630.421 t CO₂ eq.

O uso dos veículos elétricos e o de veículos bicomcombustíveis, com prioridade para o uso de etanol, também contribuiu para a redução da emissão de CO₂. Com tais medidas, em 2011, a empresa deixou de consumir mais de 245 mil litros de gasolina o que evitou a emissão de cerca de 441,83 t CO₂ eq.



Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso (t CO₂ eq.) e outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso

		2011	2010	2009
Diretas	Fonte da emissão			
	SF ₆ da subestação	6.840	7.410	14.340
	Veículos da frota própria	548,56	612,13	1.820
	Óleo lubrificante para motor 2 tempos		0,02	0,2
	Gás de cozinha GLP	0,42	13,1	
	Gás encanado GN	8,15	10,31	32,95
	Gás de refrigeração HCFC-22 (aparelhos de ar-condicionado)	952,78	52,4	
	Recarga de extintores de CO ₂ (escritórios)	0,83	2,1	0,2
	Equipamentos diversos	41,97	73,71	
Total de emissões diretas		8.678,71	8.173,77	16.193,35
Indiretas	Veículos da frota locada	1.159,21	1.152,3	48,16
	Viagens aéreas (passageiros)	1.111,56	1.314,89	1.173,47
	Viagens aéreas (cargas)	0,91	5,54	
	Energia elétrica comprada do SIN	67,9	150,72	61,35
Total de emissões indiretas		2.339,58	2.623,45	1.282,98
Total		11.018,29	10.797,22	17.476,13



A Itaipu segue a metodologia do IPCC (2006) e do GHG Protocol no cálculo de seu Inventário de Emissões de GEEs.

O contínuo refinamento da metodologia de cálculo e a inserção gradual de novas fontes, antes não contempladas, faz com que as emissões atuais sejam iguais ou até mesmo superiores às daquelas do passado.

Emissões de SF₆

Em 2011, houve redução significativa das emissões fugitivas de SF₆. A perda padrão do período está dentro dos limites previstos. No entanto, a perda de 300 kg de Freon nas unidades refrigeradoras fez com que o número de emissões aumentasse. As emissões do gás de refrigeração HFC 134 começaram a ser computadas em 2011.

Transporte de empregados

Com relação ao transporte de empregados, os principais impactos estão relacionados ao consumo de combustível não renovável. Entretanto, com a adoção do uso de veículos elétricos e a manutenção constante de sua frota, a empresa busca continuamente mitigar e reduzir estes impactos.

NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas por tipo e peso (t)

Substância	2011	2010	2009
Óxidos de nitrogênio (NO _x)	20,175	20,371	23,763301
Óxidos de enxofre (SO _x)	7,873	7,942	8,657305
Monóxido de carbono (CO)	26,743	27,213	28,898789
Hidrocarbonetos (HC)	5,16	5,233	5,800531
Aldeídos (CHO)	0,029	0,032	0,030486
Material particulado (PM)	0,825	0,854	0,862011
Total	60,805	61,645	68,012423

Os cálculos incluem a frota terceirizada responsável pelo transporte dos empregados ao trabalho.

Os dados do EN20 são calculados com base em valores estimados do rendimento de automóveis (km/l) e fatores de emissão default.

Cuidando aqui, pensando no planeta

EN19; EC2; SO1; PG7; PG8; CT2; CT3; CT4; CT5; CT6; CT12; CT13; CT15

Em decorrência das suas atividades, Itaipu não emite quantidades significativas de substâncias destruidoras da camada de ozônio.

Mudanças climáticas

A Itaipu desenvolve diversas ações relacionadas ao tema mudanças climáticas. Os programas como Veículo Elétrico e Plataforma de Energias Renováveis contribuem, por exemplo, para a redução do consumo de combustíveis fósseis e da emissão de poluentes, e para a recuperação e preservação do meio ambiente.

Energias renováveis

A Itaipu tem estimulado o desenvolvimento de novas fontes de energia e, de preferência, energia limpa – como é a própria hidroeletricidade. Nesse sentido, o uso do biogás, além de aumentar a eficiência energética, reduz gastos com a compra de energia e ainda realiza o saneamento ambiental.

A região da Bacia do Paraná 3 conta com uma população de cerca de 1 milhão de pessoas, mas ultrapassa 1,5 milhão de suínos, 400 milhões de aves e 500 mil vacas leiteiras. Dos 29 municípios, 15 não possuem saneamento urbano. Diante desse cenário, o uso do biogás surge como uma razão econômica para o tratamento sanitário.

A Itaipu financiou os estudos que permitiram o uso do biogás e um projeto piloto foi implantado na Granja Colambari – pequena propriedade criadora de porcos. O passo seguinte foi a criação do Condomínio Ajuricaba, no qual 38 propriedades estão interligadas por um gasoduto e geram biogás de forma conjunta. Para 2012, está prevista a aplicação do conceito do biogás em uma cidade: Entre Rios do Oeste.

US\$ 2,4 milhões foram investidos feito pela Itaipu em ações de energias renováveis.

Biogás em Entre Rios do Oeste

O próximo passo do Centro de Energias Renováveis da Itaipu será interligar a cidade de Entre Rios do Oeste, que tem cerca de 3.800 habitantes e mais de 120 mil porcos. Financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o projeto – que será controlado por uma autarquia criada no município em 2012 – garantirá energia e o saneamento ambiental do município podendo se tornar um modelo para outras cidades.

Biogás, o combustível do desenvolvimento

O biogás é capaz de gerar três tipos de energia: elétrica, térmica e veicular. A Assessoria de Energias Renováveis da Itaipu, o Centro de Estudos do Biogás-FPTI e as empresas Biokoehler e Reihnert Energia desenvolveram com sucesso um sistema de filtragem para a purificação e craqueamento do biogás, o que o qualifica como combustível veicular, com uso semelhante ao gás natural veicular (GNV).

30% é a economia gerada em uma fomalha movida a biogás, comparada com o processo tradicional de secagem de grãos.



Unidades de demonstração

Unidades de demonstração	Local	Escala	Características	Redução de Emissões
Condomínio de agroenergia com biogás para agricultura familiar/Ajuricaba	Sanga do Ajuricaba, Marechal Cândido Rondon – PR	Agricultores familiares interligados por um gasoduto rural até uma microcentral terma biogás	Biogás: 1.014,16 m ³ /dia Potência instalada: 100 kVA Venda de excedentes	2.647 t CO ₂ eq/ano (Previsto)
Granja Colombari	São Miguel do Iguaçu – PR	Granja com 4.200 suínos em terminação	Biogás: 600 m ³ /dia Potência instalada: 100 kVA Venda de excedentes	4.067 t CO ₂ eq/ano (Previsto)
Unidade Produtora de Leiteões (UPL) – Cooperativa Lar	Itaipulândia – PR	UPL com 5 mil matrizes suínas	Biogás: 2.016 m ³ /dia Potência instalada: 200 kVA	9.100 t CO ₂ eq/ano
Unidade Industrial de Aves – Cooperativa Lar	Matelândia – PR	Abatedouro com 280 mil aves/dia	Biogás: 2.000 m ³ /dia Potência instalada: 200 kVA	24.000 t CO ₂ eq/ano
Granja Star Milk	Vera Cruz do Oeste – PR	Granja com 600 vacas leiteiras	Biogás: 1.000 m ³ /dia Potência instalada: 140 kVA	1.223 t CO ₂ eq/ano (Previsto)
Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) Ouro Verde – Sanepar	Foz do Iguaçu – PR	Estação de Tratamento de Esgotos	Pessoas atendidas: 40 mil Potência instalada: 25 kVA	-
Estação de Tratamento de Esgotos – PTI	Foz do Iguaçu – PR	Estação de Tratamento de Esgotos do Parque Tecnológico Itaipu	Pessoas atendidas: 1.500 mil/dia Potência instalada: 50 kVA	-

Plataforma de **Energias Renováveis**

Instalada no Parque Tecnológico Itaipu (PTI), a Plataforma de Energias Renováveis é o centro de desenvolvimento de vários projetos e opera em parceria com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu, o Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação (Itai), a Copel, a Sanepar, a Cooperativa Lar, o Ocepar, o Centro de Hidroinformática e o Observatório de Energias Renováveis que, em ação conjunta, promoveram a implementação de unidades de geração de energia elétrica a partir do biogás.

Condomínio **Ajuricaba**

A Itaipu mantém sete unidades de demonstração da Plataforma de Energias Renováveis, uma delas é o Condomínio Ajuricaba, localizado em Marechal Cândido Rondon (Oeste do Paraná). Uma cooperativa formada por 38 pequenas propriedades rurais produz e distribui biogás proveniente do tratamento de dejetos animais. O biogás é transportado por um gasoduto até uma microcentral termelétrica e além de gerar energia elétrica, é usado na secagem de grãos. O resíduo é utilizado como biofertilizante.

Cuidando aqui, pensando no planeta

EN2; EN22; EC2; EC8; PG7; PG8; PG9; CT2; CT3; CT4; CT5; CT6; CT9; CT10; CT12; CT15;

Ações da **Colombari**

A Granja Colombari, localizada em São Miguel do Iguaçu (PR), é pioneira na produção de biogás a partir de biodigestores com o apoio da Itaipu e na comercialização da energia excedente à Companhia Paranaense de Energia Elétrica (Copel). Em média, a Colombari disponibiliza 29 MWh por mês, ao preço de R\$ 135,55 o megawatt, o que representa uma renda extra familiar mensal de R\$ 2.550,00 em média.

Onudi fecha **parceria com o PTI**

Em parceria com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Onudi), será instalado no Parque Tecnológico Itaipu o Centro Internacional de Energias Renováveis – com Ênfase em Biogás. Será a primeira iniciativa do gênero na América Latina, o primeiro do mundo setorizado em biogás e ainda integrará uma rede de sete centros internacionais da Onudi já existentes – na China (2), Itália, Turquia, Índia e Cabo Verde. O lançamento será na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20.

Hidrogênio **em 2013**

De outra parceria, entre a Itaipu, Eletrobras e o Parque Tecnológico Itaipu, surgiu um projeto para produção de hidrogênio. A planta está em fase de implantação e em 2013 deve estar produzindo hidrogênio a partir da instalação de um protótipo criado no centro de estudos.

Mobilidade **elétrica**

A Itaipu promove pesquisas e o desenvolvimento de veículos movidos à energia elétrica desde 2006. O projeto é realizado com vários parceiros, entre eles a empresa suíça KWO (Kraftwerke Oberhasli) e a italiana Fiat Automóveis.

Em cinco anos, foram produzidos 62 protótipos de veículos, dos quais 32 fazem parte da frota e circulam diariamente na usina. Também são desenvolvidos estudos para baixar os custos de produção e otimizar

o rendimento, além de protótipos de miniônibus, pequenos caminhões e tratores elétricos.

Em 2011, a Itaipu e a KWO inauguraram um laboratório para o desenvolvimento de uma nova bateria de sódio totalmente reciclável. A unidade foi instalada em um centro de pesquisa na cidade de Meiringen, Suíça. Também foram concluídos o primeiro protótipo do modelo Uno e do motor elétrico WEG refrigerado à água, os quais serão testados e certificados em 2012.

Veículos elétricos **ganham o mundo**

Um protótipo produzido na Itaipu viajou 20 mil quilômetros no Projeto Zero Emissão. A expedição partiu da Califórnia (EUA) e o veículo percorreu 15 países até voltar a Foz do Iguaçu, 128 dias depois, sem apresentar qualquer problema técnico. Outro protótipo irá circular durante um ano no arquipélago de Fernando de Noronha (Pernambuco) para contribuir com a redução de emissões de gases nocivos na ilha.

Projeto **RespirAR**

Durante três meses, dois veículos elétricos circularam pela cidade de São Paulo, levando a bordo uma equipe que media a qualidade do ar. Os resultados foram divulgados em reportagens veiculadas na Rede Globo, emissora que desenvolve o projeto. O objetivo da iniciativa é alertar a sociedade sobre os problemas de saúde causados pela poluição do ar e apresentar o veículo elétrico como uma solução.

Centro Internacional de **Hidroinformática**

O Centro Internacional de Hidroinformática (CIH) é um centro de referência que promove a gestão das águas. Hidroinformática é um campo de estudo multidisciplinar que trata de temas ambientais, sociais e tecnológicos, a fim de proporcionar a melhor gestão dos recursos hídricos e ambientais. O (CIH) integra o Programa Hidrológico Internacional (PHI) e é uma parceria de Itaipu com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco).

Ruralistas, cooperativas e pequenas empresas passaram a ter acesso a *softwares* que melhoram a gestão, ajudam na tomada de decisões e ampliam o conhecimento sobre bacias hidrográficas e recursos naturais da região. Destaque para o Sistema Gestor, um cadastro técnico que armazena e analisa bancos de dados alfanuméricos e

geográficos. O CIH mantém ainda um sistema de gerenciamento das fontes de energias renováveis, o Gestor de Energias Renováveis (GER), disponível em www.hidroinformatica.org.

Rádio Água

Para democratizar ainda mais o acesso a dados relevantes, duas web rádios disponibilizam conteúdo exclusivo sobre cidadania, água e meio ambiente: a Rádio Água Web (www.radioagua.org) e a Rádio Água Internacional Web (www.radioaguainternacional.org). Em 2011, foram 25 mil acessos.

Reciclagem – quem lucra é o meio ambiente

Separar o lixo é uma atitude que foi incorporada à rotina de muitas famílias e que faz ainda mais diferença quando parte de grandes empresas, que geram volume significativo de material. A Itaipu busca gerir de forma sustentável e eficiente os resíduos sólidos que produz.

Além de dar uma destinação adequada aos materiais, a empresa conscientiza seus colaboradores para a disposição e entrega de forma segregada por tipo de resíduos. Assim, garante uma destinação ambientalmente correta.

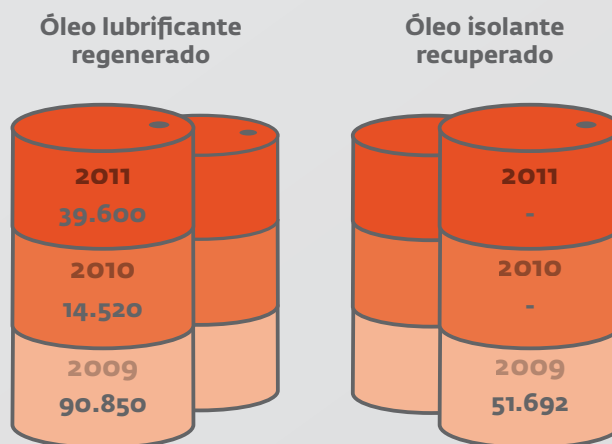
Esse trabalho existe desde 1998, quando foi criado o programa Vai-e-Vem para incentivar a coleta seletiva e aumentar a quantidade de materiais recicláveis separados pela empresa. O material separado é doado à Cooperativa dos Agentes Ambientais de Foz do Iguaçu (Coaafi) e à Cooperativa Catamari, de Curitiba.

Óleos lubrificantes

Além disso, desde 2001 a Itaipu faz o rerrefino de óleos lubrificantes e isolantes utilizados em equipamentos, processo que recupera as características físicas e químicas por meio de uma série de filtragens e aditivação. Em 2011, 39.600 litros de óleo foram regenerados.

O projeto Vai-e-Vem conta com o trabalho de empregados como voluntários que atuam como educadores ambientais em seus setores, motivando mudanças de atitudes.

Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem (I)



Somente se envia para regeneração aquele óleo que necessita passar pelo processo. Portanto, as quantidades variam bastante de ano para ano.

Disposição de resíduos (t)

	2011	2010	2009	Disposição
Resíduos perigosos				
Lâmpadas fluorescentes	1,71	7,86	7,92	Descontaminação
Resinas industriais diversas	2,00	12,86	11,84	Incineração
Cilindros de cloro	0	*	ND	Descontaminação
Óleo lubrificante usado	34,85	12,77	90,85	Regeneração
Óleo lubrificante usado	23,76	ND	ND	Rerefino
Óleo mineral isolante tipo nafténico usado	31,07	79,20	110,50	Rerefino
Sucata de metais diversos	542,92	240,21	ND	Reciclagem
Sucata de materiais elétricos diversos	26,00	ND	ND	Reciclagem
Pneus	3,37	ND	ND	Reciclagem
Lixo hospitalar	2,00	1,59	1,29	Incineração
Total de resíduos perigosos	667,68	354,49	222,40	
Resíduos não perigosos				
Recicláveis (papel, papelão, plástico)	90,41	84,15	105,78	Reciclagem
Filtros de papel seco descartados	ND	ND	4,35	Reciclagem
Alumínio	0,66	14,69	9,86	Reciclagem
Cobre	ND	12,00	6,72	Reciclagem
Resíduo orgânico	405,81	234,37	258,17	Aterro
Cartuchos vazios de impressora	ND	ND	0,07	Reciclagem
Isopor	0,75	ND	ND	Reciclagem
Total de resíduos não perigosos	497,63	345,21	384,95	

* Os cilindros de cloro foram relatados em unidades, no total de 90.

ND - Dado não disponível

Coleta Solidária

Outro programa, o Coleta Solidária, oferece apoio aos catadores de materiais recicláveis e visa a formalização dos trabalhadores na gestão pública municipal de resíduos sólidos. O suporte da Itaipu ocorre em todas as etapas do processo: organização, gestão; captação de recursos, assistência social e comercialização dos recicláveis.

Em relação à captação de recursos, a Itaipu apoiou a Cooperativa dos Agentes Ambientais de Foz do Iguaçu (Coaafi) a conseguir mais de R\$ 1,8 milhão junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O dinheiro financiará um projeto de desenvolvimento e ampliação da atuação dos grupos de catadores autônomos da BP3.

Outra iniciativa garantirá infraestrutura por meio de recursos conseguidos junto à Fundação Banco do Brasil. São mais de R\$ 1,5 milhão para compra de caminhões que serão utilizados para formar uma rede de comercialização na qual a Coaafi será a sede.

US\$ 396 mil foram investidos pela Itaipu no programa Coleta Solidária.

2012 este ano o programa Coleta Solidária vai doar à Coaafi dez prensas hidráulicas, dois elevadores de carga, 11 empilhadeiras e 767 kits de uniformes para as organizações de catadores.

Maior controle no uso de materiais

A Itaipu tem buscado aprimorar o controle sobre o uso de materiais. Até o ano de 2009 foram apresentados os números totais dos materiais recebidos pela usina. Já em 2010, a empresa procurou informar as quantidades dos materiais com maior consumo associado ao período e que possuem maior impacto ambiental. Para 2011, foram levantados todos os materiais de estoque, por isso houve um aumento significativo no consumo de determinados produtos.

Materiais usados por peso ou volume*

Material utilizado/adquirido	2011	2010
Materiais químicos (quilos)	153.675	142.011
Óleos/Lubrificantes (litros)	55.961	29.649
Resinas (litros)	1.378	1.700
Solventes/Verniz (litros)	34.058	9.294
Baterias (unidades)	17.205	2.437*
Pneus (unidades)	983	772*
Lâmpadas (unidades)	49.274	21.405
Papel sulfite – pacotes (unidades)	28.797	28.264
Copos descartáveis (unidades)	6.546.750	6.341.250
Cartuchos e toners (unidades)	6.341	5.274
Madeiras–metros quadrados (unidades)	7.013	

*Houve alteração nos dados de 2010 devido a uma divergência no lançamento de códigos, na qual um código de pilhas havia sido lançado juntamente com o de pneus. A metodologia para levantamento de materiais usados foi aprimorada o que causou sensível alteração na quantidade dos mesmos.

Compromisso com a conservação da biodiversidade

Quando Itaipu foi construída, foi feito um estudo sobre a biodiversidade da região e uma coisa era certa – algo precisava ser feito para salvar a fauna nativa. Milhares de animais foram resgatados no que ficou conhecida como operação *Mymba Kuera* (pega bicho).

Outro temor daquela época era que a construção da barragem provocasse o fim da piracema (período em que algumas espécies de peixes procuram a cabeceira dos rios para a desova). Trinta anos depois não foi verificada a extinção de nenhuma espécie em decorrência da construção ou operação da usina. Pelo contrário, muitas espécies nativas encontraram condições para estabelecimento e reprodução nas áreas protegidas.

Cuidando aqui, pensando no planeta










EU13; EN11; EN12; EN13; EN14; PG8; CT1; CT5; CT12; CT14; CT15

O Canal da Piracema, maior canal de transposição do mundo, permitiu a continuidade desta migração reprodutiva. Por meio dele, os peixes migradores podem transpor a barragem, alcançando áreas de desova, o que contribui para a manutenção do patrimônio genético das espécies.

Integração *entre áreas*

Por se tratar de um projeto anterior à legislação ambiental, Itaipu não possui áreas denominadas como “hábitats de compensação” à área que foi alagada. Entretanto, a empresa atua na manutenção das espécies da fauna e flora local. A criação de uma faixa de proteção e dos refúgios biológicos, totalizando 1.007 km² permite a integração física entre o Parque Nacional do Iguaçu e o Parque Nacional de Ilha Grande, por meio do Corredor de Biodiversidade Santa Maria, que tem 0,72 km².

Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas

Áreas protegidas				  
Área	Tamanho km²	Bioma	Localização	Tipo de operação da usina
Área seca	1.006,62*	Mata Atlântica	Paraná: Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Missal, Santa Helena, Entre Rios do Oeste, Pato Bragado, Marechal Cândido Rondon, São José das Palmeiras, Mercedes, Guaíra, Itaipulândia, Diamante D'Oeste e Terra Roxa.	Reservatório/ Usina
Reservatório	1.350**			
Universidade Federal da Integração Latino – Americana (Unila)	0,38		Paraná – Foz do Iguaçu.	Não possui operação da usina. A área será a Sede da Unila
Áreas protegidas adjacentes à Itaipu				  
Parque Nacional do Iguaçu	1.852,6	Mata Atlântica	Paraná: Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Serranópolis do Iguaçu, Matelândia, Ramilândia, Céu Azul, Vera Cruz do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Lindoeste, Capitão Leônidas Marques, Santa Lúcia e Capanema.	Reservatório/ Usina
Parque Nacional de Ilha Grande	1.081		Paraná: Guaíra, Altônia, São Jorge do Patrocínio, Vila Alta, Icaraíma e Querência do Norte. Mato Grosso do Sul: Mundo Novo, Eldorado, Naviraí e Itaquiraí.	
Área de alto índice de biodiversidade				  
Parque Estadual Cabeça do Cachorro	0,61	Mata Atlântica	Paraná: São Pedro do Iguaçu.	Reservatório/ Usina
Reserva Particular do Patrimônio Nacional – Santa Maria	2,42		Paraná: Santa Terezinha de Itaipu.	
Reserva Particular do Patrimônio Nacional – outras	30		Paraná: Diamante D'Oeste, Guaíra, Medianeira, Santa Terezinha de Itaipu, Terra Roxa, Toledo e Vera Cruz do Oeste.	

*Sendo 327,96 km² Brasil, 665,10 km² Paraguai e 13,56 km² Binacional.

**Sendo 770 km² Brasil e 580 km² Paraguai.

Refúgio Biológico **Bela Vista**

Entre as áreas protegidas criadas por Itaipu está o Refúgio Biológico Bela Vista (RBV). Nos 1.908 hectares de área estão exemplares da flora e fauna regionais. O principal objetivo do RBV é conservar espécies ameaçadas, por meio do manejo de ambientes e da execução de projetos específicos, como o de reprodução em cativeiro.

São mais de 180 animais, de 31 espécies diferentes, entre mamíferos, aves e répteis no Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu Binacional. Desde a sua implantação já nasceram mais de 863 animais.

23,5 milhões de mudas de espécies florestais foram plantadas para recuperação e/ou formação de ambientes na margem brasileira.

Viveiro Florestal

A Itaipu possui um Viveiro Florestal que a cada ano produz mais mudas, abrangendo um total de 42 espécies nativas. Em 2011, o Viveiro Florestal aumentou a produção em 38% em relação ao ano anterior. Além disso, a usina mantém um horto com 80 espécies, entre medicinais, aromáticas, condimentares e florestais.

Banco de germoplasma

O banco de germoplasma florestal (na natureza) possui mais de 100 espécies e tem importante papel na conservação da biodiversidade dos ambientes regionais, servindo como fonte de material genético para a reprodução de espécies nativas. Já o banco de germoplasma de fauna mantém, em estoque, material de quatro espécies de peixes: piau-três-pintas, cachara, pacu e piracanjuba. Além de quatro mamíferos: gato-do-mato-pequeno, onça-pintada, jaguatirica e veado-bororó.

Monitoramento do mexilhão

Com potencial para obstruir encanamentos estreitos e causar desequilíbrios ambientais, o mexilhão dourado tem sido acompanhado desde que foi descoberto na usina, em 2001. A espécie exótica alcançou o Rio Paraná após introdução acidental a

partir de água de lastro de navios vindos da Ásia.

O monitoramento mostra que a população dessa espécie reduziu nos últimos anos. No entanto, em 2011 foi registrado aumento em relação ao ano anterior, em virtude das condições ambientais favoráveis, como disponibilidade de alimento e temperatura. Foram contadas 599 larvas/m³ por mês e 7.400 animais adultos/m², números bem abaixo do pico máximo de reprodução, que chegou a 2.400 larvas/m³ e 53.800 animais/m², em 2005 e 2003, respectivamente.


Faixa de Proteção

Antes do início das obras da Itaipu, o bioma da região já se encontrava seriamente comprometido pela exploração madeireira e pelo avanço da fronteira agrícola. Mesmo assim, todas as atividades ligadas à operação foram e são cuidadosamente planejadas e organizadas para evitar qualquer impacto sobre a biodiversidade. A preocupação com as questões ambientais levou a Itaipu a adquirir e recuperar a sua Área de Preservação Permanente (APP), chamada Faixa de Proteção, antes mesmo da obrigatoriedade da mesma. Para mais informações acesse: www.itaipu.gov.br/responsabilidade/relatorios-de-sustentabilidade

Ações complementares

Entre as diversas ações que visam proteger habitats, a Itaipu ainda planeja reflorestar 0,09 km², construir 5,65 km de cercas, viabilizar o sistema de água potável para as comunidades lindeiras aos rios Apepu e Barro Preto, que integram o Corredor de Biodiversidade Santa Maria – que faz a integração física entre a Faixa de Proteção, o Parque Nacional do Iguaçu e o Parque Nacional de Ilha Grande. Também está programada a construção de 73 fossas sépticas nas propriedades lindeiras ao Corredor Santa Maria, projeto este previsto para ser implantado em 2011 e não realizado por questões técnicas.

Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais
de conservação com habitats em áreas afetadas por operações,
discriminadas por nível de risco de extinção



MAMÍFEROS

Nome vulgar	Nome científico	IUCN	Brasil	Paraná	CASIB								Zoológico								Banco de germoplasma	Inventário faunístico 1977-1979	Resgate de fauna 1982
					Plantel			Nascimentos em					Plantel			Nascimentos em							
					2011	2010	2009	2011	2010	2009	até 2008	2011	2010	2009	2011	2010	2009	até 2008					
Mico-leão-de-cara-dourada	<i>Leontopithecus chrysomelas</i>	EN	EN								1												
Anta	<i>Tapirus terrestris</i>	VU		EN	6	5	4				5	2	1								sim		
Cervo-do-pantanal	<i>Blastocerus dichotomus</i>		VU	CR							5	4	6	7	1	3	2	4			sim		
Gato-do-mato-pequeno	<i>Leopardus tigrinus</i>		VU	VU	21	20	20	1			29									sim	sim	sim	
Tamanduá-bandeira	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>		VU	CR								2	2	2								sim	
Gato-maracajá	<i>Leopardus wiedii</i>	NT	VU	VU	13	15	13	1	3		25										sim		
Onça-pintada	<i>Panthera onca</i>		VU	CR	1	1	2					2	2	1					sim	sim			
Queixada	<i>Tayassu pecari</i>										64										sim		
Bugio-preto	<i>Alouatta caraya</i>	LC		EN	4	4	5				16										sim	sim	
Bugio-ruivo	<i>Alouatta guariba</i>		CR	VU		1																	
Cachorro-do-mato	<i>Cercodon thous</i>											2									sim	sim	
Capivara	<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>				2	2	3				35	1	2	2							sim		
Cateto	<i>Pecari tajacu</i>			VU							48	6	6	6							sim	sim	
Cuíca-lanosa	<i>Caluromys lanatus</i>											1	1	1							sim		
Furão	<i>Galictis cuja</i>				3	3	3				48	1	2	2							sim	sim	
Gato-mourisco	<i>Herpailurus yagouaroundi</i>				1	2	3				6										sim		
Irara	<i>Eira barbara</i>										5										sim	sim	
Jaguatirica	<i>Leopardus pardalis</i>		VU	VU	15	15	17			6	15									sim	sim		
Macaco-prego	<i>Cebus apella</i>				1	1	1				14	10	10	10							sim	sim	
Mão-pelada	<i>Procyon cancrivorus</i>										21	3	4	4							sim		
Ouriço-cacheiro	<i>Sphiggurus villosus</i>											2	2	2							sim	sim	
Paca	<i>Cuniculus paca</i>			EN																	sim	sim	
Quati	<i>Nasua nasua</i>										14	3	3	3							sim	sim	
Raposa-do-campo	<i>Pseudalopex vetulus</i>				1	1	1																
Ratão-do-banhado	<i>Myocastor coypus</i>						1				4	3	24	29		5	17	23			sim		
Tamanduá-mirim	<i>Tamandua tetradactyla</i>										4										sim	sim	
Veado-catingueiro	<i>Mazama gouazoubira</i>										11										sim	sim	
Cutia	<i>Dasyprocta azarae</i>	DD								62	1	2	2							sim	sim		
Veado-bororó	<i>Mazama nana</i>		VU	VU	25	25	23	5	7	7	66	2	2	3						sim	sim		
Veado-mateiro	<i>Mazama americana</i>				2	4	4		1		7										sim	sim	

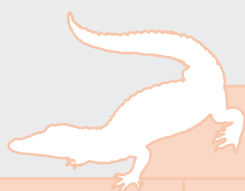
Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção (continuação)



AVES

Nome vulgar	Nome científico	IUCN	Brasil	Paraná	CASIB								Zoológico								Banco de germoplasma	Inventário faunístico 1977-1979	Resgate de fauna 1982
					Plantel			Nascimentos em					Plantel			Nascimentos em							
					2011	2010	2009	2011	2010	2009	até 2008	2011	2010	2009	2011	2010	2009	até 2008					
Papagaio-de-peito-roxo	<i>Amazona vinacea</i>	EN	VU	NT	6	6	7															sim	
Harpia	<i>Harpia harpyja</i>	NT		CR	9	7	4	3	2	4	3											sim	
Maracanã	<i>Primolius maracana</i>			EN	8	8	2						4	4									
Arara-canindé	<i>Ara ararauna</i>	LC		CR	16	16	9	2				16											
Arara-vermelha	<i>Ara chloropterus</i>			CR	6	6	1																sim
Caracara	<i>Polyborus plancus</i>													4	3	4							sim
Chimango	<i>Milvago chimango</i>					1	1	1															
Coruja-buraqueira	<i>Speotyto cunicularia</i>														2	2	3						sim
Coruja-orelhuda	<i>Rhinoptynx clamator</i>														2	2	2						sim
Frango-d'água	<i>Gallinula chloropus</i>														3	1	1	4					sim
Garça-branca	<i>Casmerodius albus</i>														1	1	1						sim
Gavião-carijó	<i>Rupornis magnirostris</i>					2	2	2															sim
Gavião-de-cauda-branca	<i>Buteo albicaudatus</i>														2	2	1						
Irerê	<i>Dendrocoryna viduata</i>					17	17	17					57	27	28	32				28			
Maitaca-bronzeada	<i>Pionus maximiliani</i>												1	3	3	3							sim
Marreca-ananai	<i>Amazonetta brasiliensis</i>														23	21	18	5	5	5	14		sim
Mutum-de-penacho	<i>Crax fasciolata</i>			CR									2	6	4	1	2						sim
Papagaio-verdadeiro	<i>Amazona aestiva</i>														4	4	4						sim
Pato-do-mato	<i>Cairina moschata</i>												48										sim
Pavó	<i>Pyroderus scutatus</i>			NT												1	1						sim
Periquitão-maracanã	<i>Aratinga leucophthalmus</i>					1	1	1								1	1						sim
Príncipe-negro	<i>Nendayus nenday</i>												6				1						sim
Pomba-de-bando	<i>Zenaida auriculata</i>														1	1	3						sim
Quero-quero	<i>Vanellus chilensis</i>														3	3	3						sim
Quiriquiri	<i>Falco sparverius</i>					2	3	1															sim
Savacu	<i>Nycticorax nycticorax</i>														12	2	2						sim
Seriema	<i>Cariama cristata</i>					2	4	4					26										
Sovi	<i>Ictinia plumbea</i>					2	2	2															sim
Suindara	<i>Tyto alba</i>					6	7	7					17	1	1	2							sim
Tachã	<i>Chauna torquata</i>					2																	
Tucano-de-bico-verde	<i>Ramphastos dicolorus</i>														1	1	1						sim
Urubu	<i>Coragyps atratus</i>														1	2	2	2					sim
Urubu-campeiro	<i>Cathartes aura</i>														1	1	1						sim
Urubu-rei	<i>Sarcoramphus papa</i>					1	1	1															sim

Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção (continuação)



RÊPTEIS

Nome vulgar	Nome científico	IUCN	Brasil	Paraná	CASIB								Zoológico								Banco de germoplasma	Inventário faunístico 1977-1979	Resgate de fauna 1982
					Plantel			Nascimentos em					Plantel			Nascimentos em							
					2011	2010	2009	2011	2010	2009	até 2008	2011	2010	2009	2011	2010	2009	até 2008					
Jabuti-amarelo	<i>Chelonoidis chilensis</i>	VU										1	2	1							sim		
Jabuti-de-cabeça-amarela	<i>Chelonoidis denticulata</i>												3	3	3								
Cascavel	<i>Crotalus durissus</i>	LC										1	1	2								sim	
Jacaré-de-papo-amarelo	<i>Caiman latirostris</i>				4	4	5					78	9	11	15							sim	
Teiu	<i>Tupinambis teguixin</i>											10			2							sim	sim



ANFÍBIOS

Nome vulgar	Nome científico	IUCN	Brasil	Paraná	CASIB								Zoológico								Banco de germoplasma	Inventário faunístico 1977-1979	Resgate de fauna 1982	
					Plantel			Nascimentos em					Plantel			Nascimentos em								
					2011	2010	2009	2011	2010	2009	até 2008	2011	2010	2009	2011	2010	2009	até 2008						
Sapo-cururu	<i>Rhinella schneideri</i>	LC											1	1	1								sim	

Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção (continuação)



PEIXES

Nome vulgar	Nome científico	IUCN	Brasil	Paraná	Presente no (a)										Inventário 1981
					Pesca			Resgate em turbina			Canal da Piracema			Banco de germoplasma	
					2011	2010	2009	2011	2010	2009	2011	2010	2009		
Piau	<i>Leporinus striatus</i>	LC									sim	sim	sim		sim
Joaninha	<i>Crenicichla lepidota</i>										sim				
Piava	<i>Leporinus obtusidens</i>						sim				sim	sim	sim		sim
Arraia	<i>Potamotrygon motoro</i>	DD				sim	sim				sim				
Arraia	<i>Potamotrygon cf. falkneri</i>						sim					sim	sim		
Piracanjuba, piracanjuba	<i>Brycon orbignyanus</i>		EN	EN		sim				sim		sim	sim	sim	sim
Surubim	<i>Steindachneridion scriptum</i>		EN	VU											sim
Cará	<i>Gymnogeophagus setequedas</i>		VU	VU											
Bagre-sapo	<i>Pseudopimelodus mangurus</i>			VU				sim	sim	sim					
Dourado	<i>Salminus brasiliensis</i>			VU		sim	sim		sim		sim	sim	sim		sim
Jaú	<i>Zungaro zungaro</i>			VU		sim		sim		sim					sim
Pintado	<i>Pseudoplatystoma corruscans</i>			NT		sim	sim		sim			sim	sim		sim
Cachara	<i>Pseudoplatystoma fasciatum</i>						sim				sim	sim	sim	sim	sim
Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>					sim	sim	sim	sim		sim	sim	sim	sim	sim
Piau-três-pintas	<i>Leporinus friderici</i>					sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Cangati	<i>Parauchenipterus galeatus</i>					sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim		sim
Piapara	<i>Leporinus elongatus</i>					sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim		

Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção (continuação)

FLORA

Nome vulgar	Nome científico	IUCN	Brasil	Paraná	Produção Vítulo Florestal			Sementes em estoque			Porta-Sementes		Inventário Florestal 1976	Produção Horto Medicinal*		
					2011	2010	2009	2011	2010	2009	Regional	RBV		2011	2010	2009
Pau-brasil	<i>Caesalpinia echinata</i>	EN	sim				sim									
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma polyneuron</i>			rara			sim			sim	sim		sim			
Pau-marfim	<i>Balfourodendron riedelianum</i>			rara		sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim			
Cedro	<i>Cedrela fissilis</i>				sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim		sim			
Piúna	<i>Myrcianthes pungens</i>									sim	sim		sim			
Amendoim-bravo	<i>Pterogyne nitens</i>	NT			sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim			
Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i>	LC			sim		sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim			
Canela-guaicá	<i>Ocotea puberula</i>							sim	sim	sim	sim		sim			
Ora-pro-nobis	<i>Pereskia grandifolia</i>													sim	sim	sim
Romã	<i>Punica granatum</i>													sim	sim	sim
Cabreúva	<i>Myrcarpus frondosus</i>	DD		rara					sim		sim		sim			
Palmito	<i>Euterpe edulis</i>		sim		sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim					
Espinheira-santa	<i>Maytenus ilicifolia</i>			rara	sim	sim		sim						sim	sim	sim
Timbó	<i>Lonchocarpus muehlbergianus</i>			rara	sim	sim		sim	sim	sim	sim		sim			

* A produção no Horto Medicinal é certificada como orgânica.

UCN - União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais

Casib - Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu Binacional

Zoológico - Zoológico Roberto Ribas Lange

CR - Em perigo crítico

EN - Em perigo

VU - Vulnerável

NT - Quase ameaçada

LC - Pouco preocupante

DD - Dados insuficientes

BR - baseada na lista de espécies ameaçadas do Ministério do Meio Ambiente (MMA) - lista federal

PR - baseada na lista de espécies ameaçadas do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) - lista estadual

Plantas medicinais

Há oito anos a Itaipu contribui para resgatar a cultura de utilização de plantas medicinais para a melhoria da qualidade de vida e da saúde da comunidade. Com o programa Plantas Medicinais, o estímulo ao uso, comércio e distribuição das espécies se dá de diversas formas.

Uma delas é a produção de mudas no horto medicinal instalado no Refúgio Biológico que, depois de cultivadas e beneficiadas, são distribuídas gratuitamente em 20 unidades de saúde na região na forma de drogas vegetais. As mudas também são doadas para agricultores, quilombolas, assentados da reforma agrária e indígenas – que são estimulados a transformar o cultivo dessas plantas em uma atividade econômica e na criação de hortos comunitários. (Leia mais na página 54)

Além disso, os profissionais de saúde são capacitados para prescreverem corretamente o uso de medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais para os pacientes do SUS. Também são realizados cursos para agentes comunitários e merendeiras para orientar sobre a utilização correta de plantas medicinais, segurança alimentar e nutricional, reaproveitamento de vegetais e noções de higiene e saneamento básico.

US\$ 190 mil foram investidos pela Itaipu no projeto Plantas Medicinais em 2011.

Ações realizadas em 2011

- O ervanário da Itaipu desidratou, fracionou e embalou 467,5 quilos de plantas medicinais.
- O número de postos de saúde que recebem gratuitamente as plantas passou de 18 para 20.
- Foram fornecidos 242 quilos de ervas para serem usados no tratamento de tabagismo, hipertensão, problemas odontológicos e outras doenças pelo Sistema Único de Saúde (SUS).
- O horto medicinal instalado no Refúgio Biológico produziu 75.234 mudas de diversas espécies medicinais, das quais 36.733 foram doadas.
- O programa recebeu a visita de 1.149 pessoas de diversas regiões do Brasil interessadas em conhecer as atividades.
- Foram implantadas cinco hortas medicinais na aldeia indígena *Tekoa Ocoy*, com 270 mudas de 55 espécies medicinais.
- Desde 2003, foram capacitados 326 profissionais de saúde, 874 agentes municipais de saúde e 488 merendeiras escolares no uso de plantas medicinais, na atenção à saúde e na alimentação.
- Uma parceria entre Itaipu e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) permitirá replicar a metodologia do Programa no Brasil.

Desenvolvimento Rural Sustentável

A região da Bacia do Paraná 3 (BP3) tem uma forte atuação na agricultura familiar. E é através do programa de Desenvolvimento Rural Sustentável que desde 2005 a Itaipu contribui para o fortalecimento do setor, por meio de capacitação, assistência técnica e estímulo ao cooperativismo.

A partir de convênios, em 2011 foi possível apoiar a criação da Cooperativa da Agricultura Familiar e Solidária (Coafaso), que envolve agricultores familiares e orgânicos dos municípios de Foz do Iguaçu, Missal e Medianeira. A Cooperativa Agroecológica e da Indústria Familiar (Cooperfam) foi reativada, permitindo que os 88 associados de 12 municípios conseguissem melhorar a qualidade dos alimentos produzidos e expandir a sua comercialização.

Somente a produção da Cooperfam abasteceu cem escolas da região e movimentou cerca de R\$ 420 mil. Para 2012, a meta é que os negócios ultrapassem R\$ 1 milhão.

US\$ 848 mil foram investidos pela Itaipu no programa Desenvolvimento Rural Sustentável.

Linhas de atuação

- Desenvolvimento da agricultura familiar, por meio da criação de cooperativas e assistência técnica especializada.
- Incentivo à produção e ao consumo de alimentos orgânicos que, em 2011, estiveram presentes na merenda escolar de 14 municípios.
- Impulso à diversificação de produção, em substituição ao cultivo de soja e milho, como frutas, hortaliças, mel e leite.
- Intensificação e qualificação para o uso da técnica de plantio direto, que visa a proteção do solo e a minimização de assoreamentos.
- Assessoria técnica, que disponibiliza 21 especialistas para atendimentos a pequenos agricultores, apicultores, famílias indígenas, famílias assentadas, vilas rurais e comunidades quilombolas.
- Estímulo ao turismo rural na BP3, em busca de geração de renda e valorização da cultura local.

Incentivo ao turismo rural e agricultura orgânica

Desde 2005, a Itaipu incentiva o turismo rural na região da BP3. Em 2011, os produtores puderam participar de eventos como o Festival de Turismo Cataratas, Mostra de Turismo Sustentável e o Painel Copa Verde, para divulgar o roteiro e reforçar a importância da agricultura orgânica regional.

*Cooperação e **prosperidade***

“O Herberto de hoje dá um sorriso bem mais alegre do que antigamente”, garante o presidente da Cooperfam, Herberto Lanb. Assim como ele, outros 87 pequenos produtores agrícolas da BP3 têm muito a comemorar.

Graças ao apoio da Itaipu, eles estão descobrindo o potencial do cooperativismo. Depois de uma década de luta, em 2011, os alimentos orgânicos produzidos em propriedade de até dois alqueires chegaram à mesa de muitos paranaenses. Para 2012, o número de instituições escolares atendidas deve triplicar e o volume de negócios crescer 150%.

E os benefícios não param por aí. “Eles deixaram de ser coadjuvantes e se sentem empoderados”, explica o consultor que auxilia no gerenciamento da cooperativa, Paulo Amaral. “Para nós, essa assessoria foi um dos melhores auxílios que a gente teve até hoje” conta Lanb.

“Hoje, gerenciando essa cooperativa e vendo que está dando certo, eu tenho cada vez mais vontade de estar trabalhando para ela, porque vejo que vai ter um futuro brilhante.”

Herberto Lanb, presidente da Cooperfam.





Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que Itaipu Binacional apresentou seu relatório "Relatório de Sustentabilidade 2011 da Itaipu" para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação A+.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 das GRI.

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 7 de junho de 2012

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Nelmar Arbex".

Nelmar Arbex
Vice-Presidente
Global Reporting Initiative



O "+" foi acrescentado a este Nível de Aplicação porque Itaipu Binacional submeteu (parte de) seu relatório a verificação externa. A GRI aceita a soberania da própria organização na escolha da organização responsável pela verificação externa e na decisão do escopo da verificação.

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 31 de maio de 2012. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

Indicadores de Perfil					
		Justificativa RS2011	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Estratégia e análise					
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia				03
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades				03
Perfil organizacional					
2.1	Nome da organização				10, 11
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços				10, 11
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais e subsidiárias e <i>joint ventures</i>				10, 11
2.4	Localização da sede da organização				10, 11
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório				10, 11
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade				8 - 11
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários)				8 - 11
2.8	Porte da organização				8 - 11, 24
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	Não houve mudanças.			
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório				22
Parâmetros para o relatório					
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas				04
3.2	Data do relatório anterior mais recente				04
3.3	Ciclo de emissão do relatório				04
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo				99
3.5	Processo para definição de conteúdo do relatório				04
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores)				04
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório				04

Indicadores de Perfil					
		Justificativa RS2011	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Parâmetros do relatório					
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	A Itaipu não possui <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações. No entanto, excetuando-se as informações sobre produção, operação e financeiras, apenas a atuação brasileira da usina está relatada.			
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório				04
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões e aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição)				04
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere ao escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório				04
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório				83
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório				97
Governança, compromissos e engajamento					
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto nível de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização				10, 11
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição)				10, 11
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança				10, 11
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	A empresa possui capital fechado e não há mecanismos formais para assegurar a participação dos empregados nas decisões da alta direção.			

Indicadores de Perfil					
		Justificativa RS2011	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Governança, compromissos e engajamento					
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	Não há remuneração variável atrelada ao desempenho da organização.			
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados				10, 11
4.7	Processo para determinação e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais				10, 11
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação				8 - 11, 14, 15
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios				10, 11
Compromissos com iniciativas externas					
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	Não há mecanismos formais para autoavaliação.			
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução				14 - 17
4.12	Cartas, princípios e outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa			Geral	14 - 17
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa				21
Engajamento dos stakeholders					
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização				16 - 21
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar				16, 17
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i>				16, 17

Indicadores de Perfil					
		Justificativa RS2011	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Engajamento dos stakeholders					
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los				04
Desempenho Econômico					
Desempenho econômico					
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para procedimentos para contratação local e provedores de capital e governos			2,3,4,9,10,15	24
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas		7	5	66 - 68
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece				45, 46
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	Os recursos da Itaipu são constituídos pelo capital, empréstimos, financiamentos de terceiros e receitas.			
Presença no mercado					
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, por sexo, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes		1	2,3,9,10,15	40
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes			2,3,9,10,15	30
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros da alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes		6	2,3,4,9,10,15	32
Impactos econômicos indiretos					
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades <i>pro bono</i>			2,3,4,5,9,10,15	48 - 53, 60, 68
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos			2,3,4,5,9,10,15	16, 17, 44

Desempenho Ambiental					
		Justificativa RS2011	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Materiais					
EN1	Materiais usados por peso ou volume	A empresa não possui equipamentos contendo PCBs (Bifenilas Policloradas).	8	5	71
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem		8,9	5	69
Energia					
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária		8	4,5	62
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária		8	4,5	63
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência		8,9	4,5	62
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	Não aplicável – A Itaipu é uma empresa geradora de energia renovável.	8,9	4,5,7	
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas		8,9	4,5,7	63
Água					
EN8	Total de retirada de água por fonte		8	5	60
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	Não há fontes hídricas significativamente afetadas por retiradas de água associadas às atividades da empresa; e não ocorre qualquer retirada em áreas listadas na Convenção de Ramsar.	8	5	
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada		8,9	5	61
Biodiversidade					
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas		8	1,5,12,15	72
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas		8	1,5,12,15	73
EN13	Habitats protegidos ou restaurados		8	1,5,12,15	72
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade		8	1,5,12,15	59, 60, 71, 73
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção		8	1,5,12,15	74 - 77

Desempenho Ambiental					
		Justificativa RS2011	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Emissões, efluentes e resíduos					
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa por peso		8	2,3,4,5 6,12,15	65
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso		8	2,3,4,5 6,12,15	65
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa e as reduções obtidas		7, 8,9	2,3,4,5 6,12,15	64
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio		8	2,3,4,5 6,12,15	66
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso		8	2,3,4,5 6,12,15	65
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação		8	2,3,4,5 6,12,15	62
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição		8	2,3,4,5 6,12,15	69, 70
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	Em 2011, não houve derramamento significativo na área industrial.	8	2,3,5 6,12,15	
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	Nenhum resíduo perigoso foi transportado internacionalmente.	8	2,3,5 6,12,15	
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização	A Itaipu não realizou descartes de água considerados significativos, ou mesmo descartes menores com potencial para causar dano ambiental. Nenhum corpo hídrico do qual Itaipu se serve para captação ou descarte está localizado em áreas úmidas listadas na Convenção de Ramsar. A empresa também não realizou drenagens de qualquer natureza e extensão.	8	2,3,5 6,12,15	
Produtos e serviços					
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos		7,8,9	5,7	56, 59
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	Não aplicável – O produto da Itaipu é energia, que não possui embalagens.	8,9	5,7	

Desempenho Ambiental					
		Justificativa RS2011	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Conformidade					
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais		8	5,7	56
Transporte					
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte dos trabalhadores		8	5,7	65
Geral					
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	O indicador foi parcialmente respondido, pois a Itaipu utiliza o controle de rubricas diferente do solicitado pelo indicador e, para este ano, não foi possível a contabilização tal qual sugerida pelo protocolo. A intenção é que essas informações estejam no relato referente a 2012.	7,8,9	5,7	56
Desempenho Social – Práticas Trabalhistas					
Emprego					
LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminado por gênero			1,2,3,4,9, 10,11,13,15	32
LA2	Número total de novos empregados e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região		6	1,2,3,4,9, 10,11,13,15	35 - 38
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários, ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações			1,2,3,4,9, 10,13,15	32
Relações entre os trabalhadores e a governança					
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva		1,3	1,2,3,4,9, 10,13,15	39
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva		3	1,2,3,4,9, 10,13,15	39
Saúde e segurança no trabalho					
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional		1	1,2,3,4,8,9, 10,13,15	43
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e por gênero		1	1,2,3,4,8,9, 10,11,13,15	43

Desempenho Social – Práticas Trabalhistas					
		Justificativa RS2011	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Saúde e segurança no trabalho					
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves		1	1,2,3,4,8,9, 10,11,13, 14, 15	43, 44
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos		1	1,2,3,4,8,9, 10,13,15	42
Treinamento e educação					
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, por gênero, discriminadas por categoria funcional			1,2,3,4,8,9 10,11,13,14, 15	41
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira			1,2,3,4,8,9 10,11,13,14, 15	45
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por gênero			1,2,3,4,8,9 10,11,13,14, 15	41
Diversidade e igualdade de oportunidades					
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade		1,6	1,2,3,4,8,9 10,11,13,14, 15	33, 34, 39
Igualdade de remuneração para homens e mulheres					
LA14	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional, discriminados pelas principais operações		1,6	1,2,3,4,9 10,11,12,15	40
Emprego					
LA15	Retorno ao trabalho e retenção de empregados após licença-maternidade e paternidade, por gênero		1,6	1,2,3,4,9 10,11,13,15	40
Desempenho Social – Direitos Humanos					
Práticas de investimento e de processos de compra					
HR1	Percentual e número total de contratos de investimento significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	A Itaipu não realiza investimento em outras empresas ou projetos com outras organizações, como <i>join ventures</i> , sociedades, etc.	1,2,3,4,5,6	11	16, 17
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e medidas tomadas		1,2,3,4,5,6	11	30

Desempenho Social – Direitos Humanos					
		Justificativa RS2011	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Práticas de investimento e de processos de compra					
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que receberam treinamento		1,2,3,4,5,6	11	42
Não discriminação					
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas		1,2,6	11, 12	39
Liberdade de associação e negociação coletiva					
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito		1,2,3	11, 13	39
Trabalho infantil					
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil		1,2,5	11, 13	27, 30
Trabalho forçado ou análogo ao escravo					
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo		1,2,4	11, 13	27, 30
Práticas de segurança					
HR8	Porcentagem do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações		1,2	11	42
Direitos indígenas					
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas		1,2	11,12	53, 54
Avaliação*					
HR10	Percentual e número total de operações que estão sujeitas a revisão de direitos humanos e/ou avaliação de impacto		1,2	11	39
Remediação*					
HR11	Número de queixas relacionadas com os direitos humanos arquivados, tratadas e resolvidas através de mecanismos de reclamação formais		1,2	11	17

*Os indicadores ainda não foram oficialmente traduzidos, por isso, a Itaipu adotou uma tradução livre.

Desempenho Social – Sociedade					
		Justificativa RS2011	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Comunidade					
SO1	Percentual de operações implementadas através de engajamento com a comunidade, avaliações de impactos e programas de desenvolvimento sustentável	O indicador foi respondido parcialmente pois, embora a Itaipu realize o engajamento dos stakeholders, em vários de seus programas e ações, a medição do percentual de engajamento ainda não é realizada. Também não está estruturada a avaliação de impactos, embora esta seja uma das metas persseguidas pela empresa, que será trabalhada no Sistema de Gestão da Sustentabilidade (SGS) lançado em junho de 2012. O SGS pretende inserir o tema e as práticas de sustentabilidade nos Objetivos Estratégicos traçados no Plano Estratégico 2012-2016 e a intenção que essas informações sejam fornecidas até 2016.		4,13	16 -21, 48 -51, 55, 57-60, 66 -68, 71,79
Corrupção					
SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção		10	4,13	10, 11
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização		10	4,13	42
SO4	Medidas tomadas em respostas aos casos de corrupção	Não existem ações judiciais movidas contra a Itaipu ou seus empregados cujo objeto seja corrupção. Assim, como não existiram casos de corrupção nos últimos três anos.	10	4,13	
Políticas públicas					
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies		1,2,3,4,5 6,7,8,9,10	4,8,13	48, 52 - 54, 71
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	A empresa não faz contribuições financeiras para partidos políticos ou similares.	10	4,8	
Conformidade					
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólios e seus resultados	Não aplicável – Em função do Tratado de Itaipu, toda a capacidade de geração de energia da empresa é contratada pela Eletrobras e Ande, portanto, a Itaipu não possui concorrentes.		4	
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos	Não há registros contábeis de penalidades por multas de valor significativo ou sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.		4	

Desempenho Social – Sociedade					
		Justificativa RS2011	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Comunidade					
SO9	Operações significativas com potencial ou real impacto negativo nas comunidades locais		1,2	4,13	14, 15
SO10	Medidas de prevenção e mitigação implementadas nas operações significativas com impactos negativos nas comunidades locais		1,2	4,13	
Desempenho Social – Responsabilidade Pelo Produto					
Saúde e segurança do cliente					
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos		1	1,4,5,7,15	42
PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Não foram registrados incidentes ocorridos com a comunidade em decorrência das atividades desenvolvidas pela Itaipu ou pela disponibilização de seu produto à comunidade.	1	1,4,5,7	
Rotulagem de produtos e serviços					
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	Não aplicável – O produto da Itaipu é energia elétrica, que não pressupõe rotulagem.	8	4,5,6,7	
PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	Não aplicável - O produto da Itaipu é energia elétrica, que não pressupõe rotulagem.	8	4,5,6,7	
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	Não aplicável – A Itaipu não realiza pesquisa de satisfação do cliente, tendo em vista que é uma empresa geradora de energia. O seu relacionamento com a Eletrobras, seu cliente direto no Brasil, é estratégico em ações de melhoria do Sistema Elétrico Brasileiro.		4,5,6,7	
Comunicação de marketing					
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio			4,5,7	22
PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários, relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Não houve casos de não conformidade.		4,5,7	
Privacidade do cliente					
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de cliente	Não Aplicável – A Itaipu não possui clientes finais diretos, portanto não administra esse tipo de informação.	1	5,7	

Indicadores Setoriais*					
		Justificativa RS2011	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Conformidade					
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Não existem registros contábeis de penalidades por multas de valor significativo nem sanções não monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos.		5,7	
Prevenção e preparação para emergência e desastres					
EU1	Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório				08, 09
EU2	Energia Líquida Gerada dividida por fonte de energia primária e sistema regulatório				12, 13
EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	Não aplicável – A Itaipu não possui clientes finais diretos, como residências, indústrias e instalações comerciais.			
EU4	Extensão das linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	Não aplicável – A Itaipu não é uma empresa de transmissão e distribuição, no entanto, possui 75,2 km de linhas de transmissão de 500 kV, que são usadas para se conectar às subestações que levam energia aos sistemas elétricos do Brasil e do Paraguai. Além disso, a usina conta com sistemas de distribuição internos, em 13,8 kV, que abastece seus escritórios e instalações anexas dentro da sua Área Prioritária, como o PTI.			
EU5	Alocação de licenças de emissão de CO ₂ e ou equivalente, discriminadas por esquema de comércio de carbono	A Itaipu não participa do mercado de créditos de carbono (projetos MDL – Mecanismos de Desenvolvimento Limpo) e não possui projetos que possibilitem a obtenção de créditos, visto que não é possível obter créditos pela manutenção da floresta em pé. O reflorestamento da faixa de proteção do reservatório e os refúgios biológicos integram os planos da empresa desde o início de suas atividades, independentemente da obtenção de créditos de carbono.	7	5,12	
EU6	Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e a confiabilidade do fornecimento de eletricidade no curto e no longo prazos			12	12, 13
EU7	Programas de gerenciamento da demanda, incluindo programas residencial, comercial, institucional e industrial	Não aplicável – Os programas de gerenciamento pelo lado da demanda são desenvolvidos por empresas distribuidoras e pela Eletrobras; a Itaipu, por ser uma empresa de geração, não desenvolve programas desse escopo.			

*Os indicadores ainda não foram oficialmente traduzidos, por isso, a Itaipu adotou uma tradução livre.

Indicadores Setoriais*					
		Justificativa RS2011	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Prevenção e preparação para emergência e desastres					
EU8	Atividades e despesas referentes à pesquisa e desenvolvimento visando à confiabilidade do fornecimento de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável		9	8,14	14, 15
Disponibilidade e confiabilidade					
EU9	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares	Não aplicável – A Itaipu não possui unidades nucleares.			
Gerenciamento pelo lado da demanda					
EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade no longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório	Não aplicável – A Itaipu já está com sua capacidade máxima instalada.			
EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas, discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório	Não aplicável – A Itaipu não possui unidades termoeletricas.			
Eficiência do Sistema					
EU12	Percentual de perda na transmissão e distribuição em relação ao total de energia	Não aplicável – Embora possua ativos de transmissão para conexão com o sistema de transporte de sua energia até os centros de carga, a Itaipu não atua no ramo de transmissão.			
EU13	Biodiversidade de habitats de compensação, em comparação à biodiversidade das áreas afetadas		8	5,14,15	72, 74 - 77
EU14	Programas e processos para assegurar a disponibilização de mão de obra qualificada			1,2,3,10	41
EU15	Percentual de empregados elegíveis a se aposentar nos próximos 5 ou 10 anos		6	1,12	47
EU16	Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados		1,2	1,2,3,8,12	39
EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção		4	1,2,3	39
Forma de gestão específica ao setor de energia elétrica					
EU18	Percentual de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamentos relevantes em saúde e segurança		2,4	1,2,3,8,14	39
EU19	Participação de <i>stakeholders</i> em processos decisórios relacionados ao planejamento energético e desenvolvimento de infraestrutura			1,13	12, 13
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento involuntário	Não aplicável – Por ser um empreendimento totalmente instalado, a Itaipu não gera mais deslocamentos.	1	2, 3	
EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, e planos de recuperação/restauração		1,8	1,2,6,15	12 - 15

*Os indicadores ainda não foram oficialmente traduzidos, por isso, a Itaipu adotou uma tradução livre.

Indicadores Setoriais*					
		Justificativa RS2011	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Acesso					
EU22	Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	Por ser um empreendimento totalmente instalado, a Itaipu não gera mais deslocamentos.	1	1,2,3,15	
Prestação de informações					
EU23	Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de atendimento ao consumidor	Não aplicável – A Itaipu não tem consumidores finais diretos por ser uma usina geradora de energia.	1	3,15	
EU24	Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso e ao uso seguro da eletricidade e ao serviço de atendimento ao consumidor	Não aplicável – A Itaipu não é uma empresa de distribuição, portanto não trata diretamente com consumidores finais.	1	3,12,15	
Acesso					
EU25	Número de acidentes e óbitos de pessoas da comunidade envolvendo bens da empresa, incluindo decisões e acordos judiciais e casos judiciais pendentes relativos a doenças	Não aplicável – A Itaipu é empresa geradora de energia e, portanto, não possui relação direta com os usuários finais de energia elétrica.		2,15	
EU26	Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviços regulamentados	Não aplicável – A Itaipu não atua na distribuição de energia.			
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório	Não aplicável – A Itaipu não atua na distribuição de energia.			
EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia	Não aplicável – A Itaipu não atua na distribuição de energia.			
EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	Não aplicável – A Itaipu não atua na distribuição de energia.			
EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório				12 - 15

*O protocolo GRI dos Indicadores Setoriais ainda não foi oficialmente traduzido, por isso, a Itaipu adotou uma tradução livre.

Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração
Itaipu Binacional – Curitiba – PR

Introdução

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade da Itaipu Binacional (Itaipu), organização binacional Brasil-Paraguai, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaborado sob a responsabilidade da sua Administração. As informações do Relatório referem-se apenas à margem brasileira, com exceção daquelas referentes à produção e estrutura física da Usina, da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e do balanço social modelo iBase – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, que contemplam as informações binacionais. Nossa responsabilidade é a de emitir um relatório de asseguarção limitada sobre essas informações de sustentabilidade.

Procedimentos aplicados

Os procedimentos de asseguarção limitada foram realizados de acordo com a NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e com a ISAE 3000 – *International Standard on Assurance Engagements*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board*, ambas para trabalhos de asseguarção que não sejam de auditoria ou de revisão de informações financeiras históricas.

Os procedimentos de asseguarção limitada compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, coerência, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e de consolidação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) confronto, em base de amostragem, das informações quantitativas e qualitativas com as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade; e (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Crítérios de elaboração das informações

As informações de sustentabilidade, divulgadas no Relatório de Sustentabilidade da Itaipu, foram elaboradas de acordo com as diretrizes para relatórios de sustentabilidade da *Global Reporting Initiative (GRI G3.1)* e de acordo com o suplemento setorial – “*Electric Utility Sector Supplement – RG Version 3.0/EUSS Final Version*”.

Escopo e limitações

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade da Itaipu, não incluindo os dados referentes às emissões de gases de efeito estufa, nem a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade.

Os procedimentos aplicados não representam um exame de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria das demonstrações contábeis. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona asseguarção limitada sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo: metas, expectativas e ambições) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Conclusão

Com base nos procedimentos efetuados, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade da Itaipu Binacional, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, para que o mesmo esteja preparado de acordo com as diretrizes definidas pela *Global Reporting Initiative – GRI-G3.1*, com o suplemento setorial - “*Electric Utility Sector Supplement – RG Version 3.0/EUSS Final Version*” e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

Curitiba, 08 de junho de 2012.



KPMG Risk Advisory Services Ltda.
CRC 2SP023233/O-4

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

Pontos Focais

Desde 2007, quando a Itaipu adotou as Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) para a elaboração dos relatórios de sustentabilidade, os indicadores vêm sendo respondidos por representantes de diversas áreas de toda a empresa. São os “pontos focais da sustentabilidade”, que participam da definição da materialidade, fornecem os dados e os revisam antes e depois da redação final.

Diretoria Administrativa: Adriano Bardou; Alvino Lugo; Antônio Rizatti; Carlos Eduardo Tavares; Cândida Strey; Divan da Cruz; Eduardo Bastos; Eliana Acordi; Eliane Ventura; Genesio Engel; Guilherme Pazinato; João Penna; Juliana Ilkiu Keiser; Julio Rissa; Julio Cesar Maia; Rodrigo Cardoso; Rogério Miranda; Rosana Cordeiro; Viviane Crespo de Araujo.

Diretoria de Coordenação: Altevir Zardinello; Anderson Braga; Bruno Teixeira; Caroline Henn; Emerson Suemitsu; Jair Kotz; João Cordoni; João Passini; Leila Alberton; Lilian Sferra; Lissa Nocko; Liziane de Moraes; Marlene Costa; Marlene Curtis; Paulo Sergio de Faria; Reinaldo Santos; Robinson Matte; Rodrigo Cupelli; Rosana Turmina; Sérgio Angleben; Silvana Vitorassi; Sormani Cavalcante; Tatiara Ribeiro; Valdecir Maria; Valéria Borges; Vinicius Ortiz.

Diretoria Financeira: Adriano Hamerschmidt; Alexandre Mugnaini; Fabricio Rocha; Grace Tomoko; Joaquim Augusto Azevedo; Luiz Henrique Nascimento; Priscylla Klein; Rafael Pasini; Simone Rogowski.

Diretoria-Geral: Alex Follmann; Cleverson Batista; Daniel Reis; Fabiane Ariello; Luciana Lobo; Marcio Bortolini; Marisa Guras; Maristela Beal; Renato Guarany; Tania Solagna.

Diretoria Jurídica: Ângela Derengoski; Erica Meirelles; Gianna Loss; Marcos Ribeiro.

Diretoria Técnica: Angelo Mibieli; Auder Lisboa; Carlos Leonardi; Claudio Osako; David Krug; Fernanda Nodari; Renata Tufalle; Ricardo Krauskopf; Roberto Faria.

Fundações: Claudio Costa e Daniela Veronezi – Fundação Parque Tecnológico da Itaipu (PTI); Malton Moroz e Marcos Adlich – Fundação Itaipu-BR de Previdência e Assistência Social (Fibra); Rogério Bohm e Silvana Ferreira – Fundação de Saúde Itaipuapy (Hospital Ministro Costa Cavalcanti).

Expediente

Assessoria de Responsabilidade Social / Coordenação Geral

Heloisa Covolan

Coordenação Executiva

Mônica Dantas

Execução Técnica

Bernardo Soares

Informações Econômicas

Superintendência de Orçamento e Contabilidade

Publicação

Assessoria de Comunicação Social

Consultoria Técnica GRI

Foccus Training

Denise Saboya e Fernando Pavan

Redação, Concepção Gráfica, Diagramação, Edição e Revisão

Competence Comunicação e Marketing Ltda.

Cristiano Luiz Freitas, Elisa Viviani Ramirez,

Lara Mota e Patrícia Pinheiro.

Revisão

Janaína Fogaça e Patrícia Pinheiro.

Fotos

Alexandre Marchetti.

Esta publicação é de responsabilidade de Itaipu Binacional. Versões em inglês e espanhol também estão disponíveis para consulta e impressão no site www.itaipu.gov.br/responsabilidade/relatorios de sustentabilidade

Para informações, sugestões, críticas ou comentários, entrar em contato com: Itaipu Binacional – Assessoria de Responsabilidade Social responsabilidadesocial@itaipu.gov.br

Escritório em Foz do Iguaçu

Tel.: (45) 3520.5921

Fax: (45) 3520.5922

Av. Tancredo Neves, 6.731

Foz do Iguaçu – PR

CEP 85.866-900

Escritório em Curitiba

Tel.: (41) 3321.4284

Fax: (41) 3321.4421

R. Comendador Araújo, 551

Curitiba – PR

CEP 80.420-000

